

Diagnóstico Social do Município Mesão Frio



Título

Diagnóstico Social do Município de Mesão Frio

Autoria

Equipa do Radar Social

Cecília Loureiro (Coordenadora)

Ângela Ribeiro (Técnica Superior)

Colaboração da Rede Social

Aprovado em CLAS a 29 de julho de 2024.

Índice

7	Enquadramento
10	Metodologia
13	Capítulo I - Caracterização Geodemográfica
14	Caracterização do Território
16	Território e População
39	Capítulo II - Saúde e Ambiente
40	Saúde
60	Ambiente
65	Capítulo III - Habitação, Mobilidade e Conetividade
66	Habitação
77	Mobilidade
82	Conetividade
85	Capítulo IV - Educação e Formação
86	Educação
95	Formação.
101	Capítulo V - Economia e Desenvolvimento
102	Evolução económica.
111	Turismo
118	População Empregada e Desempregada
139	Capítulo VI - Proteção Social
140	Proteção Social
146	Gabinete de Ação Social
168	Outros Programas Municipais
172	Comissão de Proteção de Crianças e Jovens
183	Equipamentos Sociais
192	Proteção e Segurança
200	Capítulo VII - Juventude, Desporto, Lazer e Associativismo
201	Juventude
202	Lazer e Desporto
205	Associativismo
213	Participação eleitoral.
215	A voz das pessoas
219	Síntese
226	Bibliografia

Índice das Tabelas

Tabela 1 – Demografia - Barqueiros	Tabela 31- N.º de hóspedes em alojamento turístico por 100 habitantes
Tabela 2 – Demografia – Cidadelhe	Tabela 32- Evolução do mercado de trabalho 2011/2021
Tabela 3 – Demografia - Oliveira	Tabela 33- Taxa de atividade por sexo
Tabela 4 – Demografia- Vila Marim	Tabela 34- Desempregados inscritos segundo idade
Tabela 5 – Demografia – Santo André	Tabela 35 –Evolução da população de RSI
Tabela 6 – Índice de longevidade	Tabela 36- Tipologia de ações de acompanhamento- RSI
Tabela 7 – População Residente	Tabela 37 – Evolução do n.º de processo 2021
Tabela 8 – População residente segundo sexo	Tabela 38 – Tipologia de comportamentos que levaram ao processo
Tabela 9 – População residente por grupo etário, variação	Tabela 39 – Entidades sinalizadoras de processos
Tabela 10 – População estrangeira em Mesão Frio	Tabela 40 – Tipologia de medidas
Tabela 11 - Distribuição segundo estado civil	Tabela 41 – Tipo de comportamentos de risco/ n.º de casos
Tabela 12 – Distribuição segundo estado civil: divorciados e casados	Tabela 42 - Tipo de comportamentos de risco/ n.º de casos
Tabela 13- Agregados domésticos, privados unipessoais	Tabela 43 – Respostas Sociais (Santa Casa da Misericórdia de MF)
Tabela 14- Despesas com ambiente	Tabela 44- Distribuição por valência dos utentes da A2000
Tabela 15- Consumo de energia elétrica	Tabela 45- Associações
Tabela 16- Edifícios segundo de conservação	Tabela 46- Distribuição de Produtos de Apoio cedidos pela Cruz Vermelha
Tabela 17- Alojamentos sobrelotados	Tabela 47- Pontos fortes e Pontos fracos
Tabela 18- Distribuição de turmas ano letivo 2023/2024	
Tabela 19- Estabelecimentos de Ensino existentes	
Tabela 20- Taxa de retenção e desistência	
Tabela 21- Docentes em exercício por nível de ensino	
Tabela 22- Distribuição de alunos matriculados por nível de ensino	
Tabela 23- Taxa de analfabetismo total e por sexo	
Tabela 24- Distribuição segundo área de formação	
Tabela 25- Formações internas	
Tabela 26- Produção de vinhos por he	
Tabela 27 – Dimensão das empresas	
Tabela 28- Agricultura, floresta e pesca	
Tabela 29- Dimensão das explorações agrícolas	
Tabela 30 – Capacidade de alojamento	

Índice das Gráficos

- Gráfico 1 – Demografia - Saldo Migratório
Gráfico 2 – População, variação face a 2011
Gráfico 3 – Migrantes por nacionalidade
Gráfico 4 – População estrangeira
Gráfico 5- Tipologias familiares
Gráfico 6 – Agregados domésticos privados por dimensão
Gráfico 7- Distribuição Núcleos Familiares
Gráfico 8- População Residente por sexo e grupo etário
Gráfico 9- Distrib. de utentes da USF, segundo sexo e faixa etária
Gráfico 10 – Evolução do Índice de envelhecimento
Gráfico 11- Distribuição seg. dificuldades da população residente
Gráfico 12- Número de óbitos e suas causas
Gráfico 13- Tipo de Morbilidades
Gráfico 14 – Tipo de consumos
Gráfico 15 – Resíduos urbanos recolhidos por habitante
Gráfico 16- Evolução da construção de edifícios
Gráfico 17- Evolução do tipo de obra de edificação concluídas
Gráfico 18- Evolução dos alojamentos familiares clássicos
Gráfico 19 – População residente empregada ou estudante
Gráfico 20- População residente e principal meio de transporte
Gráfico 21- PC com ligação à Net segundo nível de ensino
Gráfico 22- Distribuição da população estudantil por tipo de curso
Gráfico 23- Dis. da pop. por nível de escolaridade
Gráfico 24 – Dis. por nível de ensino segundo sexo e faixa etária
Gráfico 25 – Ações de Formação realizadas em 2023
Gráfico 26- Evolução do dinamismo empresarial
Gráfico 27- Atividades económicas
Gráfico 28- Rendimentos mensais dos trabalhadores
Gráfico 29- Análise dos setores de atividade
Gráfico 30 – Trab. da administração pública por sexo
Gráfico 31- Ganho médio mensal dos trab. por conta d'outrém
Gráfico 32 – População desempregada por sexo e grupo etário
Gráfico 33 – Pop. Desempregada segundo nível de escolaridade
Gráfico 34 – Desempregado inscrito no IEFP
Gráfico 35 – População inativa por tipologia
Gráfico 36 – População inativa %
Gráfico 37 – Distribuição de ben. de RSI segundo sexo
Gráfico 38 – Distribuição de ben. de RSI segundo idade
Gráfico 39 – Motivo de cessação de processo
Gráfico 40 – Programa de Apoio à habitação
Gráfico 41 – Crianças e jovens em acompanhamento seg.idade
Gráfico 42 – Distribuição de utentes da CSM por sexo
Gráfico 43 – Distribuição por faixa etária dos utentes da SCM
Gráfico 44- Distribuição dos utentes da SCM por valência
Gráfico 45- População apoiada por A 2000 por faixa etária
Gráfico 46 – N. de indivíduos praticantes de ato criminoso
Gráfico 47- N. de criminosos seg. idade
Gráfico 48- N. de indivíduos a conduzir sob efeitos de álcool
Gráfico 49- Atividade de prevenção e sensibilização
Gráfico 50- Evolução da votação

Composição do Conselho Local de Acção Social de Mesão Frio

Agrupamento de Escolas de Mesão Frio

Associação 2000 de Apoio ao Desenvolvimento – **A2000**

Associação Bagos D'Ouro

Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Mesão Frio

Comissão de Protecção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Mesão Frio

Guarda Nacional Republicana Posto Territorial de Mesão Frio

Delegação de Mesão Frio da Cruz Vermelha Portuguesa

Instituto da Droga e da Toxicodependência, I.P. – Centro de Respostas Integradas de Vila Real

Instituto de Emprego e Formação Profissional – Centro de Emprego de Vila Real

Instituto de Segurança Social, I.P. – Centro Distrital de Vila Real

Instituto de Segurança Social, I.P. – Centro Distrital de Vila Real - Núcleo Local de Inserção (NLI)

Junta de Freguesia de Santo André

Junta de Freguesia de Barqueiros

Junta de Freguesia de Cidadelhe

Junta de Freguesia de Oliveira

Junta de Freguesia de Vila Marim

Rede Europeia Anti Pobreza/Portugal – Núcleo Distrital de Vila Real

Santa Casa da Misericórdia de Mesão Frio

Unidade de Saúde Familiar de Mesão Frio

ENQUADRAMENTO

O programa REDE SOCIAL, implementado pela Resolução de Conselho de Ministros n.º 197/97 de 18 de Dezembro e regulamentado pelo Decreto-lei 115/2006 de 14 de Junho, tem como principal objetivo fortalecer o trabalho em rede, congregando numa única entidade (CLAS) todas as instituições com intervenção ao nível social do concelho, possibilitando o desenvolvimento de um espírito que traduza a procura conjunta de soluções e a promoção do pleno desenvolvimento social do concelho. O Conselho Local de Ação Social (CLAS) de Mesão Frio foi constituído em 2000, e conta atualmente com dezanove (19) parceiros.

Desde a sua criação o CLAS elaborou vários instrumentos de planeamento estratégico essenciais para uma intervenção potenciadora de mudanças. Entre esses instrumentos encontra-se o Diagnóstico Social documento que é agora atualizado.

No emaranhado bordado das atuais sociedades, um conhecimento atualizado e uma compreensão profunda das dinâmicas locais constituem necessidades imperativas para potenciar o bem-estar e promover um desenvolvimento sustentável dos territórios. É neste contexto que o Diagnóstico Social do Município de Mesão Frio representa um instrumento metodológico estratégico para o pleno desenvolvimento do concelho.

Neste documento iremos abordar os principais indicadores-chave, exploraremos as dinâmicas sociais que permeiam o município e os fatores que moldam a experiência quotidiana dos/as seus/suas habitantes. Apontamos não apenas os desafios, mas sobretudo as potencialidades capazes de promover um futuro mais promissor e uma melhor qualidade de vida para todos/as os/as mesão-frienses. Pretende-se ainda que este Diagnóstico não seja apenas uma radiografia precisa da atual situação social do concelho de Mesão Frio, mas que também atue como catalisador para discussões construtivas e colaborativas, fortalecendo os atores sociais em presença e tornando cada vez mais robustas as suas/nossas intervenções.

O Diagnóstico Social é “a plataforma fundamental para a ação”.

(Diagnóstico Social: conceitos e metodologias.;
Maria José Aguilar Idáñez e Ezequiel Ander-Egg)



Metodologia

A realização deste Diagnóstico Social, seguiu uma abordagem abrangente, não-participativa e participativa. A sua atuação baseia-se numa metodologia de planeamento participativo, visando racionalizar e aumentar a eficácia da intervenção dos agentes e atores sociais na implementação de medidas, projetos e programas destinados a combater a pobreza e a exclusão social. A abordagem participativa envolveu as freguesias, os parceiros do CLAS e a comunidade, com o objetivo de captar de forma fiel a diversidade e riqueza das experiências dos/as Mesão-frienses. No âmbito da metodologia não participativa foi efetuada a recolha e análise estatística dos dados oficiais do Instituto Nacional de Estatística (INE), PORDATA, e de dados existentes do site, do Município de Mesão Frio, fontes privilegiadas, no entanto, também recorreremos a outras bases de dados oficiais.

Foi recolhida informação complementar do Diagnóstico Social designadamente no que concerne aos recursos e respostas existentes. Foram, ainda, elaboradas grelhas com indicadores para recolha de informação junto dos parceiros locais. A investigação recorreu a métodos mistos, permitindo assim uma pesquisa empírica mais robusta. Esta combinação almejou integrar dados mais generalistas com dados mais específicos, assegurando que os resultados fossem interpretados e validados pela comunidade local, pela equipa e pelos principais decisores/as.

Para conhecer os pontos fracos e as oportunidades de Mesão Frio, adotamos uma abordagem sistemática , holística e participativa que incluiu quatro etapas principais: análise de dados , pesquisa de campo, participação comunitária e análise SWOT.

- 1. Análise Documental e estatística:** Inicialmente, realizou-se uma análise de dados documentais e estatísticos, onde recolhemos e analisamos informações já existentes sobre Mesão Frio, como dados demográficos, económicos, sociais e ambientais, utilizando fontes como censos, relatórios municipais, estudos académicos e estatísticas regionais, nomeadamente Diagnóstico Social, Plano de Desenvolvimento Social, Carta Educativa, Plano Local de Saúde, Estratégia Concelhia para a Habitação e outras informações recolhidas . Essa análise preliminar permitiu-nos obter uma visão geral das características da região, identificando áreas que necessitavam de investigação mais aprofundada.
- 2. Pesquisa de campo:** Com base na análise dos dados, foi desenvolvido um trabalho de campo para recolha de informação. A pesquisa incluiu instrumentos de avaliação, checklists, *focus group* e observação direta, que permitiu avaliar a intervenção implementada no município por parte de diversas entidades que atuam em diferentes áreas (ie., órgãos de poder local, saúde, ação social, educação, cultural e/ou desportiva, religiosa, segurança e proteção civil, ambiental e serviços públicos de interesse). Envolver a população local, incluindo diversos grupos etários, económicos e sociais foi uma mais valia para garantir uma visão mais abrangente sobre o território.
- 3. Sessões Comunitárias:** Envolver a comunidade local foi crucial para garantir que as perceções e necessidades da comunidade fossem consideradas. Realizaram-se workshops, grupos focais e ações comunitárias, permitindo que os residentes partilhassem as suas experiências e opiniões sobre os pontos fracos e as oportunidades de Mesão Frio. Este envolvimento enriqueceu a análise com perspetivas locais e promoveu um sentimento de pertença e compromisso para o desenvolvimento da região.

Em cada uma das cinco freguesias do Concelho realizou-se uma ação junto da comunidade, denominada “Que Futuro para o nosso Concelho?”, onde se reuniram os residentes locais (as faixas etárias incidiram especificamente em adultos/as e idosos/as). Estas sessões foram divulgadas nas redes sociais e nas homilias. Também promovemos um workshop para maiores de 55 do Programa Municipal RE(Viver), com a atividade “Se eu fosse Euromilionário...o que faria pelo meu território”. Quisemos também ouvir as crianças/jovens do ATL do Município, dos seis (6) aos treze (13) anos, onde ficamos a saber “O que gostariam de fazer e/ou mudar no seu território”. Nessas ações participativas criamos dinâmicas e escutamos as vozes da comunidade com o objetivo de identificar potencialidades e recursos, bem como potenciais soluções para as vulnerabilidades e desafios identificados. No total das sessões participaram 163 pessoas, a faixa etária dos/as participantes variou entre os 6 e 94 anos.

4. Análise SWOT: Após dois meses de intenso trabalho no terreno a ouvir a população, de recolha de informação documental e estatística, a equipa do Radar Social voltou a reunir com os parceiros do Conselho Local de Ação Social (CLAS). Através da análise SWOT auscultaram-se os parceiros da rede social e outros atores em presença, numa reflexão conjunta sobre as principais vulnerabilidades e potencialidades do concelho.

Com o contributo de todos e de todas definiram-se quais as intervenções prioritárias e foram ainda definidos quais os eixos estratégicos de intervenção ao nível social, traçando o desenvolvimento que se quer para o Concelho.

CAPÍTULO I

Caracterização Geodemográfica



Caracterização do Território

O Capítulo I é dedicado à apresentação de uma série de indicadores obtidos a partir de estatísticas públicas e dados solicitados a entidades com implicação direta na informação relevante para a elaboração de um Diagnóstico Social. Esses indicadores qualificam o território municipal em termos das suas dinâmicas demográficas e socioeconómicas, sendo essenciais para a sustentação de decisões estratégicas na organização e projeção das respostas sociais no território. É importante destacar que ao longo do documento serão utilizadas diferentes fontes, sendo o INE, naturalmente, a mais recorrente, especialmente no que se refere a dados de dinâmicas sociodemográficas analisáveis através dos Censos.

A PORDATA também é uma fonte relevante, além de um conjunto de indicadores recolhidos junto de entidades locais de referência social, segurança saúde, educação. Para todos os indicadores com dados desagregados por ano civil, será sempre feita uma análise evolutiva com início em 2011 e término no último ano disponível. No caso de dados censitários, a análise termina com os dados dos Censos 2021. Para outros tipos de dados, a análise pode finalizar em 2018, 2019 ou 2020, 2021, 2022 e até 2023 dependendo do ano mais recente disponível ou do ano em que os dados foram consolidados pelas respetivas fontes.

O concelho de Mesão Frio, um dos mais antigos da região duriense, marca geograficamente o início da região demarcada do vinho do Porto. Recebeu o seu primeiro foral pela mão de D. Afonso Henriques, no ano de 1152, confirmado em 1217 por D. Afonso II, tendo o segundo foral sido concedido por D. Manuel I em 1513. Mesão Frio é um concelho cujo património arquitetónico e cultural se cruza com a paisagem típica da região duriense, hoje classificada como Património da Humanidade. Localizado no extremo sul – sudeste do distrito de Vila Real na província de Trás-os-Montes e Alto Douro, dista 39 Km da cidade de Vila Real, 27 Km de Amarante, 18 Km de Baião e 12 Km do Peso da Régua. O centro da vila situa-se num planalto a 308 metros de altitude, enquadrada por vinhas, base económica do concelho, estende-se pelos socos da Serra do Marão até às margens do rio Douro numa paisagem de solares e igrejas que espelham amplamente a época mais próspera do Douro – séc. XVIII. O concelho de Mesão Frio é composto por uma pequena área territorial de 26,65 Km², representando em termos percentuais 0.62% da área total do Distrito de Vila Real, sendo este composto por 14 distintos municípios. A cota mais alta do concelho fica no miradouro de Donsumil a 670 metros de altitude e a mais baixa localiza-se no lugar de Porto de Rei a 50 metros acima do nível do rio Douro.

Para além do rio Douro, o concelho é banhado pelos rios Teixeira e Sermanha. É limitado geograficamente a norte e a nascente pelo concelho do Peso da Régua, a sul pelo rio Douro e a poente pelo concelho de Baião – Distrito do Porto.

O concelho de Mesão Frio é marcadamente rural, sofrendo o processo de desertificação sentido pela maioria das regiões do interior de Portugal. Sendo a sua economia dominada pela cultura da vinha e a produção do vinho. Um dos muitos atrativos de Mesão Frio é o seu valioso património, arquitetónico (do qual ressaltam majestosos solares), paisagístico e cultural.

Fonte: CMMF, 2024

Território e População

De acordo com os Censos (2021), este município abrange aproximadamente 26,9 Km², representando 0,62% da área total do Distrito. A distribuição demográfica revela uma proporção equilibrada entre os sexos, o concelho de Mesão Frio tem 3.547 habitantes, sendo 1.662 do sexo masculino e 1.893 do sexo feminino.

A população do Concelho tem vindo a diminuir progressivamente, sendo o decréscimo populacional na ordem dos 19,8% (868 pessoas) de 2011 para 2021 (população residente em 2011- 4.415/ 2021 – 3.547), este fenómeno deve-se não só à diminuição da natalidade, mas também aos fluxos migratórios (devido ao estrangulamento do mercado de trabalho) representando uma tendência nacional com raízes principalmente estruturais e conjunturais. Seguidamente, passamos à análise demográfica de cada uma das freguesias do concelho.



Foto por Tschubby – Own work, CC BY-SA 3.0, <https://commons.wikimedia.org/w/index.php?curid=87878617>



Fonte: CMMF;INE-Censos 2021



A freguesia de Barqueiros tem 4,76 km² de área e 538 habitantes (censos de 2021), tendo, por isso, uma densidade populacional de 112,8 hab./km². Segundo os dados censitários, numa década, houve uma redução na população de 23,3% (163 pessoas). Barqueiros foi vila e sede de concelho entre 1123 e 1836. Este era constituído apenas pela freguesia da sede e tinha, em 1801, 1378 habitantes. É a terra natal do escritor Domingos Monteiro, uma das personalidades mais vincadamente caracterizadas da literatura portuguesa contemporânea.

2011	2021	% HM
701 HM	538 HM	-23,3% HM

Distribuição da População por Grupos Etários				
Ano	0-14 Anos	15-24 Anos	25-64 Anos	> 65 Anos
2011	97	88	387	129
2021	44	63	271	159

Tabela 1-Fonte:INE-Censos 2021



Fonte: CMMF;INE-Censos 2021



Cidadelhe é uma freguesia com 2,55 km² de área e 131 habitantes (censo de 2021). A sua densidade populacional é 51,4 hab./km². Segundo os dados censitários, numa década, houve uma redução na população de 23,4%(40 pessoas). É a freguesia com menos população do Concelho . Esta freguesia tem estatuto patrimonial aqui se encontra o Castro de Cidadelhe, ou Povoado fortificado de Cidadelhe, é um povoado proto-histórico com ocupação romana e medieval . O conjunto encontra-se classificado como Imóvel de Interesse Público pelo Decreto nº 26-A/92, publicado no Diário da República nº 126 de 1 de Junho de 1992. Atualmente encontra-se inserido na área abrangida pelo Alto Douro Vinhateiro, incluído na lista de Património Mundial da UNESCO.

2011 HM	2021 HM	% HM
171	131	-23,4%

Distribuição da População por Grupos Etários				
Ano	0-14 Anos	15-24 Anos	25-64 Anos	> 65 Anos
2011	16	16	78	61
2021	9	9	69	44

Tabela 2-Fonte:INE-Censos 2021



Fonte: CMMF;INE-Censos 2021



168



181

Oliveira é uma freguesia com 3,4 km² de área e 349 habitantes (censo de 2021). A sua densidade populacional é 102,6 hab./km². Situada a doze quilómetros, para oriente, da sede do concelho, a freguesia de Oliveira encontra-se no vale de Sermanha, que a divide de Cidadelhe. A freguesia é referida pela primeira vez em 970, tendo obtido Carta de Couto da «villa» de Oliveira a 12 de Abril de 1170. Em termos de património, merece destaque a Igreja Matriz, um dos principais monumentos da freguesia. A Casa das Torres, a Capela de Nossa Senhora da Piedade, a Escola Primária de Oliveira e a Capela de Santa Bárbara são também imóveis de interesse.

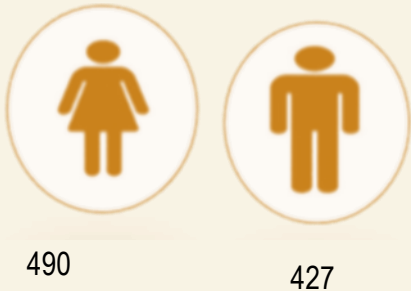
2011 HM	2021 HM	% HM
391	349	- 10,7%

Distribuição da População por Grupos Etários				
ANO	0-14 Anos	15-24 Anos	25-64 Anos	> 65 Anos
2011	48	53	208	82
2021	40	33	186	90

Tabela 3-Fonte:INE-Censos 2021



Fonte: CMMF;INE-Censos 2021



Vila Marim é uma freguesia com 7,16 km² de área e 915 habitantes (censo de 2021). A sua densidade populacional é 127,8 hab./km². Segundo os dados censitários, numa década, houve uma redução na população de 26,2% (326 pessoas).

É a maior freguesia do concelho, com cerca de 1400 eleitores e localiza-se a 5 km de distância de Mesão Frio.

A paisagem que se desfruta de diversos pontos desta freguesia é, de facto soberba, especialmente do Miradouro do Lugar de Donsumil, de onde se obtém uma magnífica vista sobre os vinhedos e o Rio Douro. Os biscoitos de Donsumil são o ex-libris na gastronomia desta freguesia. Todos os anos, no início do mês de agosto, realiza-se a romaria em honra do padroeiro São Mamede, na Igreja Matriz de Vila Marim.

2011 HM	2021 HM	%HM
1243	917	-26,2%

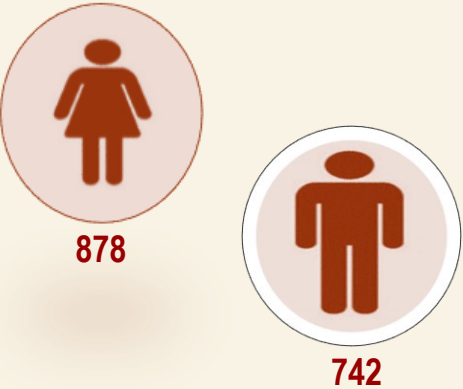
Distribuição da População por Grupos Etários				
Ano	0-14 Anos	15-24 Anos	25-64 Anos	> 65 Anos
2011	139	127	691	286
2021	69	76	469	301

Tabela 4 Fonte: INE-Censos 2021



Mesão Frio (Santo André) é uma freguesia com 7,41 km² de área e 1615 habitantes (censo de 2021). A sua densidade populacional é 217,9 hab./km². Segundo os dados censitários, numa década , houve uma redução na população de 15,9% (307 pessoas) . Foi criada aquando da reorganização administrativa de 2012/2013, resultando da agregação das antigas freguesias de Santa Cristina, São Nicolau e Vila Jusã. Abundante em património arquitetónico, Mesão Frio apresenta solares e casas abrasonadas nas suas cinco freguesias, igrejas e capelas, esculturas, ermidas, nichos, fontanários e outras obras de arte. Em cenários marcadamente medievais, de ruas e praças quase imaculadas que o tempo pouco mudou, Mesão Frio conduz-nos às raízes mais profundas da nossa História.

Fonte: CMMF;INE-Censos 2021



2011 HM		2021 HM		% HM	
1927		1620		- 15,9%	

Distribuição da População por Grupos Etário					
Ano	0-14 anos	15-24 anos	25-64 anos	>= 65 anos	Total
2011	279	247	1030	371	1927

Depois da Agregação					
2021	164	173	849	429	1620

Tabela 5 Fonte: INE-Censos 2021

Análise Demográfica, de Densidade Populacional das Freguesias

Em 2018, a população idosa aumentou significativamente sem ser compensada pelo crescimento da população mais jovem. O concelho de Mesão Frio apresentou um índice de envelhecimento superior ao do Continente. No entanto, a região do Douro (NUTS III) foi a que registou o maior índice de envelhecimento nesse ano.

O índice de dependência de idosos subiu expressivamente entre 2001 e 2018 em todos os territórios analisados. Em Mesão Frio, este aumento foi semelhante ao do Continente, mas divergiu do Douro, que manteve o índice de dependência de idosos mais elevado ao longo dos anos. Em 2018, na região do Douro, a proporção de idosos em relação à população em idade ativa era de 38,6%, enquanto em Mesão Frio era de 34,4% e no Continente de 34,2%.

Concomitantemente em 2011, a população com mais de 65 anos era mais representativa na região do Douro (NUTS III) do que nas restantes regiões, constituindo 23,16% do total de residentes. No concelho de Mesão Frio, a maior percentagem de população estava entre os 25 e os 64 anos (54%). A freguesia de Santo André tinha a maior proporção de jovens entre os 15 e os 24 anos (12,82%).

Segundo os Censos (2021), a maioria da população de Mesão Frio era do sexo feminino (53,30%) e 46,7% de homens. Estes dados traduzem um menor número de homens por cada 100 mulheres residentes no município, indicando uma diminuição em relação a 2011, quando o rácio era de 47,85% homens para 52,15% mulheres.

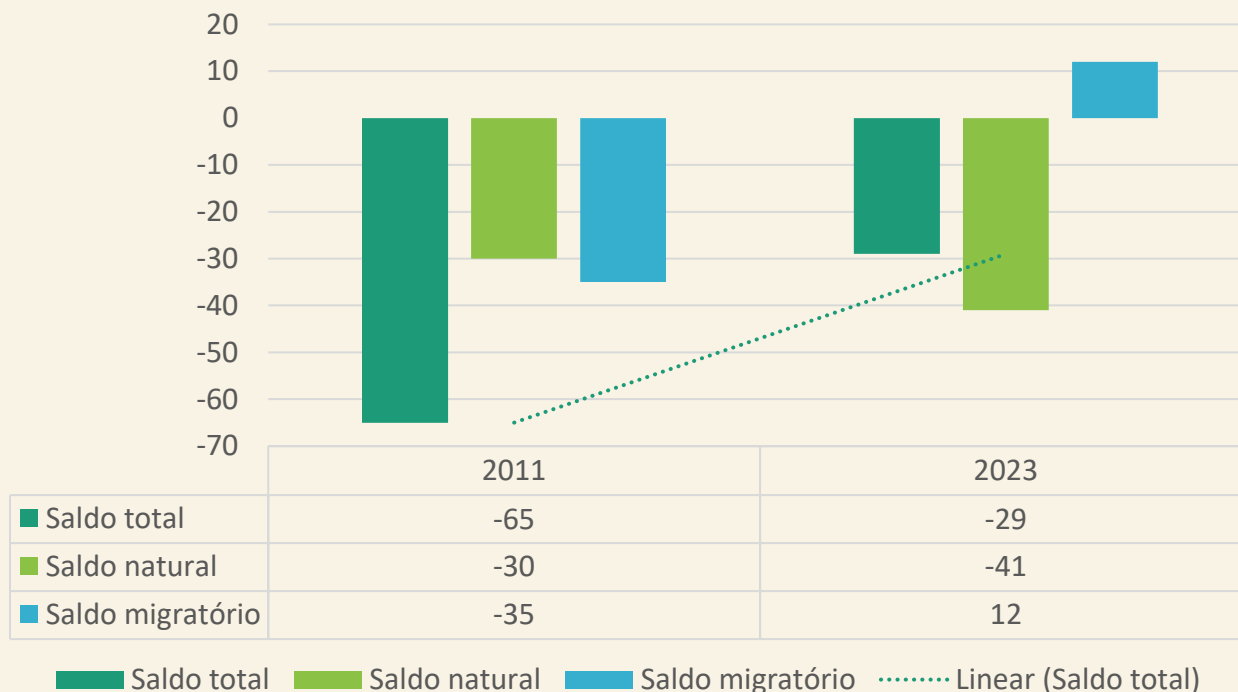


Gráfico 1 Fonte: INE-Censos 2021

Em 2011, o saldo total foi negativo (-65), indicando uma diminuição da população. Este declínio foi causado tanto pelo saldo natural negativo (-30), o que sugere que o número de mortes superou o número de nascimentos, quanto pelo saldo migratório negativo (-35), indicando que mais pessoas saíram da região do que entraram.

Em 2023, o saldo total continua negativo (-29), mas mostra uma melhoria em comparação com 2011. O saldo natural deteriorou-se (-41), sugerindo um aumento na diferença entre mortes e nascimentos. No entanto, o saldo migratório tornou-se positivo (12), indicando que a região começou a atrair mais pessoas do que aquelas que saíram.

População Variação Face a 2011

3547 (-886)

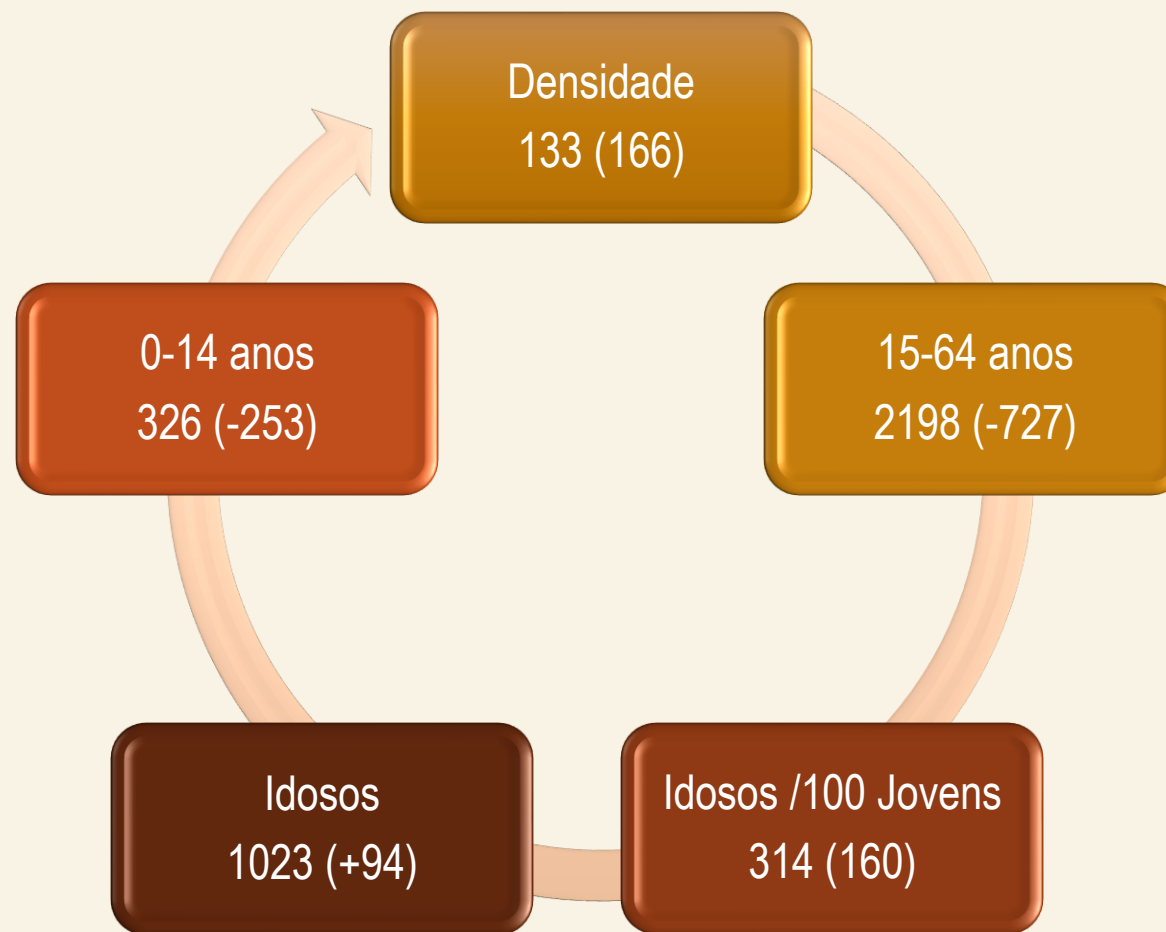


Gráfico 2 Fonte: INE-Censos, 2021

Os dados dos Censos 2021 do Instituto Nacional de Estatística (INE) indicam que, no ano de 2021, Mesão Frio contava com 3.547 residentes.

Face a 2011, constata-se um decréscimo populacional de 19,8% (menos 886 residentes), reduzindo, igualmente, a densidade populacional no município de 166 habitantes por km2. Verifica-se ainda que o mesmo fenómeno ocorreu de forma generalizada nos territórios envolventes da região Norte e em todo o país .

População residente: total		
	2011	2021
Portugal	10.565.836	10.407.707
Norte	3.688.728	3.605.706
Mesão Frio	4.412	3.547

Tabela 7- Fontes de Dados: INE - Estimativas Anuais da População Residente

Índice de Longevidade	
2011	2021
52,3%	48%

Tabela 6 Fonte: INE-Censos, 2021.

CARACTERIZAÇÃO POR SEXO E POR GRUPO ETÁRIO

No ano de 2021, a população de Mesão Frio era maioritariamente feminina, com 53,34% mulheres e os restantes 46.7% homens.

Tal traduz-se numa relação de masculinidade de 87,5% homens por cada 100 mulheres residentes no município, uma diminuição face a 2011, ano no qual este rácio era de 91,7% (52.15% mulheres vs. 47,85% homens). Contudo, esta preponderância geral de pessoas do sexo feminino verifica-se apenas em residentes com idades superiores a 39 anos, predominando o sexo masculino nos residentes abaixo desta idade, como veremos adiante.

Mulheres por idades					
0-14		15-64		65 ou mais	
2011	2021	2011	2021	2011	2021
⊥ 270	159	⊥ 1.474	1.129	⊥ 568	604

Tabela 9 População residente por grupos etários e variação; Mesão Frio: 2011 e 2021 (Fonte: INE - Censos 2021).

População residente					
População		Homens		Mulheres	
2011	2021	2011	2021	2011	2021
⊥ 4.433	3.547	⊥ 2.121	1.655	⊥ 2.312	1.892

Tabela 8. População residente por sexo; Mesão Frio: (Fonte: INE-Censos 2021).

Análise a evolução da população estrangeira em Portugal

Segundo o SEF, 2022, em Portugal residem 781.715 cidadãos estrangeiros, destes 372.392 (47,6%) são mulheres e 409.523 (52,4% são homens.

A população potencialmente ativa representa 77,1% dos cidadãos estrangeiros residentes, com preponderância do grande grupo etário 25-44 anos (371.613). Releva o facto de a população com mais de 65 anos (9,3%) apresentar um peso relativo inferior à população de jovens entre os 0 e os 19 anos (13,6%) .

Migrantes por Nacionalidade

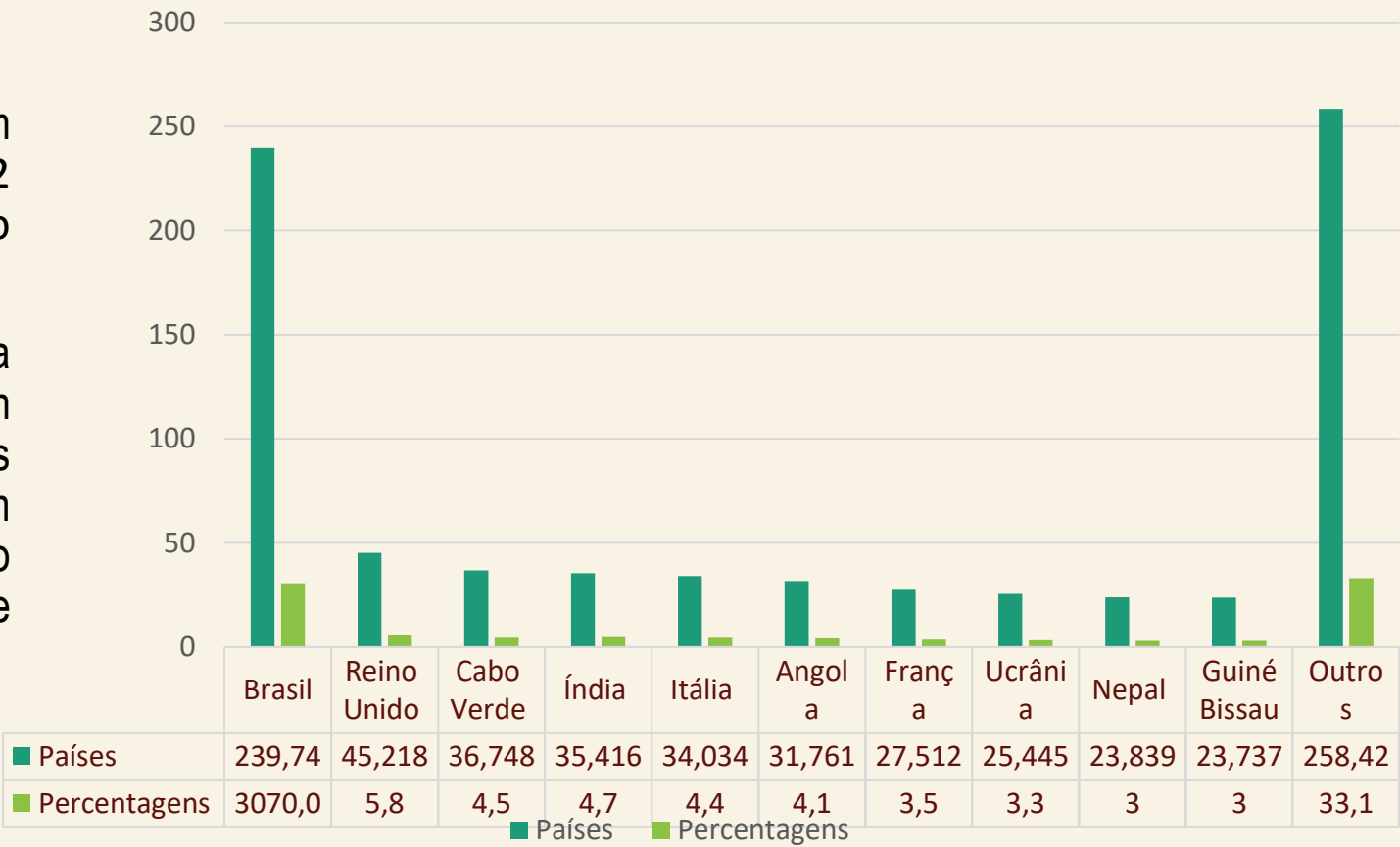


Gráfico 3 Fonte: INE-Censos 2021

O gráfico "Migrantes por Nacionalidade" revela que, em termos de imigração, o Brasil representa a maior parcela de migrantes, com 239.740 indivíduos, correspondendo a 30,7% do total. Segue-se o Reino Unido com 45.218 migrantes (5,8%), Cabo Verde com 36.748 migrantes (4,5%), Índia com 35.416 migrantes (4,7%) e Itália com 34.034 migrantes (4,4%). Outros países como Angola (31.761 migrantes, 4,1%), França (27.512 migrantes, 3,5%), Ucrânia (25.445 migrantes, 3,3%), Nepal (23.839 migrantes, 3%) e Guiné-Bissau (23.737 migrantes, 3%) também contribuem significativamente para a população migrante. Além disso, há uma categoria "Outros" que abrange 258.420 migrantes, correspondendo a 33,1% do total, indicando uma diversidade adicional de nacionalidades.

A significativa proporção da categoria "Outros" sugere que a imigração é composta por uma vasta gama de nacionalidades, refletindo a natureza global e multifacetada dos movimentos migratórios. Este panorama revela a importância de políticas de integração abrangentes e inclusivas que reconheçam e valorizem a diversidade cultural. Os emigrantes podem recorrer ao Gabinete de Apoio ao Emigrante, uma estrutura de apoio aos emigrantes residentes ou não em Portugal, bem como aos seus familiares, mediante a celebração de um protocolo de colaboração entre a Direção-Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas e o Município de Mesão Frio. Este Gabinete presta um serviço gratuito aos munícipes que estejam ou tenham estado emigrados, aos que estão em vias de regresso, aos que residem ainda no país de acolhimento e aqueles que desejam emigrar (CMMF,2024).



População Estrangeira em Mesão Frio

Em Mesão Frio, os dados de imigração indicam que em 2011 havia um total de 21 imigrantes, dos quais 12 eram homens e 9 eram mulheres. Em 2021, o número total de imigrantes diminuiu para 17, com 6 homens e 11 mulheres. Em 2022, houve um aumento, totalizando 26 imigrantes, com 11 homens e 15 mulheres. Na região do Douro, em 2011, havia um total de 2.329 imigrantes, sendo 1.183 homens e 1.146 mulheres. Em 2021, o total de imigrantes aumentou para 2.559, com 1.256 homens e 1.303 mulheres. Em 2022, o número total de imigrantes continuou a crescer, alcançando 2.954, desses dados 1.444 eram homens e 1.510 eram mulheres. Resumidamente, tanto em Mesão Frio quanto na região do Douro mostraram um aumento no número total de imigrantes entre 2021 e 2022, após um período de variação entre 2011 e 2021. Mesão Frio teve uma recuperação em 2022, enquanto a região do Douro apresentou um crescimento constante ao longo dos anos.

	TOTAL			M	M	M	F	F	F
	2011	2021	2022	2011	2021	2022	2011	2021	2022
Mesão Frio	21	17	26	12	6	11	9	11	15
Região do Douro	2.329	2.559	2.954	1.183	1.256	1.444	1.146	1.303	1.510

Tabela 10 Fonte: INE-Censos 2021



Gráfico 4 Fonte: INE-Censos 2021

Tipologias Familiares



Imagem : dreamstime.com

Variação Face a 2011

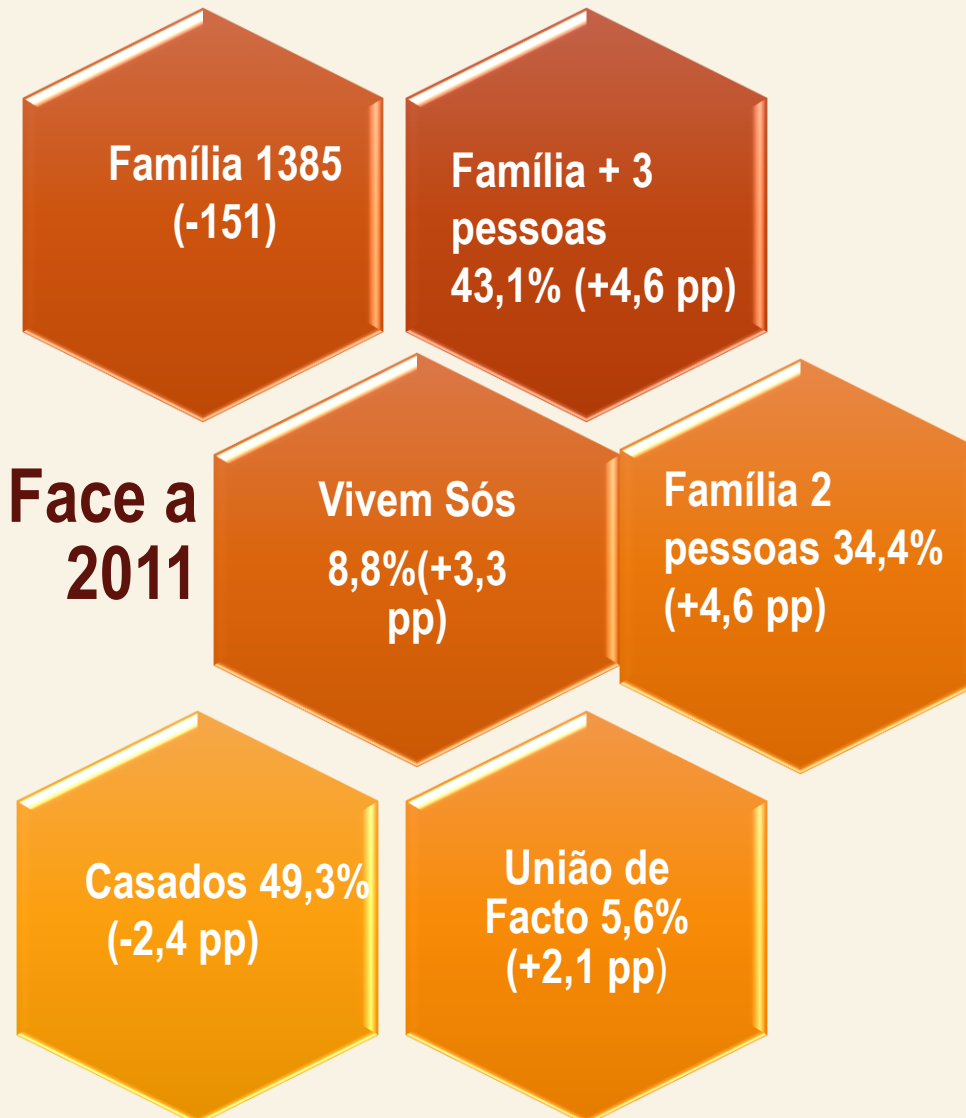


Gráfico 5 Fonte: INE-Censos 2021

Os indivíduos solteiros/as constituíam 1.246 (12,5%) da população em 2021, uma diminuição significativa em relação a 2011, quando representavam 1.637 (16,4%). Esta redução pode indicar que menos pessoas optam por permanecer solteiras ou que a população solteira está a iniciar uma relação conjugal, numa idade mais jovem. Também pode refletir um movimento demográfico em que os/as jovens solteiros/as migram para áreas urbanas em busca de oportunidades de emprego e educação, ficando a população mais velha casada, no Concelho.



	2011	2021
Solteiros/as	16,4% (1.637)	12,5% (1.246)
Viúvos/as	3,9% (399)	3,7% (365)

Tabela 11Fonte:NE-Censos 2021



O número de viúvos/as mostrou uma leve diminuição, passou de 3,99% (399) em 2011 para 3,7% (365) em 2021. Esta redução, ainda que ligeira, pode ser o resultado de várias causas, incluindo melhorias na saúde e na longevidade do ciclo de vida. No entanto, esta mudança é pequena e pode não ser estatisticamente significativa sem uma análise mais profunda dos dados de mortalidade e longevidade na região.

Fonte: INE-Censos 2021

Em 2021, a maioria dos indivíduos no Concelho de Mesão Frio estava casada ou em união de facto, representando 54,6% da população. Este valor mostra um aumento em relação a 2011, quando 52,5% dos indivíduos estavam casados ou em união de facto. Esta tendência de aumento pode ser atribuída a uma maior estabilidade nas relações conjugais e possivelmente a um aumento nas uniões de facto, refletindo mudanças sociais e culturais que podem promover e aceitar diferentes formas de união. Entre 2021 e 2023, houve uma redução significativa na percentagem de casamentos não católicos entre pessoas do sexo oposto, de 86,4% para 75,0%. Esta mudança pode ser atribuída a uma variedade de fatores sociais, culturais, religiosos e legais. Compreender as razões específicas por trás dessa mudança exigiria uma análise mais aprofundada dos contextos regionais e das tendências sociais durante esse período.

Uma mudança notável é observada na categoria de divorciados/as ou separados/as, que diminuiu drasticamente de 6,7% em 2011 para apenas 0,7% em 2021. Esta redução pode sugerir uma série de possíveis causas, incluindo uma diminuição nas taxas de divórcio e separação, ou uma maior relutância em dissolver legalmente as uniões conjugais. Alternativamente, pode haver mudanças no comportamento de (re)casamento, onde indivíduos divorciados se casam novamente e não são contabilizados como divorciados na nova união.

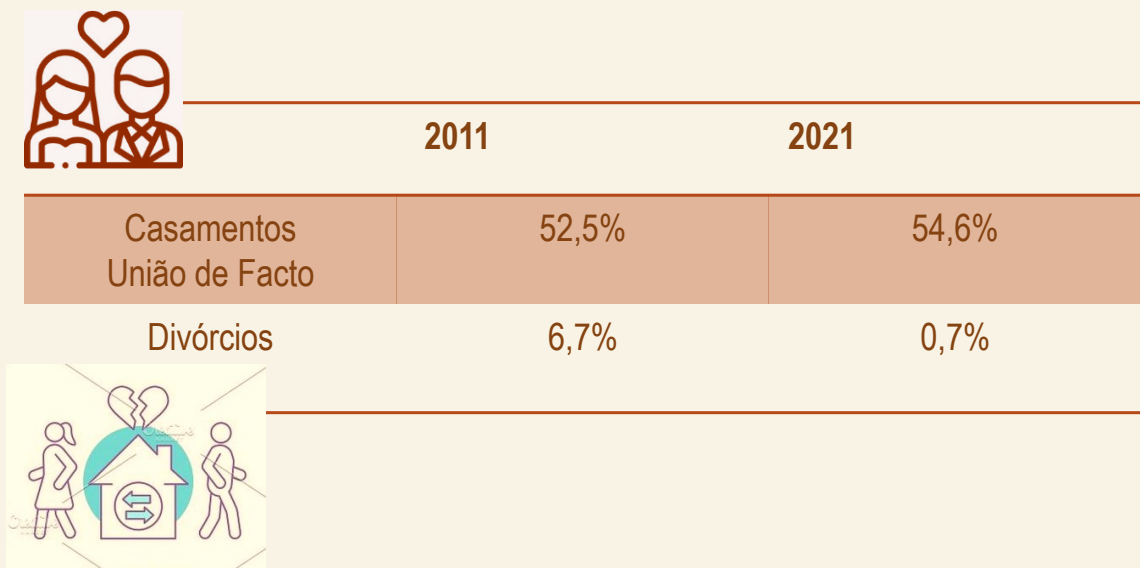


Tabela 12 Fonte: INE-Censos 2021

Os agregados domésticos privados unipessoais, especialmente aqueles formados por indivíduos com 65 anos ou mais, têm mostrado um padrão evolutivo distinto em Mesão Frio quando comparado à Região Norte e ao país. Independentemente da década considerada, o aumento na proporção de agregados domésticos compostos por uma pessoa com 65 anos ou mais é mais acentuado em Mesão Frio.

Conforme ilustrado na figura, com a evolução do perfil dos agregados domésticos ao longo dos últimos 10 anos, passou a apresentar uma percentagem similar das chamadas "pessoas seniores isoladas". Entre 2011 e 2021, observamos várias mudanças significativas na composição dos agregados domésticos.

Primeiro, o número de pessoas a viver sozinhas aumentou substancialmente, passando de 244 em 2011 para 311 em 2021. Este aumento de 27,5% pode indicar uma tendência crescente de pessoas a optar por viver sozinhas, o que pode ser resultado de fatores como a independência financeira, o envelhecimento da população, ou mudanças nos padrões de vida e de relacionamento familiar.



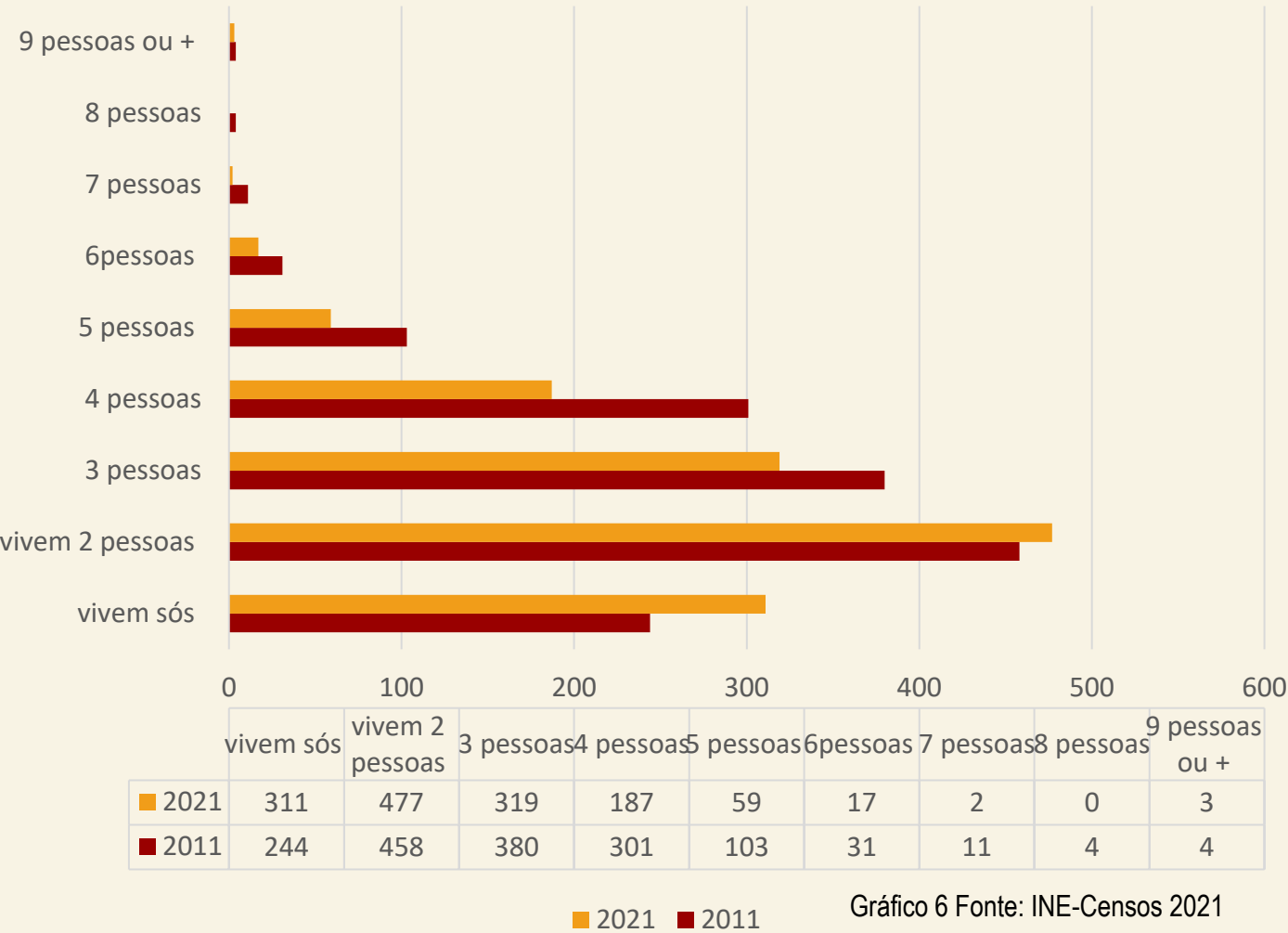
Agregados domésticos privados unipessoais: total e de indivíduos com 65 e mais anos

	2011	2021
Norte	┘ 108,1	┘ (R) 132,1
Mesão Frio	244	311

Tabela 13 Fonte: INE-Censos 2021



Agregados domésticos privados por dimensão; Mesão Frio, 2011 e 2021 (em número e em percentagem;
Fonte: INE).



Como se pode observar no gráfico nº6, nos agregados domésticos compostos por duas pessoas, houve um aumento de 458 em 2011 para 477 em 2021, indicando uma estabilidade relativa com um ligeiro crescimento de 4,1%. Este aumento pode refletir casais sem filhos ou pessoas a partilhar casa, seja por razões financeiras ou de companhia.

Já os agregados domésticos com três pessoas diminuíram de 380 em 2011 para 319 em 2021, uma redução de aproximadamente 16%. Esta diminuição pode estar relacionada com a redução do número de filhos por família, tal como observado anteriormente.



Para os agregados ainda maiores, com oito pessoas, havia 4 em 2011 e nenhum em 2021. Quanto aos agregados com nove ou mais pessoas, houve uma ligeira redução de 4 em 2011 para 3 em 2021.

A redução continua nos agregados maiores. Os agregados com cinco pessoas diminuíram de 103 em 2011 para 69 em 2021, uma redução de 33%, enquanto os com seis pessoas passaram de 31 para 17, uma queda de 45,2%. Os agregados com sete pessoas sofreram uma diminuição drástica de 11 em 2011 para apenas 2 em 2021, uma redução de 81,8%.

Os agregados com quatro pessoas apresentaram uma diminuição ainda mais significativa, de 301 em 2011 para 187 em 2021, uma redução de 37,9%. Esta queda acentuada reforça a tendência de famílias mais pequenas, com menos filhos.

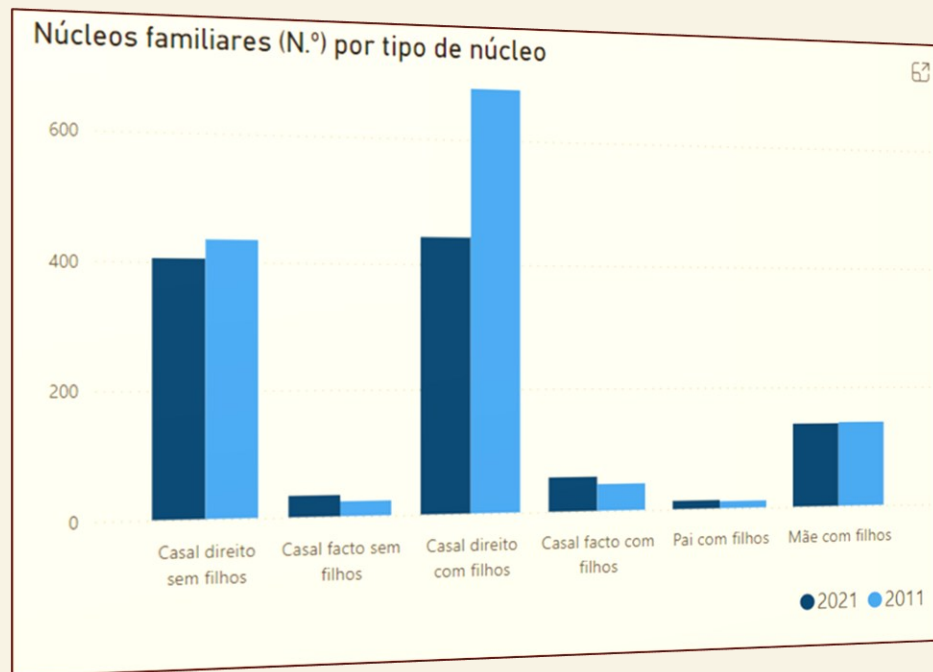


Gráfico 7 Fonte: INE-Censos 2021

Por fim, a percentagem de mães com filhos/as também aumentou, de 10,66% em 2011 para 12,86% em 2021. Este aumento pode refletir mudanças nas dinâmicas familiares (monoparentais) e representa uma maior incidência nas mulheres/ mães .

Entre os anos de 2011 e 2021, observamos mudanças significativas nas estruturas dos núcleos familiares. Em 2011, 32,20% (435) os núcleos familiares eram constituídos por casais sem filhos/as, enquanto que em 2021 essa percentagem aumentou para 37,47%. Este aumento indica uma possível tendência de famílias menores ou o adiamento da parentalidade.

No caso das uniões de facto sem filhos/as, a percentagem manteve-se relativamente estável, passando de 2,22% (24) em 2011 para 2,52% (34) em 2021, refletindo uma ligeiro aumento. Já os casais com filhos/as apresentaram uma significativa redução, passando de 50,48% (684) em 2011 para 40,98% em 2021, esta diminuição pode estar relacionada com mudanças nas taxas de natalidade ou nas preferências familiares, também pode sugerir que menos casais estão a optar por ter filhos/as.

Por outro lado, as uniões de facto com filhos/as aumentaram de 3,26% (44) em 2011 para 5,18% (56) em 2021, pode indicar uma maior aceitação social ou uma tendência crescente para este tipo de núcleo familiar. No caso de pais com filhos/as, houve um ligeiro aumento de 0,89% em 2011 para 1,29% em 2021, embora este tipo de núcleo familiar (monoparental) continue a representar uma pequena parte do total.

O gráfico em pirâmide etária divide a população residente por faixa etária e sexo (H- Homens, M - Mulheres). Analisou-se detalhadamente com base nas diferentes faixas etárias.

Faixas Etárias:

Juventude (0 - 19 anos):

0 - 9 anos: A população masculina é de 97 e a feminina 97 nesta faixa etária é coincidente.

10 - 19 anos: A população masculina 156 maior que a feminina, 150 mas a diferença é menor do que na faixa anterior.

Adultos Jovens (20 - 49 anos):

20 - 29 anos: A diferença entre homens 185 e mulheres 162 é mínima, indicando um equilíbrio entre os sexos.

30 - 39 anos: A população masculina 146 é maior que a feminina 167, refletindo uma leve predominância de homens nesta faixa etária.

40 - 49 anos: A população masculina 215 é ligeiramente maior do que a feminina- 258

Adultos (50 - 69 anos):

50 - 59 anos: A população masculina 283 continua a ser maior, mas a diferença entre os sexos diminui.

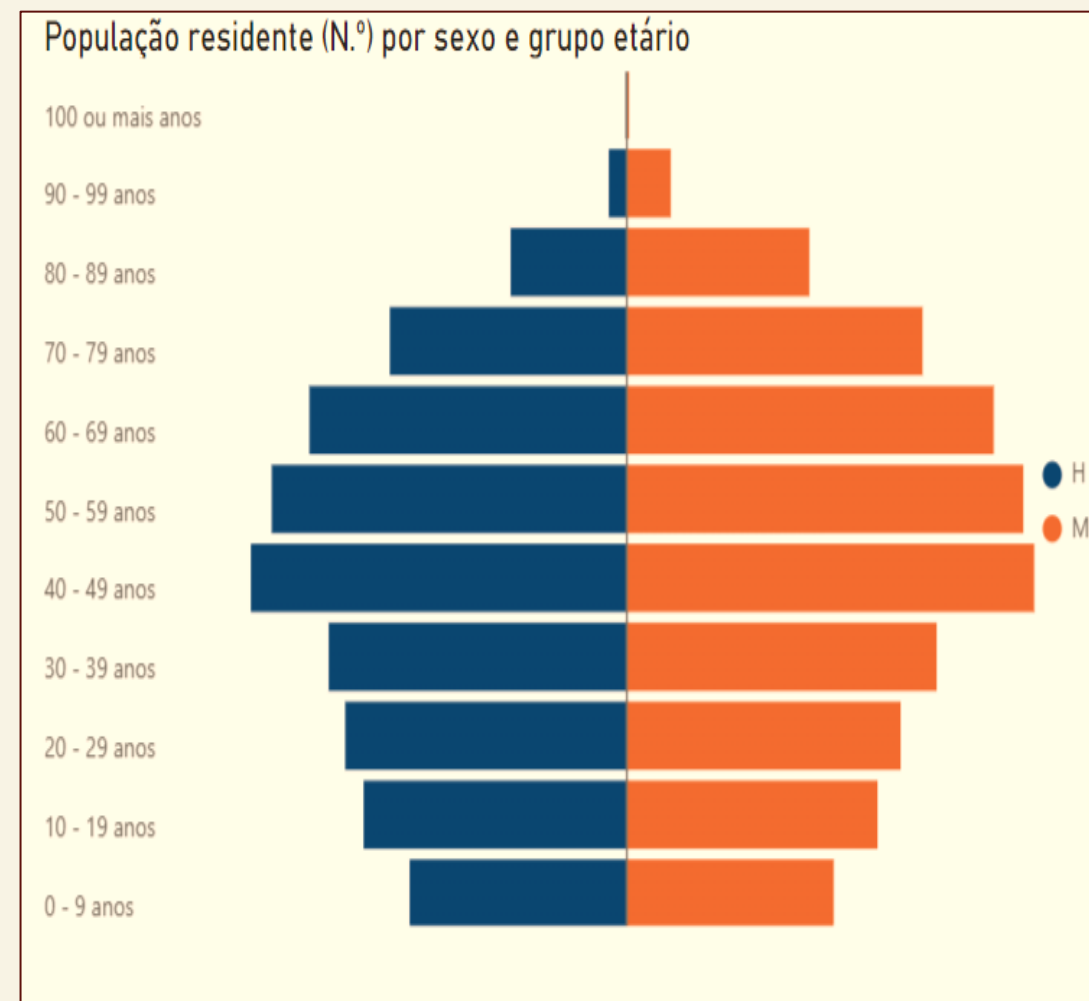


Gráfico 8.Fonte:INE-Censos 2021

Adultos

60 - 69 anos: A população feminina (322) começa a superar a masculina (280), uma tendência que geralmente indica uma maior longevidade das mulheres.

Idosos

70 - 79 anos: A população feminina (231) é significativamente maior do que a masculina (194) , refletindo uma maior expectativa de vida entre as mulheres. As faixas etárias mais altas mostram uma predominância clara de mulheres, aumentando significativamente nas faixas etárias mais avançadas. Isso reflete uma maior expectativa de vida entre as mulheres.

80 - 89 anos: A diferença entre as populações femininas (170) e masculinas (85) aumenta ainda mais, com uma predominância clara de mulheres.

90 - 99 anos: A população feminina (39) é maior do que a masculina (14), embora ambas as populações sejam pequenas em comparação com faixas etárias mais jovens.

100 ou mais anos: Existe pouca representatividade nesta faixa etária e apenas vamos encontrar mulheres (2).

Fonte: INE-Censos 2021

Capítulo II

Artigo 64.º - Constituição da República Portuguesa:

“1. Todos têm direito à proteção da SAÚDE e o dever de a defender e promover. “

Os cuidados de saúde primários desempenham um papel fundamental na promoção e manutenção da saúde pois são o primeiro ponto de contacto para os indivíduos, famílias e comunidades com o sistema de saúde. O principal objetivo de todas as suas atividades centra-se na promoção e vigilância da saúde e prevenção da doença, para além do diagnóstico e do tratamento.

Ao longo dos últimos anos a área dos cuidados de saúde primários experimentou uma profunda reforma, sendo as USF a face mais visível dessa reforma. Tendo presente que os cuidados de saúde primários são a base central do Serviço Nacional de Saúde, o governo decidiu generalizar as unidades de saúde familiar (USF), enquanto modelo organizacional assente em equipas multiprofissionais, constituídas por médicos, enfermeiros e assistentes técnicos, que respondem com autonomia funcional e técnica às necessidades em saúde da população, valorizando as boas práticas clínicas e contribuindo para maior motivação dos profissionais e satisfação dos utentes. As Unidades de Saúde Familiares têm como missão prestar cuidados de saúde personalizados à população de uma determinada área geográfica, assegurando ao utente que o serviço é centrado em si, garantindo a sua globalidade, acessibilidade, qualidade, eficiência e garantindo ainda que este é um serviço continuado, mantendo-se ao longo de toda a vida do utente.

No que diz respeito à USF de Mesão Frio esta encontra-se integrada na Unidade Local de Saúde de Trás-os-Montes e Alto Douro (ULSTMAD). No que toca ao horário de funcionamento a USF de Mesão Frio funciona das 09:00h às 18:00h, nos dias úteis. A Consulta Aberta funciona no mesmo horário e são disponibilizadas diariamente 12 consultas. Aos sábados domingos e feriados a USF de Mesão Frio está encerrada.

No que toca aos Recursos Humanos existentes a USF de Mesão Frio conta com os seguintes colaboradores:

3	4	3
• Médicos de medicina geral	• Enfermeiros	• Secretários Clínicos

Na USF de Mesão Frio são prestados diferentes cuidados de saúde e outros serviços específicos, nomeadamente: ao nível da medicina, a medicina geral e familiar e medicina dentária; e, ao nível da enfermagem, os cuidados gerais, cuidados especializados em saúde materna e obstetrícia, cuidados especializados em saúde infantil e pediátrica e cuidados especializados em saúde comunitária.

Esta USF encontra-se a funcionar no Centro de Saúde de Mesão Frio sendo que aqui também são prestados outros serviços, nomeadamente, serviço de Psicologia, Nutrição, Medicina Dentária e Serviço Social, serviços que agora se encontram também integrados na ULSTMAD.

Não existe em Mesão Frio nenhum Centro Hospitalar. O mais próximo é o Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro (CHTMAD)- unidade hospitalar em Lamego, Vila Real e Chaves, ficando Lamego localizada a uma distância de aproximadamente 25 kms e Vila Real 46 kms.

Distribuição dos utentes inscritos na USF de Mesão Frio segundo sexo e faixa etária (BI dados de Dezembro 2023)

No que diz respeito à distribuição da população servida pela USF de Mesão Frio verificamos que o número de utentes inscritos nesta USF era de 4494, valor superior à população residente (3547 pessoas). Esta situação deve-se ao facto de esta USF acompanhar também alguns utentes das freguesias vizinhas de Baião (tais como Frende, Loivos da Ribeira e Teixeira) que devido à proximidade geográfica se inscreverem nesta unidade de saúde familiar.

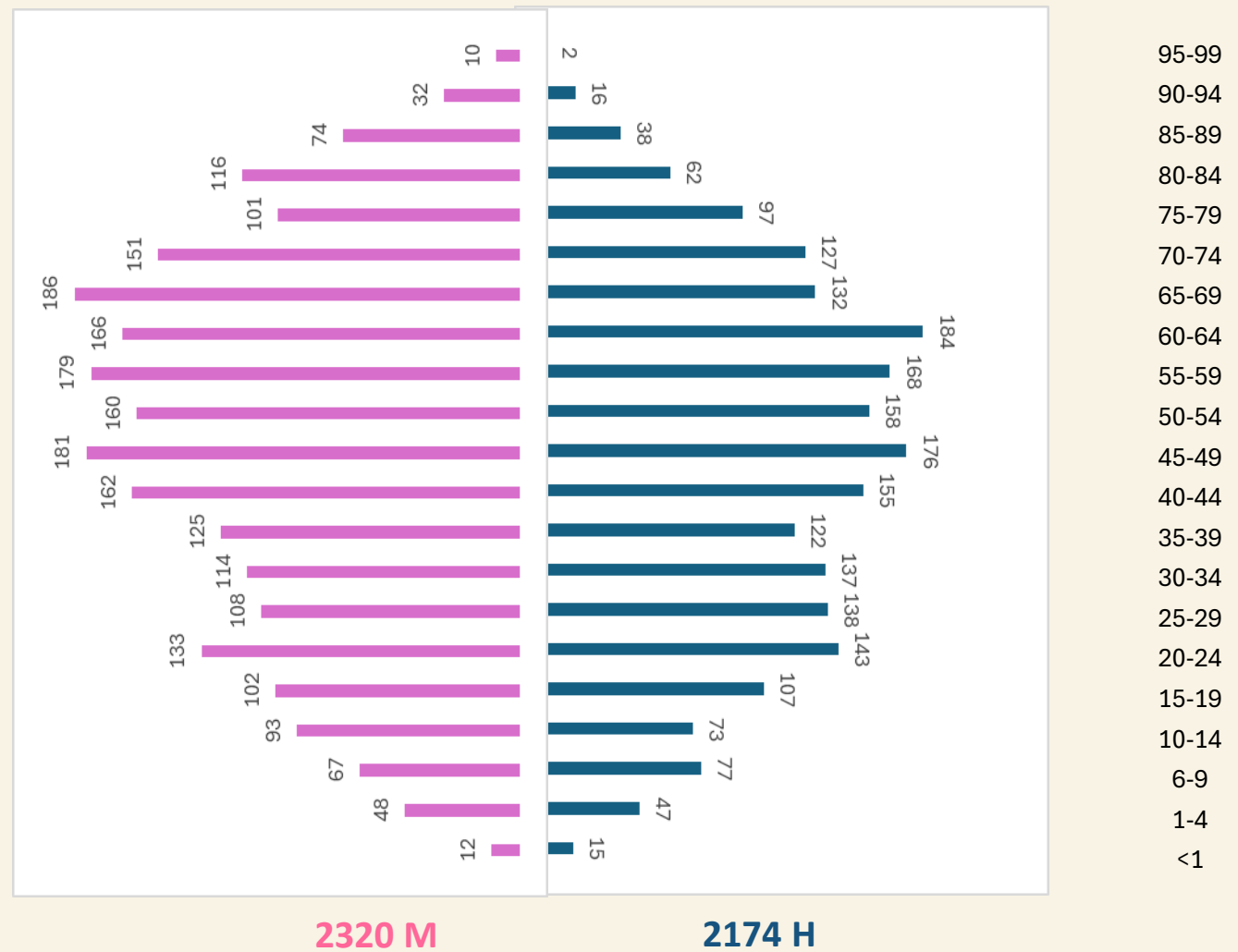


Gráfico 9 Fonte: IE-Censos 2021

Dos utentes inscritos nesta USF **25,5%** apresentam idades superiores a **65 anos** (sendo que 58,6% são do sexo feminino). Situação preocupante pois, tendencialmente, o avanço da idade arrasta consigo o aumento das situações de doença, aumentando assim a pressão nos serviços de saúde o que pode levar a uma degradação nos cuidados de saúde.

No que toca à **média de utentes**, nesta estrutura de saúde, existem **1498** utentes por médico. Esta é uma questão com que se debate o Serviço Nacional de Saúde que estabelece que idealmente cada médico de família deve atender até 1.900 utentes, com um teto máximo de 2.000 utentes por médico. Este número pode variar dependendo da região e da disponibilidade de médicos.

No caso de Mesão Frio esse **rácio é substancialmente inferior**, encontrando-se muito abaixo desta média. De referir ainda que **não existem** nesta USF utentes sem médico de família.

Importa salientar que, inseridas nas consultas de Saúde do Adulto, esta USF disponibiliza aos seus utentes uma consulta específica de Diabetes e Hipertensão. Ao nível da enfermagem, para além da sua atividade curativa, onde se inserem os tratamentos e injetáveis, bem como o controlo dos hipocoagulados, disponibiliza uma atividade de promoção da saúde, a nível da Saúde Materna, Saúde Infantil, Planeamento Familiar, aconselhamento/avaliação a diabéticos e hipertensos, vacinação, preparação para o parto e serviço domiciliário.

Dado que a USF de Mesão Frio se encontra encerrada aos feriados e fins de semana qualquer situação de doença obriga os mesão-frienses a deslocar-se aos concelhos de Vial Real ou Lamego o que pode ser para algumas pessoas, sobretudo as mais vulneráveis economicamente, um fator inibidor do acesso aos cuidados de saúde.

Existem no concelho de Mesão Frio 3 farmácias que, para além da venda da medicação, também vão dando algum suporte e orientação aos seus utentes no que toca aos cuidados a ter com a sua saúde.

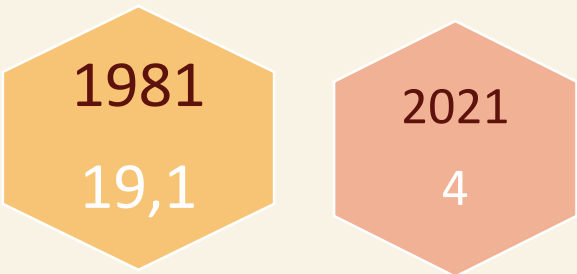
No que diz respeito a exames de diagnóstico no concelho só é possível realizar análises e eletrocardiogramas, para todos os outros as pessoas deslocam-se à Régua ou a Amarante. Para fazer tratamento de fisioterapia o sítio convencionada é em Resende tendo o utente que assumir o transporte.

De referir ainda que desde fevereiro de 2023 as competências na gestão operacional do Centro de Saúde de Mesão Frio, bem como na infraestrutura e na gestão do pessoal não médico/a (assistentes operacionais) é da responsabilidade da autarquia ficando a cargo da Administração Central a gestão de médicos/as, enfermeiros, técnicos especializados, assim como de equipamento associado à sua prática específica.

Principais indicadores da SAÚDE

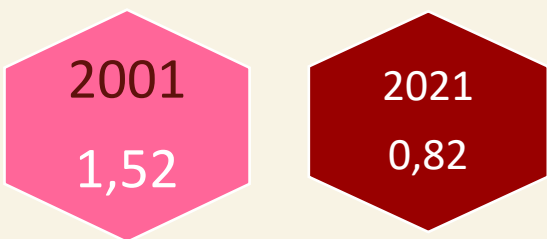
Quando se pretende avaliar a saúde de uma população recorre-se aos indicadores de saúde que permitem medir a situação de saúde de uma população, indicadores de natalidade, mortalidade e morbilidade dão uma visão genérica do nível de saúde. Estes são os principais indicadores do concelho de Mesão Frio.

Taxa bruta de Natalidade



Número de nados vivos ocorrido por 1000 habitantes.

Índice sintético de fecundidade



Soma das taxas de fecundidade por idades, ano a ano ou grupos quinquenais, entre os 15 e os 49 anos.

Tal como se pode verificar Mesão Frio apresenta uma Taxa Bruta de Natalidade e um Índice Sintético de fecundidade inferior à média da Região do Douro e do País, provocando a regressão demográfica a que se assiste.

Evolução do Índice de Envelhecimento de Mesão Frio

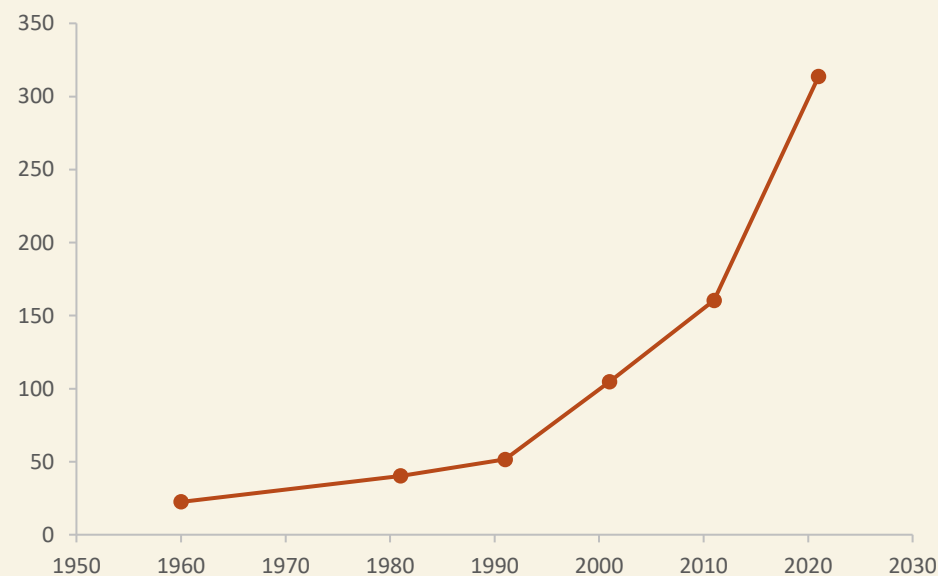
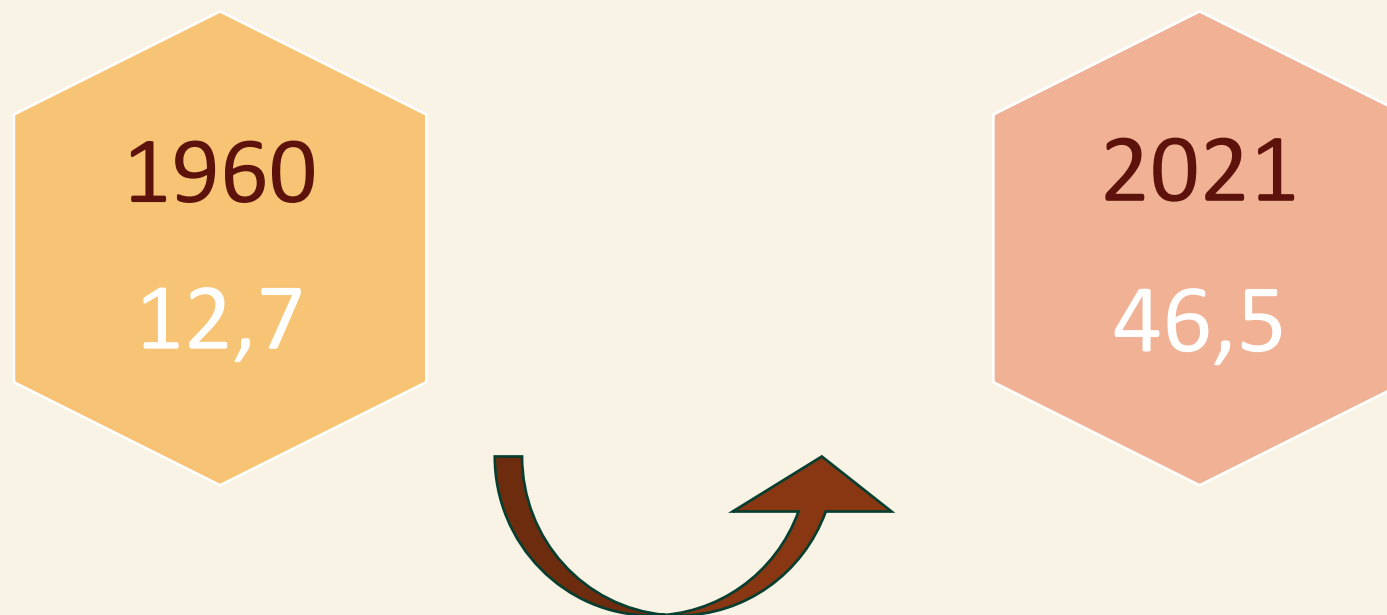


Gráfico 10 Fonte: INE-Censos 2021

Índice de Envelhecimento
313,8
P – 181,3

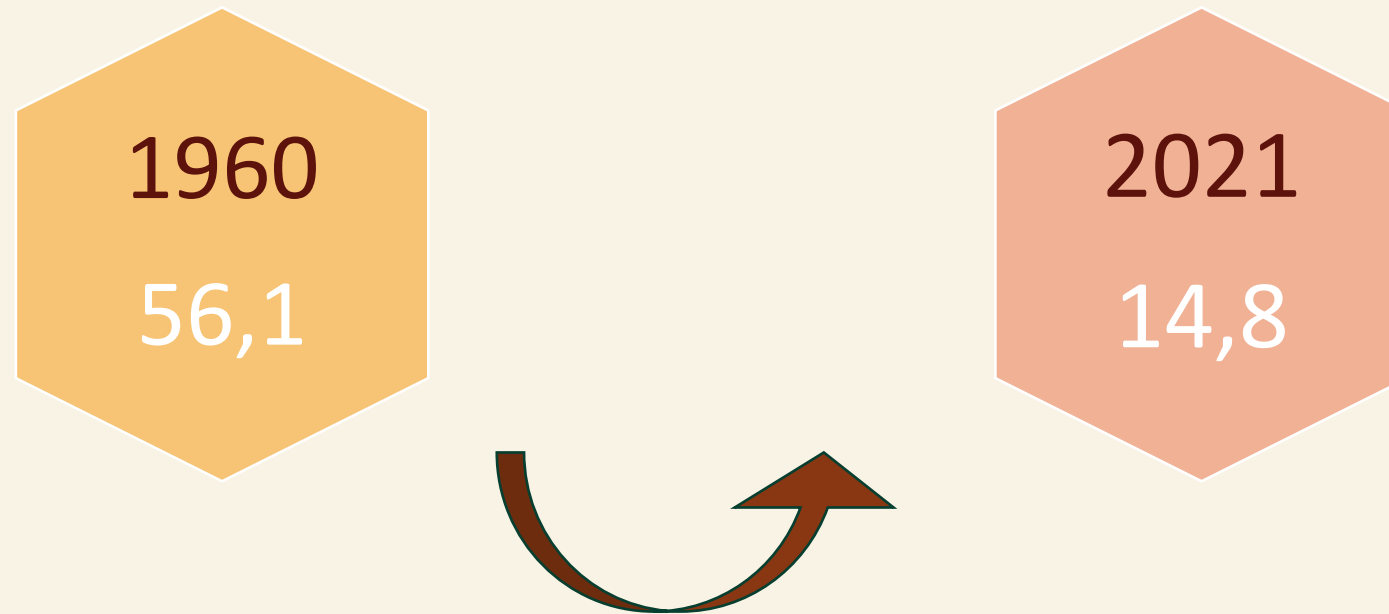
O índice de envelhecimento (número de idosos existentes por cada 100 jovens) sofreu uma expansão exponencial tendo passado de 22,6 em 1960 para 313,8 em 2021 (aumentou 1388%), sendo superior em 173% ao índice do país. A tendência de envelhecimento demográfico reflete-se na alteração do perfil das pirâmides etárias da Região e do município ao longo das últimas década. Com efeito verifica-se, por um lado, o estreitamento da base da pirâmide, que traduz uma redução dos efetivos populacionais, por via da diminuição da natalidade, e, por outro, o alargamento do topo da pirâmide, que reflete o acréscimo do número de pessoas idosas, relacionado com o aumento da esperança de vida.

Evolução do Índice de dependência de idosos



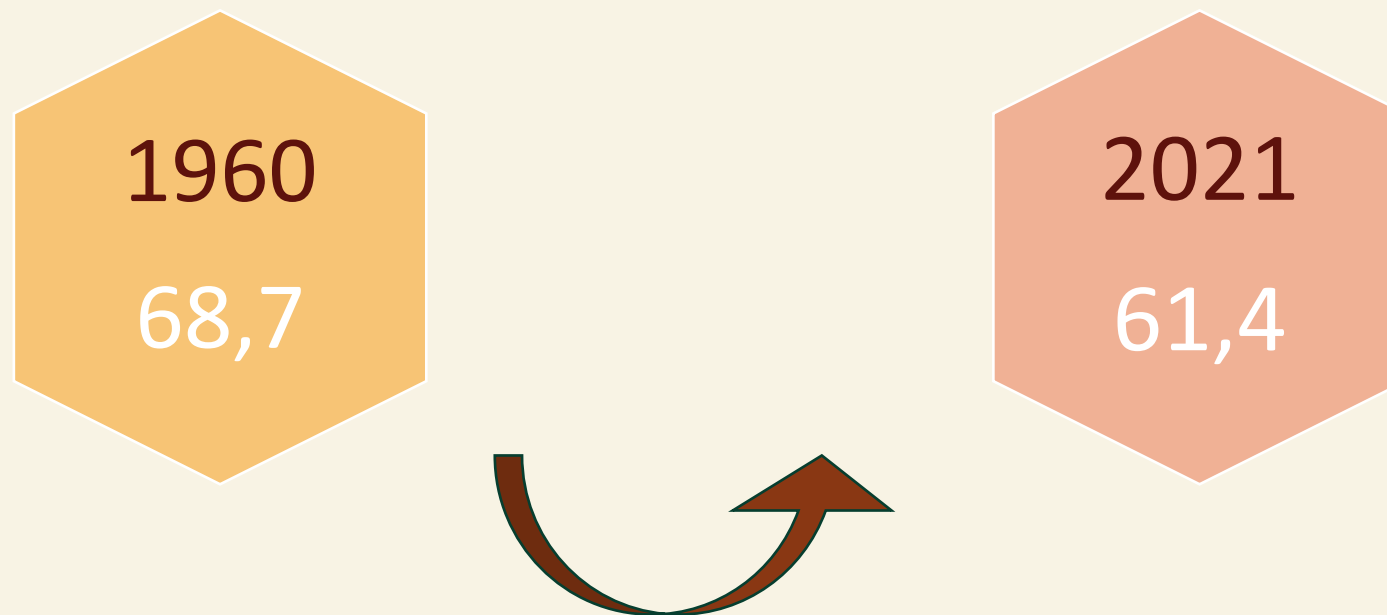
Índice de dependência de idosos é a relação entre a população idosa e a população em idade ativa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos. Com o avanço da medicina, a universalidade do acesso à saúde e a melhoria das condições de vida a esperança da vida no concelho aumentou arrastando consigo também o aumento do índice de dependência de idosos, que em 60 anos passou de 12,7 para 46,5 (aumentou 366%)

Evolução do Índice de dependência dos jovens



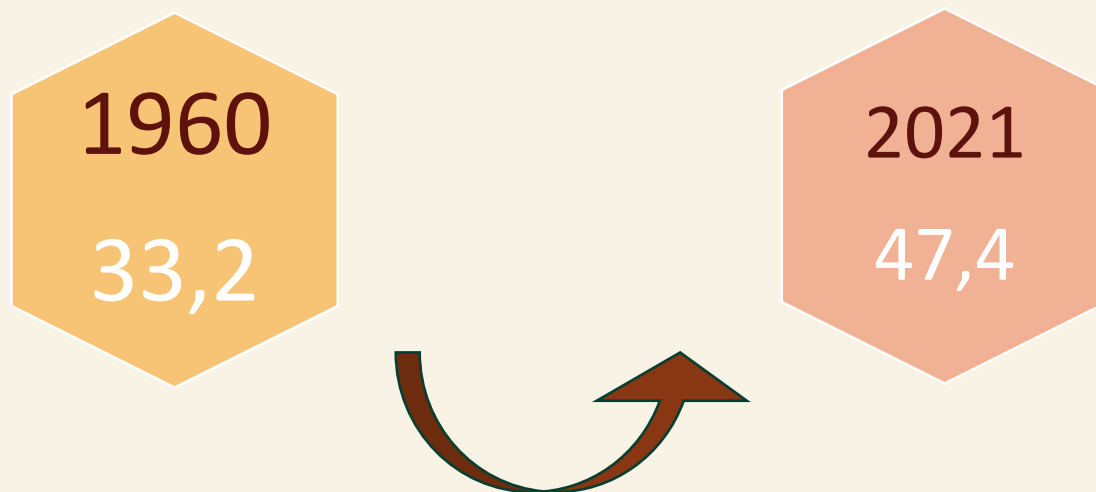
Índice de dependência dos jovens é a relação entre a população jovem e a população em idade ativa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com idades inferiores a 14 anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos. Verifica-se que este indicador sofreu uma redução abrupta de 26,4% fruto da diminuição do número de nascimentos.

Evolução do Índice de dependência total



Índice de dependência total é a relação entre a população jovem (< 14 anos) e idosa (> 65 anos), e a população em idade ativa, que em Mesão Frio é atualmente de 61,4, valor superior ao do país (57,9). Este valor sofreu uma redução significativa sobretudo devido à redução da taxa da natalidade e por arrasto à diminuição do índice de dependência dos jovens.

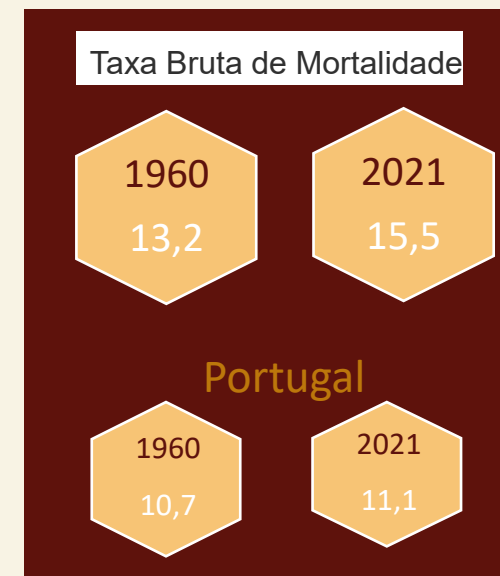
Evolução do Índice de longevidade



Índice de longevidade é a relação entre a população mais idosa e a população idosa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com idades superiores a 74 anos e o número de pessoas com 65 ou mais anos.

Podemos verificar que este indicador sofreu uma evolução positiva sendo no entanto inferior à média do país (48,7).

Este dado remete-nos para outro indicador que é a taxa de mortalidade e para a taxa de mortalidade sénior que, tal como podemos verificar pelas figura à direita, é no concelho superior à taxa do país.



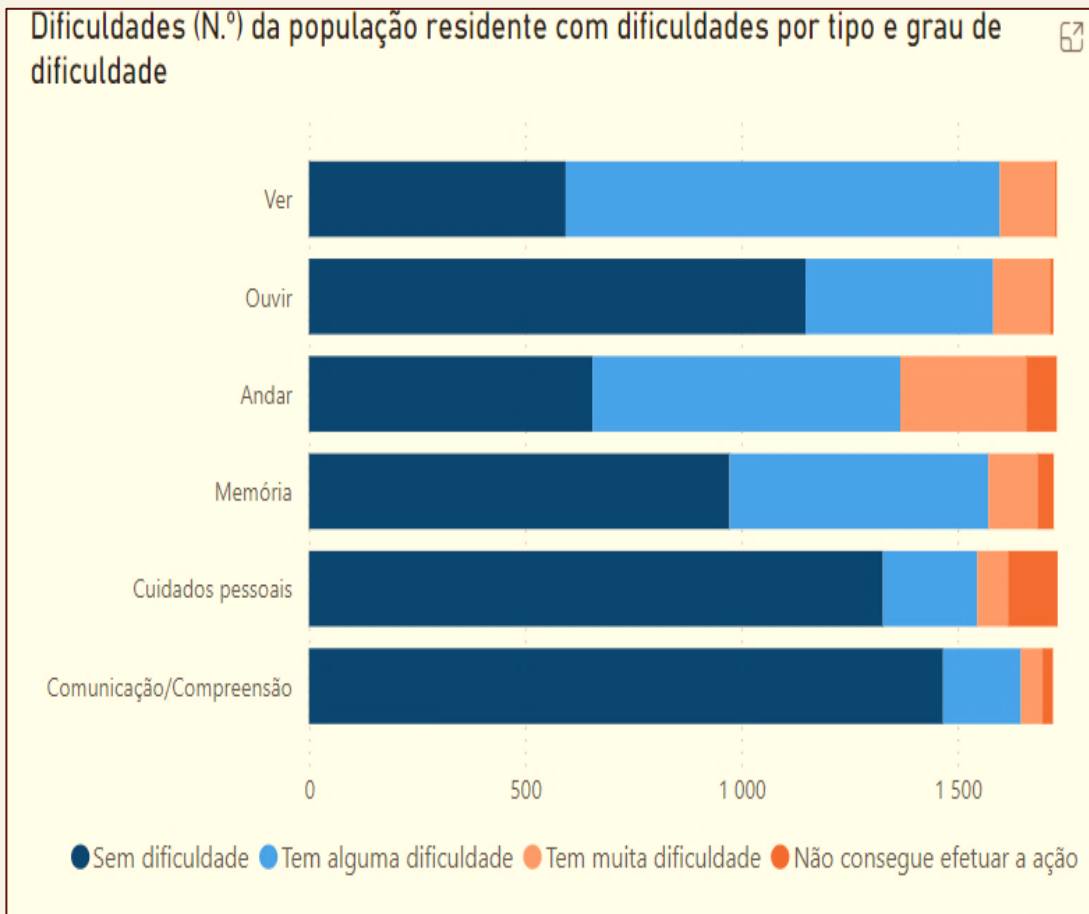


Gráfico 11 Fonte: INE-Censos 2021

A análise dos dados aos Censos (2021) incide sobre as dificuldades da população em diferentes áreas funcionais e revela várias tendências importantes .

A maioria das pessoas tem "alguma dificuldade" (41,20%) 712, para (37,85%) 656 pessoas referem não ter " dificuldade" para andar ou subir escadas. Uma percentagem menor mas significativa 71 pessoas (4,11%) não consegue realizar essa tarefa, enquanto 291 pessoas , (16,84%) têm muita dificuldade.

A maioria das pessoas não tem dificuldades significativas com a memória ou concentração, 59,94% (973) "sem dificuldade". Aqueles com "alguma dificuldade" representam (599) 32,80% e 38 pessoas e (2,08%) não conseguem lidar com essas tarefas.

Relativamente à visão, a maioria das pessoas 1004 (58,07%) tem "alguma dificuldade" para ver, enquanto 34,29% (594) não têm dificuldades, 5 pessoas (0,29%) não conseguem ver e 7,35%(127) têm muita dificuldade em visualizar com clareza. .

Na audição, (66,45%), 1149 pessoas (maioria) referem não ter dificuldade para ouvir. Para 0,47% (8) não conseguem ouvir e 7,67% (131) têm muita à comunicação e compreensão a maioria das pessoas (85,87%) 1467 redificuldade. Aqueles com "alguma dificuldade" constituem 25,41% (434).

Quanto vela não ter dificuldades. Para 24 pessoas (1,33%) não conseguem comunicar ou compreender, enquanto 2,78% (71) têm muita dificuldade 10,02% (180) têm algum dificuldade.

Os cuidados pessoais são geridos com relativa facilidade pela maioria, com 82,80% (1328) referem “sem dificuldades”, no entanto (115) 7,17% incapazes de realizar esses cuidados. Aqueles com "muita dificuldade" constituem (71) 4,43% e "alguma dificuldade" representam 13,59% (218).



Fonte: INE-Censos 2021

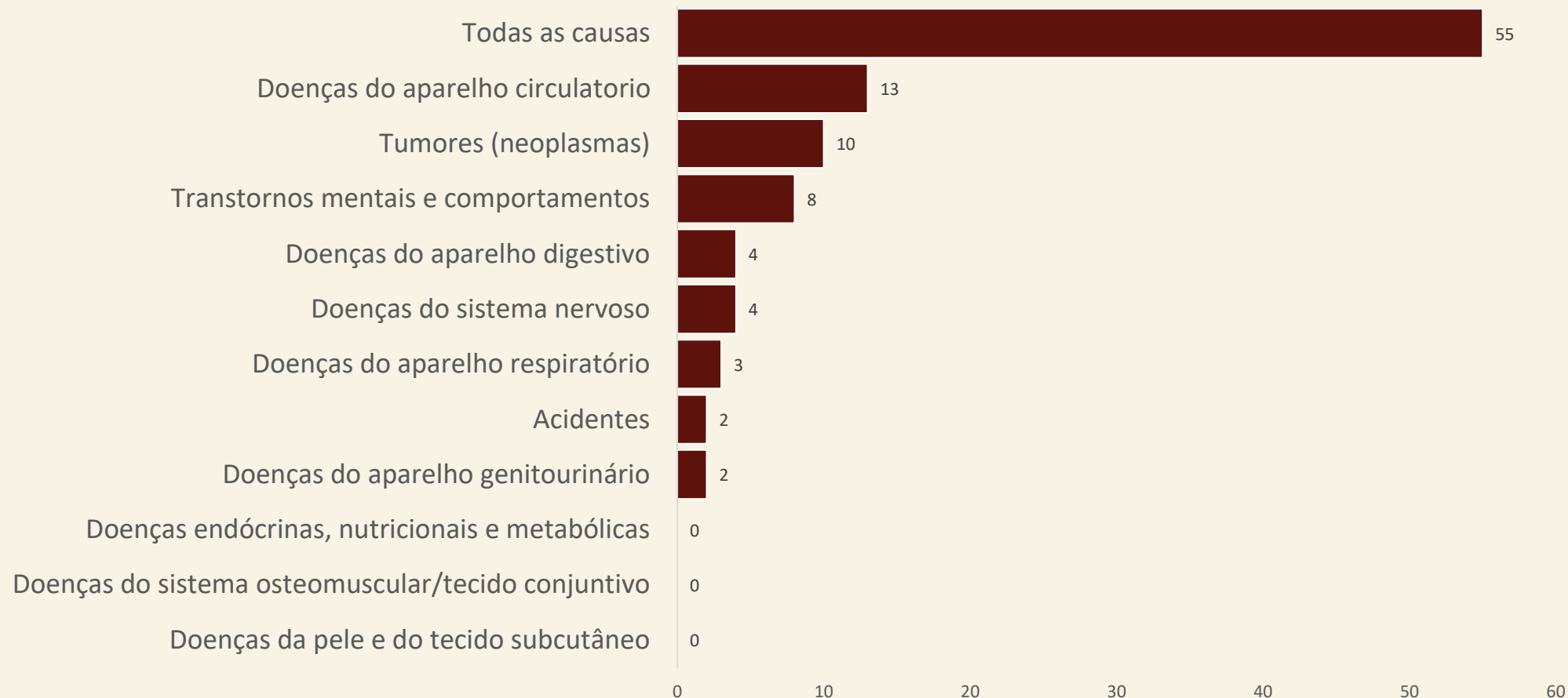
A mortalidade infantil

A mortalidade infantil é um indicador da disponibilidade e qualidade dos cuidados de saúde perinatais. A taxa de mortalidade infantil expressa o número de crianças de um determinado local que morre antes de completar 1 ano de vida a cada mil nascidas vivas. Esse dado é um indicador da qualidade dos serviços de saúde, mas também de saneamento básico e educação. A redução da taxa de mortalidade infantil é uma das oito Metas de Desenvolvimento do Milénio.

Mesão Frio apresenta uma Taxa de Mortalidade infantil **igual a 0** desde 2019 e até 2022. Em Portugal em 2022 a Taxa de Mortalidade Infantil era de **2,6**.



Número de óbitos e suas causas



Tal como podemos verificar em 2021 dos 55 óbitos registados as doenças do aparelho circulatório (23,6%), os tumores (18,2%) e os transtornos mentais e de comportamento (14,5%) foram as patologias com maior expressão. De seguida surgem as doenças do aparelho digestivo (8,3%) e do sistema nervoso (8,3%).

Gráfico 12 Fonte:INE-Censos 2021

É de salientar nestes dados a mortalidade devido a transtornos mentais e de comportamento que em 2021 representavam no concelho de Mesão Frio **14,5%** das causas de morte.

Importa referir que em 2021, Portugal e o mundo, travavam uma luta contra o COVID 19 e o impacto provocado por esta pandemia agravou as condições de vida dos grupos mais vulneráveis, nomeadamente nas famílias e nas pessoas idosas, com repercussões a todos os níveis nomeadamente ao nível da saúde mental.

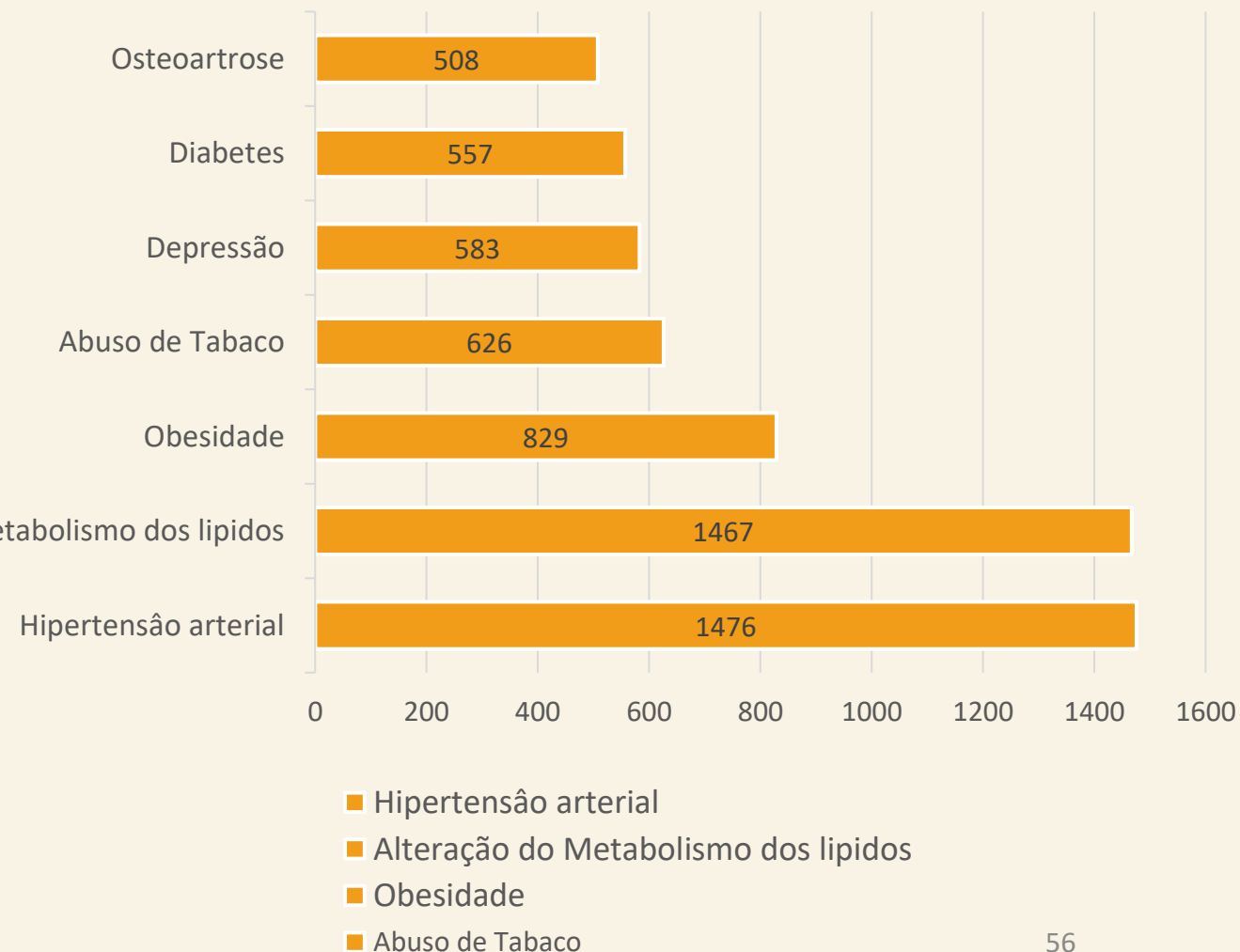
O aumento do desemprego, a diminuição dos rendimentos com o consequente aumento da privação material e social, o aumento da insegurança e instabilidade emocional, o agravamento da solidão e a consequente deterioração da situação de saúde/condição física e/ou problemas de saúde mental das pessoas idosas **vieram colocar a descoberto a urgência em aumentar o investimento na área da saúde mental.**

Relativamente á morbilidade em cuidados de saúde primários, a doença ou os problemas de saúde advêm de alguns fatores de risco que estão relacionados com os estilos de vida individuais e coletivos, principalmente das escolhas que fazemos ou da vida cada vez mais sedentária que temos.

Em abril de 2024 as doenças ou problemas de saúde que mais impacto tiveram na qualidade de saúde da população de Mesão Frio percentualmente foram os seguintes:



Gráfico 13 Fonte: INE-Censos 2021



Relativamente às adições e especificamente no que toca ao Abuso de Tabaco, Abuso Crónico e de Álcool e Abuso de Droga face ao número total de utentes em acompanhamento nesta USF os números são os seguintes:

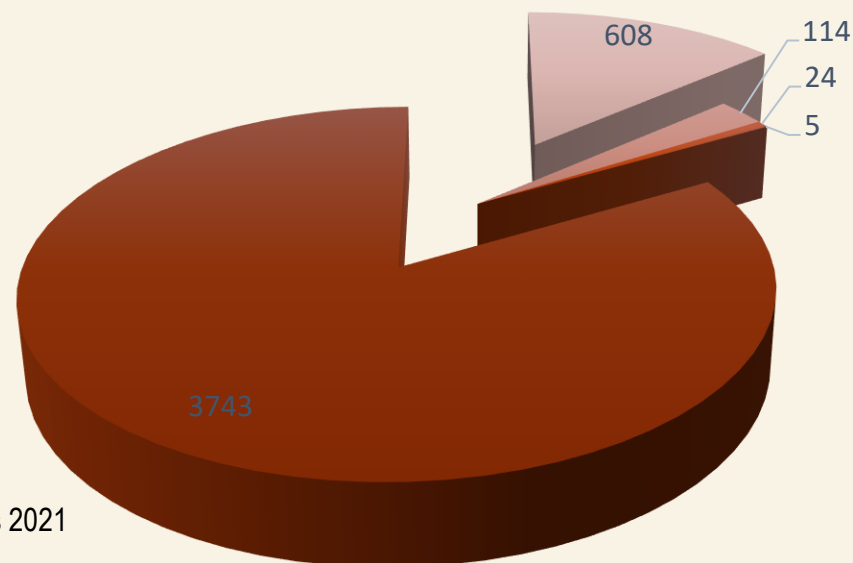
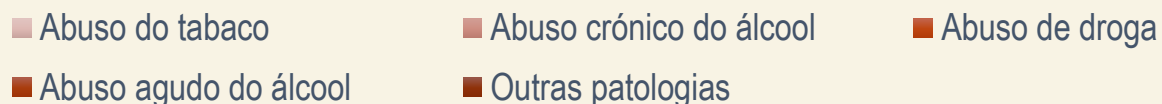


Gráfico 14 Fonte: INE-Censos 2021



Assim verifica-se que no que toca aos abusos de tabaco, álcool ou droga estes atingem 16,7% dos utentes em acompanhamento nesta USF, sendo que o mais expressivo é sem duvida o abuso de tabaco (13,5% do total).

Os Centro de Respostas Integradas – CRI - são estruturas locais referenciadas a um território definido, que dispõem de equipas técnicas multidisciplinares e especializadas, e intervêm ao nível do tratamento, prevenção, reinserção e redução de riscos e minimização de danos das toxicodependências e alcoolismo. O CRI de Vila Real tem como área de abrangência, entre outros, o concelho de Mesão frio.

Relativamente à informação recolhida pelo CRI/ ETE de Vila Real desde 2018 e até ao 1º semestre de 2024 os dados referentes à população de Mesão Frio são os seguintes:

- ✓ Em 2018/ 2019 o tipo de inscrição por consumo de substâncias psicoativas é superior, em relação ao tipo de inscrição por problemas ligados ao álcool, sendo que os utentes se situam na fixa etária 45-59 anos, sem grande significado quanto ao género;
- ✓ Em 2020/2021 a mesma situação em relação ao tipo de inscrição com tendência para diminuir, quanto à faixa etária, situa-se nos 40-60 anos, sem grande significado quanto ao género;
- ✓ Em 2022 verificou-se apenas inscrição por consumo de substâncias psicoativas, tendo este apresentado um ligeiro aumento quando comparado com os anos anteriores, levando-nos a pensar que o aumento de consumo provavelmente foi devido ao COVID.
- ✓ Desde 2023 até ao presente o tipo de inscrição por consumo de substâncias psicoativas é superior em relação ao tipo de inscrição por problemas ligados ao álcool. Os utentes situam-se na faixa etária 45-64 anos, sem grande significado quanto ao género.

Relativamente às neoplasias malignas em abril de 2024 estas afetavam **4,6%** do total de utentes da USF de Mesão Frio.

Dados do Relatório Oncológico Nacional, RON, divulgados no início deste ano, relativos a 2020, revelou que o cancro é a segunda causa de morte em Portugal, responsável por 28 mil óbitos o que corresponde a uma percentagem de 23 por cento do total das mortes registadas em território nacional. As doenças oncológicas representam a principal causa de morte prematura em Portugal e também para a perda de anos de vida saudável, tendência igualmente verificada no resto da Europa.

São vários os determinantes em saúde, fatores e comportamentos individuais e sociais que aumentam o risco de cancro. O envelhecimento da população acompanhada de um aumento gradual da carga de doença (morbilidade e multimorbilidade), o tabagismo, o consumo excessivo de álcool, a alimentação desequilibrada, o sedentarismo, a obesidade, entre outros, são fatores que concorrem para o aumento da incidência de cancro ao longo da vida.

De referir ainda que as problemáticas da saúde aqui explanadas vão de encontro aquilo que é a realidade regional e nacional, e encontram-se espalhadas no Plano Local para a Saúde, documento que define as principais orientações para que os serviços de saúde possam organizar-se numa perspetiva de promoção de saúde e de prevenção e controlo das doenças crónicas.

AMBIENTE



A questão ambiental tem vindo a assumir um papel de crescente importância nas agendas globais, nacionais e locais. Nos últimos anos, a consciencialização sobre a necessidade de proteger o meio ambiente e adotar práticas sustentáveis tem-se intensificado, refletindo-se nas políticas públicas e nos comportamentos individuais e coletivos. Esta preocupação surge num contexto de evidentes alterações climáticas, perda de biodiversidade, poluição e esgotamento de recursos naturais, que ameaçam o equilíbrio dos ecossistemas e a qualidade de vida das populações.

Em Portugal, os municípios têm desempenhado um papel crucial na implementação de iniciativas ambientais, ajustando as suas estratégias de gestão de resíduos, preservação de áreas naturais, eficiência energética e promoção de energias renováveis. Mesão Frio, um município que combina beleza natural e património cultural, não é exceção. Aumentar a percentagem do orçamento municipal destinada ao ambiente é um reflexo desta nova prioridade.



Fontes/Entidades: DGEG/MAE, PORDATA

Os dados mostram um aumento significativo na despesa do município em ambiente, passando de 4,3% do total de despesas em 2011 para 9,2% em 2019. Esta mudança representa uma taxa de variação de 112,3%, indicando que as despesas com o ambiente mais do que duplicaram durante este período.

Resíduos urbanos recolhidos por habitante

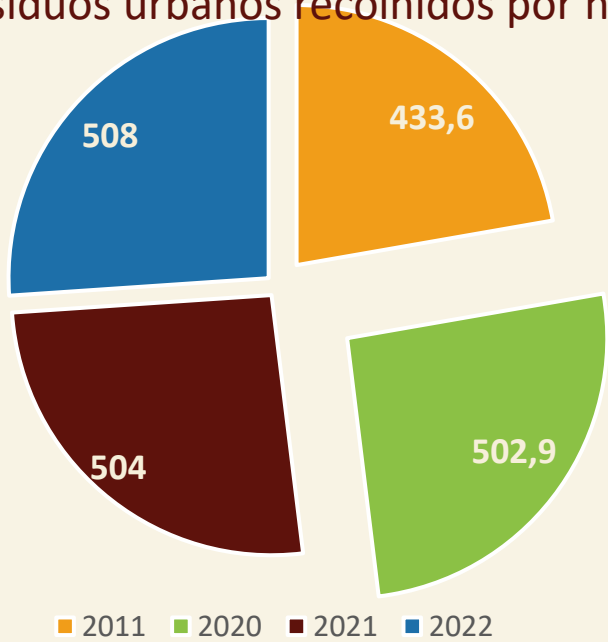


Gráfico 15 Fontes/Entidades: DGEG/MAE, PORDATA

Domínio de gestão e proteção do ambiente	394.000.00€
Gestão de resíduos	217.000.00€
Proteção da biodiversidade e paisagem	178.000.00€
Proteção da qualidade do ar e clima	0
Gestão de águas residuais	0
Proteção e recuperação dos solos, de águas subterrâneas e superficiais	0
Proteção contra o ruído e vibrações	0

Tabela 14 Fontes/Entidades: DGEG/MAE, PORDATA,2021

O aumento significativo nas despesas municipais em ambiente, tanto no total quanto em domínios específicos, em 2022, reflete uma crescente consciência e ação em relação à proteção ambiental. Estes investimentos são cruciais para enfrentar os desafios ambientais atuais e garantir um futuro sustentável para a comunidade. O foco contínuo na gestão e proteção ambiental pode trazer benefícios duradouros, melhorando a qualidade de vida e promover um desenvolvimento equilibrado e ecológico.

Este aumento nas despesas pode refletir uma crescente consciencialização sobre a importância das questões ambientais e uma priorização de políticas e projetos ambientais nos orçamentos municipais. Em Mesão Frio, isto pode incluir iniciativas como a melhoria da gestão de resíduos, a conservação de áreas naturais, a implementação de práticas sustentáveis e a promoção de energia renovável.

O aumento das despesas pode também estar relacionado com a execução de projetos específicos, tais como a reabilitação de rios e ribeiras, a plantação de árvores, a criação de espaços verdes e a melhoria da infraestrutura de saneamento. Mesão Frio, sendo uma área com características naturais significativas, pode ter investido em projetos que visam preservar e valorizar o seu ambiente natural, promovendo assim um turismo mais sustentável e a qualidade de vida dos seus residentes.

	2011	2021	2022
Doméstico	1.856,5	Pro 1.854,4	*Pro 1.939,4
Não Doméstico	7.788,7	Pro 8.908,9	Pro 9.869,6
Indústria	14.734,3	Pro 9.123,7	Pro 11.772,8
Agricultura	1.352,1	Pro 4.067,1	Pro 9.444,8

*Pro Valor provisório



Tabela 15 Fontes/Entidades: DGEG/MAE, PORDATA, 2021

O consumo de energia elétrica em Mesão Frio apresenta características distintas entre os setores doméstico e industrial. O consumo doméstico mantém-se relativamente estável, com uma ligeira tendência de aumento. Por outro lado, o consumo industrial exhibe variações mais significativas, com uma queda projetada para 2021 e uma recuperação parcial prevista para 2022.

O consumo de eletricidade na agricultura aumentou de forma significativa entre 2011 e 2022. O crescimento pode ser dividido em dois períodos distintos: De 2011 a 2019: O consumo praticamente triplicou, de 1.352,1 para 4.067,1 e em 2019 a 2022 -o consumo foi mais do que o dobro, atingiu 9.444,8 em 2022.

Estas tendências sublinham a importância de monitorizar continuamente o consumo de energia elétrica e adaptar as políticas de eficiência energética de acordo com as necessidades específicas de cada setor. O investimento em tecnologias sustentáveis e práticas de consumo consciente será crucial para garantir a sustentabilidade energética de Mesão Frio a longo prazo.

CAPÍTULO III



Habitação, Mobilidade e Conetividade

Habitação

A questão habitacional apresenta-se em Mesão Frio como uma das principais fontes de preocupação dos seus habitantes. Segundo os dados de recenseamento da habitação, mais de metade dos edifícios foram construídos antes de 1981, **14,2%** dos quais foram construídos antes de **1919**, fator indicativo do envelhecimento do Parque Habitacional. Se observamos os edifícios por época de construção (segundo os Censos 2021) verificamos o seguinte:

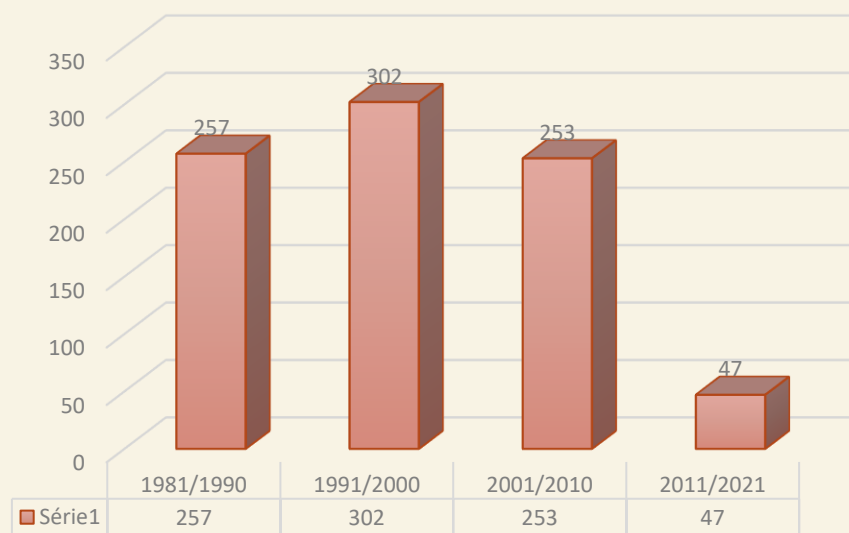
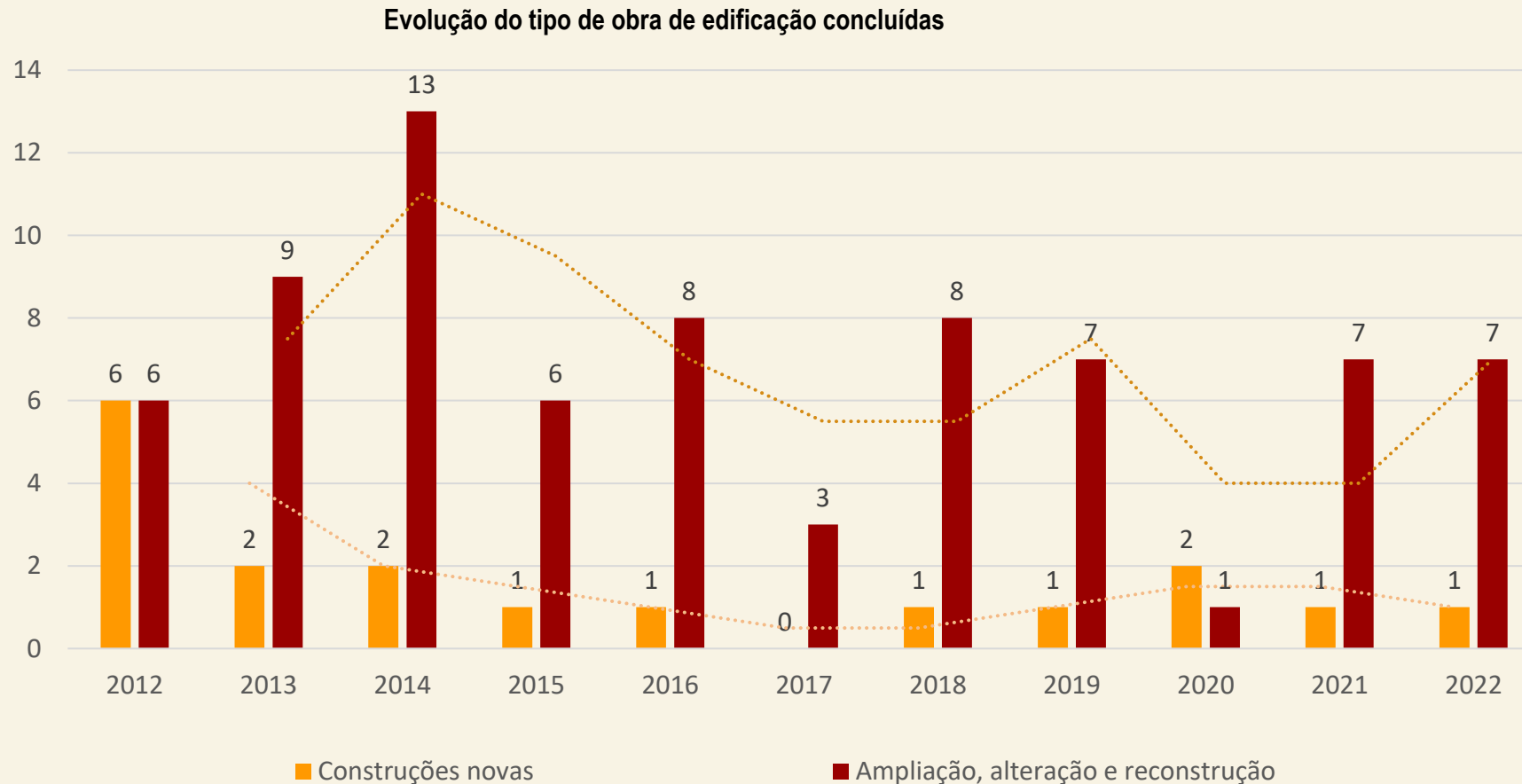


Gráfico 16 Fonte: INE-Censos 2021

A construção de edifícios em Mesão Frio atingiu o seu ponto mais alto na década de 1991/2000. A partir desse momento a construção de novos edifícios veio sempre a decair atingindo os seus valores mais baixos na última década. Este decréscimo terá na sua origem não só o facto de a população ter diminuído, e alguma contração económica, mas também as limitações ao nível do Plano Diretor Municipal e o facto de Mesão Frio ser Património da Humanidade, condicionando a construção em alguns lugares do território.

A evolução das novas construções, ampliações, alterações e reconstruções apresentava as seguintes variações:



Entre 2012 e 2022 no concelho de Mesão Frio fizeram-se 18 novas construções e 75 ampliações, alterações e reconstruções. A tendência de as obras de ampliação, alteração e reconstrução apresentarem valores mais elevados que os das novas construções só foi invertida no ano de 2020, ano em que apresenta os valores totais mais baixos de todos, fruto da situação pandémica que se vivia.

Gráfico 17 Fonte: INE-Censos 2021

No que toca ao estado de conservação das habitações em Mesão Frio, segundo dados dos Censos de 2021, verificávamos o seguinte:

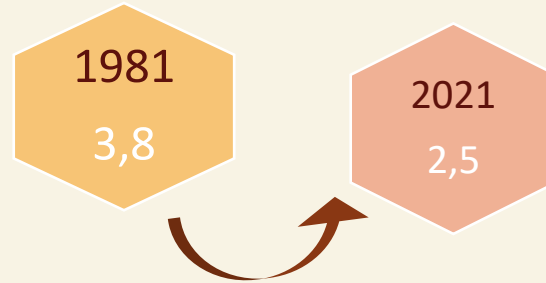
Unidade Territorial	Sem necessidade de reparação		Com necessidade de pequenas reparações		Com necessidade de médias reparações		Com necessidade de grandes reparações/muito degradado	
	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021
Norte	836.737	771.632	226.588	275.888	90.836	120.916	55.750	59.558
Douro	74.823	75.405	23.808	22.154	11.735	13.124	8.206	7.469
Mesão Frio	1.060	1.187	481	593	334	307	340	111

Tabela 16 Fonte: INE-Censos 2021

Da análise da tabela podemos verificar que em Mesão Frio registou-se na última década um aumento no número de habitações que não necessitavam de reparação (11,9%) ou que precisavam apenas de pequenas reparações (23,2%). Paralelamente verificou-se um decréscimo acentuado nas habitações que precisavam de médias reparações (8,1%) e esse número contrai fortemente no caso das habitações que necessitam de grandes reparações devido a estarem muito degradadas (67,4%). Verifica-se que no total das habitações 54% não têm necessidade de nenhuma reparação, 27% precisam de pequenas reparações, 14% necessitam de médias reparações e apenas 5% destas é que se encontram muito degradadas e a necessitar de grandes reparações.

No que se refere ao número médio de residentes por agregado em Mesão Frio a sua evolução face a 19981 é a seguinte :

Evolução do número médio de residentes por alojamento



Em 2021 o número médio de residentes por agregado em Mesão Frio é de 2,5 tendo sofrido uma diminuição de 1,3 pessoas por agregado face a 2011. Este dado acompanha a diminuição da sobrelotação e aponta para uma melhoria nas condições habitacionais da população.

Relativamente à utilização dos alojamentos familiares clássicos (local distinto e independente, constituído por uma divisão ou conjunto de divisões e seus anexos, num edifício de carácter permanente, destinado a servir de habitação, normalmente, apenas de uma família/agregado doméstico privado) em 2021 Mesão Frio apresentava os seguintes dados:

26,6%	15,6%	78,6%
✓ Eram habitações de uso sazonal - 18,5 era a % em Portugal	✓ Eram habitações vagas- 12,1 era a % em Portugal	✓ Eram habitações ocupadas pelo proprietário – 69,4% era a % em Portugal

Se compararmos com média nacional verifica-se que Mesão Frio apresenta mais habitações vagas, podendo pensar-se que estas poderiam ser canalizadas para arrendamento, no entanto, tal situação não se confirma na medida em que apenas 5,1% se encontram vagas para arrendamento (a % nacional é ligeiramente superior-5,8). Mesão Frio apresenta também valores mais elevados no que toca à ocupação de residências sazonalmente (residências secundárias) assim como apresenta mais habitações ocupadas pelo proprietário.

Ainda no que se refere à evolução dos alojamentos familiares clássicos, observando o gráfico seguinte é possível verificar uma tendência decrescente entre 2012 e 2022 no concelho de Mesão Frio.

Embora nada na lei fixe um limite para o número de pessoas que pode habitar uma casa, entende-se como sobrelotado um espaço de habitação com um número de divisões habitáveis – com quatro metros quadrados ou mais – insuficiente para a dimensão e perfil demográfico do agregado, ou seja, sem divisões suficientes para toda a família. No que toca à sobrelotação esta era a nossa realidade segundo os Censos de 2021

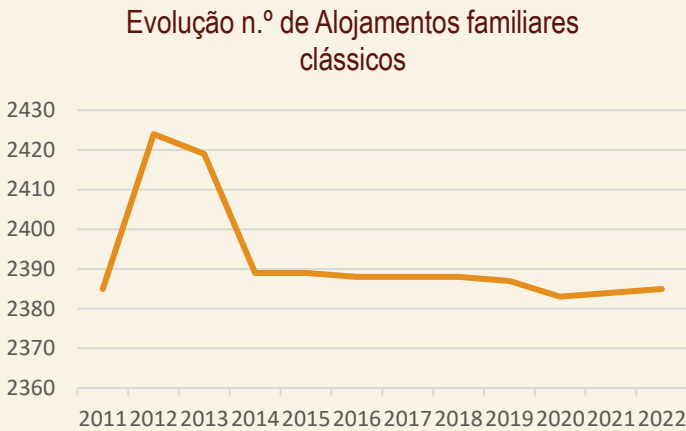


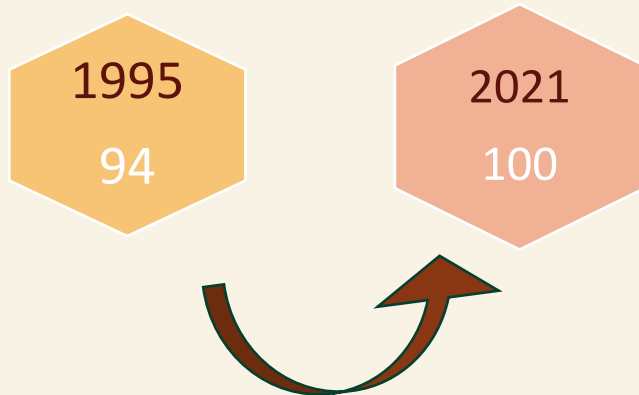
Gráfico 18 Fontes/Entidades: DGEG/MAE, PORDATA

Unidade Territorial	Alojamentos familiares clássicos de residência habitual (Nº) em 2011	Alojamentos familiares clássicos de residência habitual (Nº) em 2021	Proporção de alojamentos sobrelotados (%) em 2011	Proporção de alojamentos sobrelotados (%) em 2021
Portugal	3.991.112	4.142.581	11,4	12,7
Norte	1.319.665	1.379.430	11,7	12,3
Douro	77.561	75.043	7,8	7,8
Mesão Frio	1.515	1379	12,3	9,8

Tabela 17 Fontes/Entidades: DGEG/MAE, PORDATA

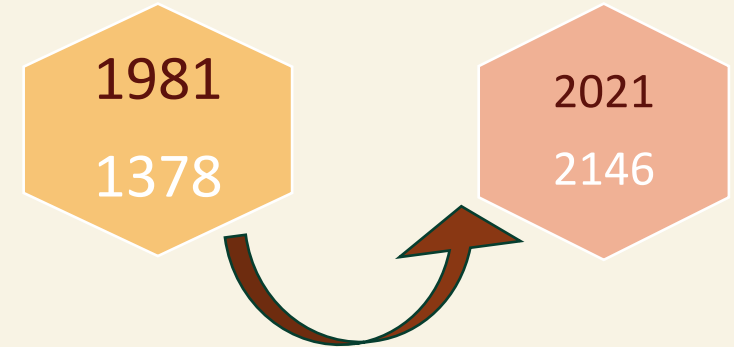
Em Mesão Frio a proporção de alojamentos sobrelotados ultrapassava em 2011 a das unidades territoriais superiores, era então de 12%. Este indicador decaiu 2,5 valores percentuais na última década posicionando Mesão Frio em valores inferiores à zona Norte e a Portugal, mantendo-se apenas superior à Região do Douro, parecendo apontar uma evolução positiva nas condições de vida dos Mesão-frienses.

Evolução do número de alojamentos servidos por sistemas públicos de abastecimento de água em %



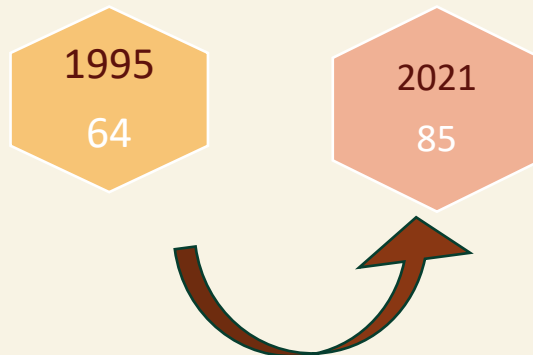
Em 1995 apenas 94% dos alojamentos eram servidos pela rede pública de +água, em 2021, segundo dados dos Censos todas as casas estavam ligadas ao abastecimento público.

Evolução do número de consumidores de energia elétrica- consumo doméstico



Embora tenha havido um decréscimo populacional o número de consumidores domésticos de energia elétrica aumentou.

Evolução do número de alojamentos servidos por sistemas de drenagem de águas residuais em %



No que diz respeito à rede de sistemas de águas residuais verificamos que em 2021 ainda existem 15% dos alojamentos que não possuem sistemas de águas residuais, não obstante à a salientar que em 26 anos a rede foi alargada a 21% mais dos alojamentos existentes no território. Há ainda a salientar que o acidentado do terreno constitui um enorme obstáculo à conclusão deste sistema.

Embora o número de habitações muito degradadas acompanhe a tendência verificada na zona Norte (que é de 4,85%), esta é uma prioridade em termos de intervenção e é uma preocupação do município. Não obstante os problemas habitacionais existentes no concelho há a registar que, segundo dados dos Censos de 2021, em Mesão Frio não existem habitações improvisadas (barracas ou casas rudimentares).

Importa ainda referir que a configuração do terreno em Mesão Frio constitui também um problema, na medida em que o acesso às habitações é feito, em muitos casos, por escadas ingremes. Não raras vezes, esta situação é agravada pela falta de condições de salubridade e conforto, situação à qual os residentes não podem fazer face devido aos poucos rendimentos que auferem.

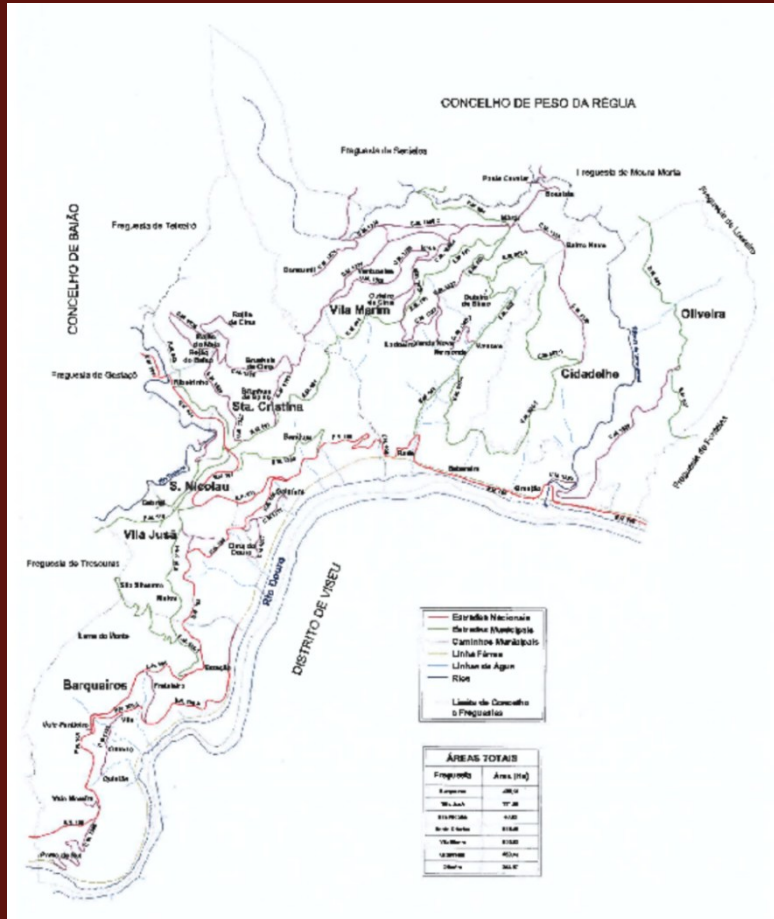
A dificultar toda esta situação, vivenciada por alguns Mesão-frienses, esteve o facto de durante anos não existir (a nível local) um programa de apoio à habitação que possibilitasse a realização de obras de beneficiação para as famílias com dificuldades económicas. Na verdade foram os pedidos de ajuda apresentados no Gabinete de Ação Social, ao longo de muito anos, que levaram à identificação e diagnóstico de múltiplas carências a nível habitacional, que estiveram na criação do Programa Social de Apoio à Habitação, em vigor a partir de dezembro de 2011 e explanado no capítulo referente à Proteção.

O direito à habitação é um direito fundamental e encontra-se consagrado no artigo 65.º da Constituição da República Portuguesa. Tendo em vista esse direito, o Município elaborou a sua Estratégia Local de Habitação (ELH) no âmbito do Programa 1.º Direito que pretende ser um instrumento diretor da estratégia de intervenção no que toca à política de habitação no concelho. A ELH tem por base um diagnóstico das carências existentes relativamente ao acesso à habitação e define as metas e os objetivos a atingir no período da sua vigência, especificando as soluções habitacionais a desenvolver e a sua priorização. Com este documento Mesão Frio passou a ter um enquadramento estratégico e um modelo de intervenção em matéria de habitação. Um modelo transparente, simples, pragmático e mensurável, que orienta e articula as políticas públicas de habitação e a atuação das entidades públicas e privadas no território concelhio, de modo a dar resposta aos problemas habitacionais das pessoas em situação de maior vulnerabilidade e que se encontrem em situações habitacionais indignas.

Assim, no âmbito do Programa 1º Direito – PRR-Investimento RE-CO2-i01 – Programa de Apoio ao acesso à Habitação, o Município de Mesão Frio submeteu, em março de 2024, ao Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, as seguintes candidaturas: Construção de 14 fogos – Freguesia de Vila Marim; Construção de 32 fogos – Freguesia de Mesão Frio; Construção de 2 fogos – Freguesia de Barqueiros; Reabilitação de 1 fogo (habitação municipal) Freguesia de Mesão Frio; Reabilitação 4 fogos (beneficiários diretos) – Freguesias de Barqueiros (2), Freguesia de Mesão (1) e Freguesia de Vila Marim (1). O valor total do investimento é estimado em 5.804.739,00€, sendo abrangidas 57 habitações num total de 132 beneficiários.

De referir ainda que durante 2022, foi disponibilizado apoio técnico gratuito aos Mesão-frienses, no preenchimento das candidaturas ao Programa de Arrendamento Porta 65 Jovem, o qual consiste num apoio ao arrendamento de habitação para residência permanente a jovens com idades compreendidas entre os 18 e os 35 anos, através da atribuição de uma percentagem do valor da renda mensalmente.

Mapa de Mesão Frio



Fonte: Município de Mesão

A 85 km do Porto e a 39 km de Vila Real, Mesão Frio tem Peso da Régua como a sua "vizinha" mais próxima, sendo limitado a norte e a nascente por este último concelho e está ligado a ele através da EN108. Encontra-se limitado a sul pelos concelhos de Resende e Lamego (confinados pelo Rio Douro), e a poente pelo concelho de Baião, já no distrito do Porto.

Através da EN101 Mesão Frio liga-se à cidade de Amarante possibilitando ai também ligação à A4, à área metropolitana do Porto, a Vila Real ou a Bragança. Seguindo a EN 101, em Carneiro, é possível aceder a Baião virando para Loivos do Monte com recurso à EN 321. A ligação no eixo Este-Oeste e à cidade do Porto afigura-se ainda bastante insuficiente.

Ao nível das acessibilidades internas e no que toca às Estradas Municipais vamos encontrar as seguintes vias de comunicação: EM 601, que atravessa as freguesias de Oliveira, Vila Marim e Santo André; EM 602 que serve Vila Marim; EM 602-1 que serve Cidadelhe e Vila Marim; EM 518 que serve Santo André; a EM 518-1 serve Barqueiros e Santo André; e a EM 643 que serve Santo André.

No que toca aos Caminhos Municipais a freguesia de Barqueiros é servida pelos CM 1365 e CM 1333; Cidadelhe é servida pelo CM 1328; Oliveira é servida pelo CM 1329; Vila Marim é servida pelos CM 1326; CM 1326-1; CM 1326-2; CM 1327; CM 1327-1; CM 1328 e CM 1329. Relativamente à Freguesia de Santo André- Mesão Frio está é servida pelos CM 1325 e CM 1331.

No que toca a transportes públicos Mesão Frio é servido por uma empresa que disponibiliza autocarros para Baião e Peso da Régua nos dias úteis nos seguintes horários:

Mesão Frio - Baião	
Partida	Chegada
06.05	08.15
09.40	11.05
10.02	11.55
12.53	16.27
13.00	20.10
15.00	18.25
17.45	18.25
17.52	18.34

Baião – Mesão Frio	
Partida	Chegada
07.32	08.15
10.00	11.05
11.12	11.55
15.30	16.27
19.27	20.10

Mesão Frio – Peso da Régua	
Partida	Chegada
08.07	08.20
08.15	09.00
11.05	12.25
11.43	12.25
11.55	12.30
13.44	14.20
13.45	14.00
14.00	14.25

Peso da Régua – Mesão Frio	
Partida	Chegada
09.15	09.40
12.30	12.53
17.15	17.52

Como é possível observar pela análise dos horários Mesão Frio possui 8 alternativas de horários para se deslocar ao concelho vizinho de Baião no entanto esse número de possibilidade diminuiu quase 37,5% no trajeto inverso.

A oferta de transportes para o concelho de Peso da Régua é muito semelhante, existem 8 alternativas de horário mas nenhuma para além das 14 horas, sendo ainda que o trajeto inverso apresenta apenas 3 possibilidades de horários (-62,5%).

Verificamos ainda que não existe ligação direta de autocarro para Amarante, para o Porto ou para Vila Real, cidade sede de Distrito.

Apresenta-se assim bastante condicionada a mobilidade dos cidadãos de Mesão Frio.

Fonte: <https://www.transdev.pt/horarios/tamega-sousa>

Estação da Rede



Fonte: wikipedia-pt

É ainda possível aceder a Mesão Frio através de linha férrea pois o concelho possui serviços ferroviários sendo de momento o único acesso à linha realizado através do apeadeiro da Rede, situado no lugar da Rede.

Esta interface é servida por comboios de passageiros da C.P. de tipos regional e inter-regional, tipicamente com doze circulações diárias em cada sentido, entre o Porto (Campanhã ou São Bento), Marco de Canaveses, Pocinho, Régua ou Pinhão, através da linha do Douro.

O facto de não haver resposta ao nível de transporte interfreguesias poderá ser um limitador da utilização dos transportes ferroviários no concelho.

Provavelmente devido à baixa densidade populacional do concelho não existe uma rede de transportes inter-freguesias.

Atento a esta realidade o Município de Mesão Frio disponibiliza transporte das freguesias para a sede do concelho, no período da manhã, com uma regularidade de duas ou três vezes por semana dependendo da distância e da densidade populacional das freguesias.



Fonte: <https://www.cm-mesaofrio.pt/>

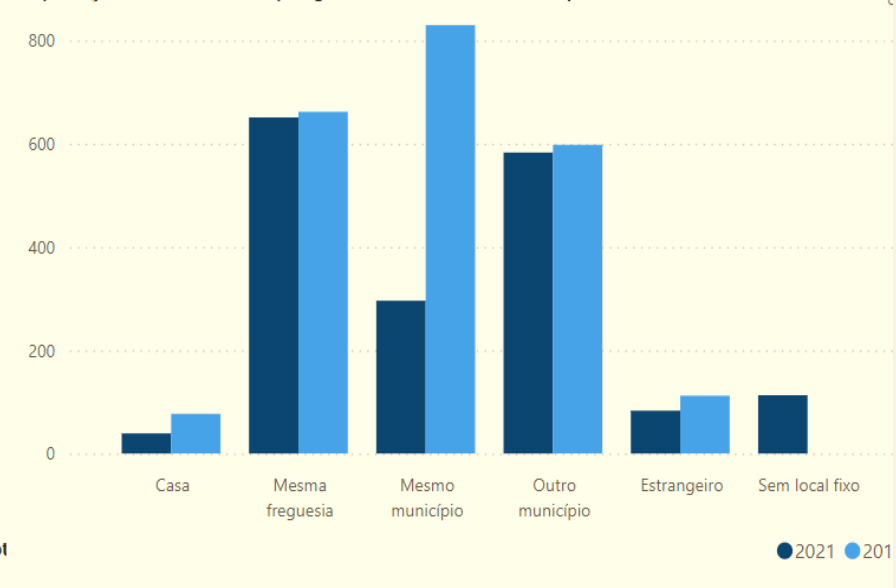


MOBILIDADE

Segundo os dados dos Censos houve uma redução significativa no número de pessoas que trabalham em casa, de 77 em 2011 para 39 em 2021. Esta diminuição pode ser resultado de diversas mudanças, incluindo políticas de emprego, condições económicas e culturais. O número de pessoas que trabalham na mesma freguesia manteve-se relativamente estável, com uma ligeira diminuição de 662 em 2011 para 651 em 2021. Isto parece indicar que a maioria das pessoas que trabalham preferem residir perto do seu local de trabalho, sugerindo uma estabilidade nas dinâmicas locais de emprego.

Houve uma diminuição acentuada no número de pessoas que trabalham dentro do mesmo município, de 830 em 2011 para 296 em 2021. Esta redução pode indicar uma maior mobilidade pendular, com mais pessoas a deslocarem-se para fora do município para trabalhar, ou mudanças nas oportunidades de emprego dentro do município. O número de pessoas que trabalham em outro município também diminuiu, embora de forma menos drástica, de 598 em 2011 para 538 em 2021. Esta tendência pode estar relacionada com mudanças na economia regional, onde menos pessoas estão a deslocar-se para outros municípios para trabalhar.

População residente empregada ou estudante (N.º) por local de trabalho ou estudo



Igualmente, houve uma diminuição no número de pessoas que trabalham no estrangeiro, de 112 em 2011 para 83 em 2021. Este declínio pode refletir mudanças nas oportunidades de emprego no exterior ou alterações nas condições de migração e trabalho internacional.

Em 2021, 113 pessoas indicaram não ter um local fixo de trabalho. Este novo dado pode refletir mudanças nas formas de trabalho, como trabalhos nómades, freelancing ou trabalhos que envolvem deslocações constantes.

Gráfico 19 Fontes/Entidades: INE, PORDATA 2021



A tabela apresentada oferece uma visão detalhada da população de Mesão Frio em 2011 e 2021, dividida em categorias de empregados/as e estudantes, e analisa o saldo populacional considerando a entrada e saída de pessoas na localidade. Este tipo de análise é fundamental para entender as dinâmicas demográficas e a mobilidade dos/as residentes, bem como para identificar possíveis áreas de intervenção para melhorar a qualidade de vida e a retenção de população na região. Houve uma diminuição significativa no número de pessoas que se deslocam a pé, de 468 em 2011 para 364 em 2021, uma redução de aproximadamente 22,2%.

Isso pode indicar uma menor preferência por caminhar, possivelmente devido a mudanças na infraestrutura urbana ou a um aumento do uso de outros meios de transporte. O número de pessoas que se deslocam como condutores de automóvel também diminuiu, de 648 em 2011 para 592 em 2021, uma redução de cerca de 8,6%.

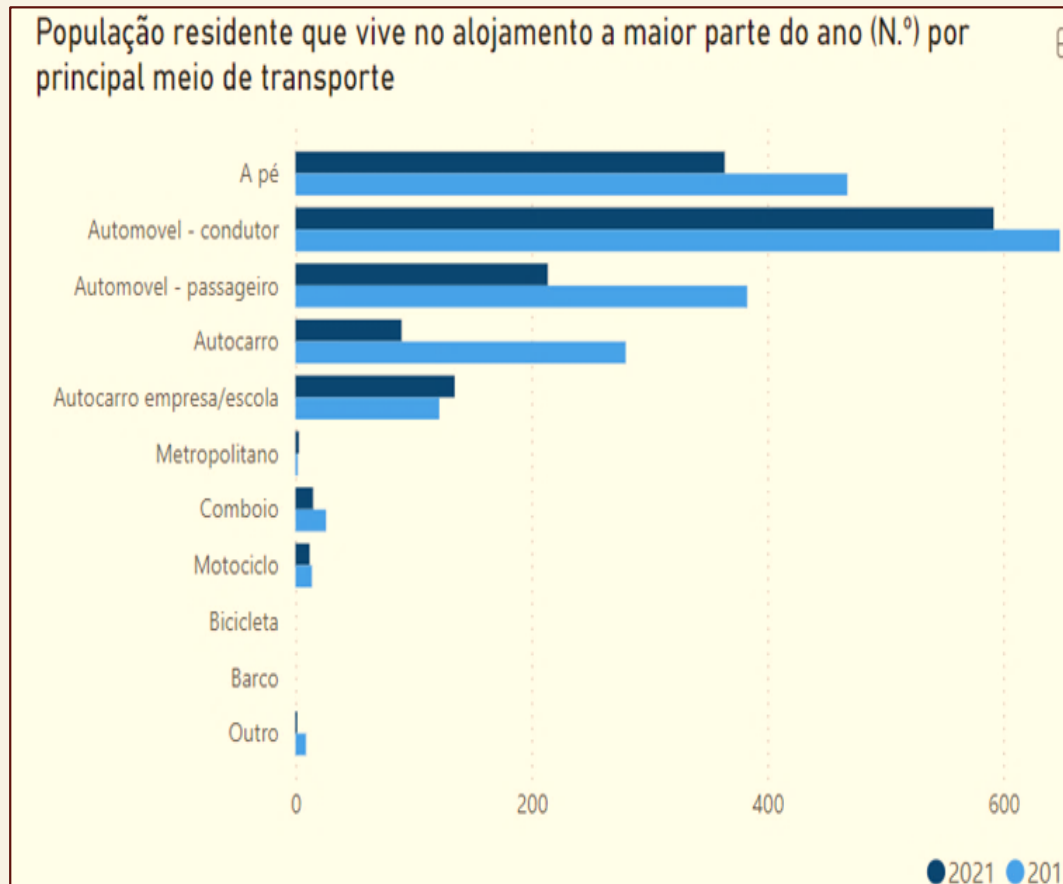


Gráfico 20 Fontes/Entidades: INE, PORDATA 2021

Esta tendência pode refletir um aumento na conscientização sobre os impactos ambientais do uso de automóveis ou um aumento na utilização de outros meios de transporte. De igual forma houve uma redução significativa no número de pessoas que se deslocam como passageiros de automóvel, de 383 em 2011 para 214 em 2021, uma redução de aproximadamente 44,1%.

Esta queda pode estar relacionada com mudanças nas dinâmicas familiares ou no estilo de vida, como o aumento de veículos pessoais ou a diminuição do *carpooling* (consiste em partilhar um veículo próprio e as despesas entre vários passageiros que vão para o mesmo destino).

O número de estudantes a utilizar o autocarro escolar diminuiu ligeiramente, de 135 em 2011 para 122 em 2021, uma redução de cerca de 9,6%. Esta ligeira diminuição pode refletir mudanças na demografia escolar ou a disponibilidade de outros meios de transporte para os estudantes.

O uso do metropolitano aumentou ligeiramente, de 2 em 2011 para 3 em 2021. Embora o aumento seja pequeno, pode indicar que os trabalhadores têm os seus empregos no Porto, área mais próxima com metro ou disponibilidade deste meio de transporte.

O uso de autocarros caiu drasticamente de 280 em 2011 para 90 em 2021, uma redução de cerca de 67,9%. Esta queda pode ser atribuída a uma variedade de fatores, incluindo possíveis reduções no serviço de autocarros, a preferência por transportes mais rápidos ou confortáveis, ou mudanças nos hábitos de deslocação devido a novas opções de transporte.

Houve uma diminuição no uso do comboio, de 26 em 2011 para 15 em 2021, uma redução de aproximadamente 42,3%. Esta diminuição pode ser resultado de alterações na rede ferroviária, na frequência de serviços ou na preferência por outros meios de transporte.

O uso de motas diminuiu ligeiramente, de 14 em 2011 para 12 em 2021. Esta pequena redução pode não ser significativa, mas pode refletir mudanças nas preferências pessoais ou nas condições de segurança viária.

O programa WiFi4EU é uma iniciativa da União Europeia destinada a promover o acesso gratuito à internet sem fios para cidadãos em espaços públicos, como parques, praças, edifícios públicos, bibliotecas, centros de saúde e museus em municípios de toda a Europa.

Mesão Frio, também beneficiou do programa WiFi4EU e teve como objetivos melhorar a conectividade à internet em espaços públicos, gratuitamente, e promover a inclusão digital, permitindo que mais cidadãos tenham acesso à internet.

A implementação do WiFi4EU em Mesão Frio é um passo importante para promover a inclusão digital e melhorar a qualidade de vida dos seus habitantes e visitantes. Este projeto contribui para a modernização das infraestruturas digitais do município e promove uma maior interação com o mundo digital.

Este cenário pode ter implicações significativas no acesso à informação, educação, oportunidades de emprego e desenvolvimento económico do Município.

O Ensino Secundário tem o maior número de computadores com ligação à internet, com 188 unidades, representando aproximadamente 33.87% do total. O 3.º Ciclo do Ensino Básico tem 162 computadores, representando cerca de 29.19% do total. O 1.º Ciclo do Ensino Básico tem 113 computadores, representando aproximadamente 20.36% do total. O 2.º Ciclo do Ensino Básico tem o menor número de computadores, com 92 unidades, representando cerca de 16.58% do total.

A distribuição dos computadores mostra uma maior concentração Ensino Secundário, no entanto os dados podem indiciar a intenção em equipar melhor a escola. A integração eficaz de computadores e tecnologia na educação pode transformar a experiência de aprendizagem, preparando melhor os alunos para o futuro digital. No entanto, é essencial ter um plano claro, capacitar os professores e garantir que todos os alunos tenham acesso igual às ferramentas tecnológicas.

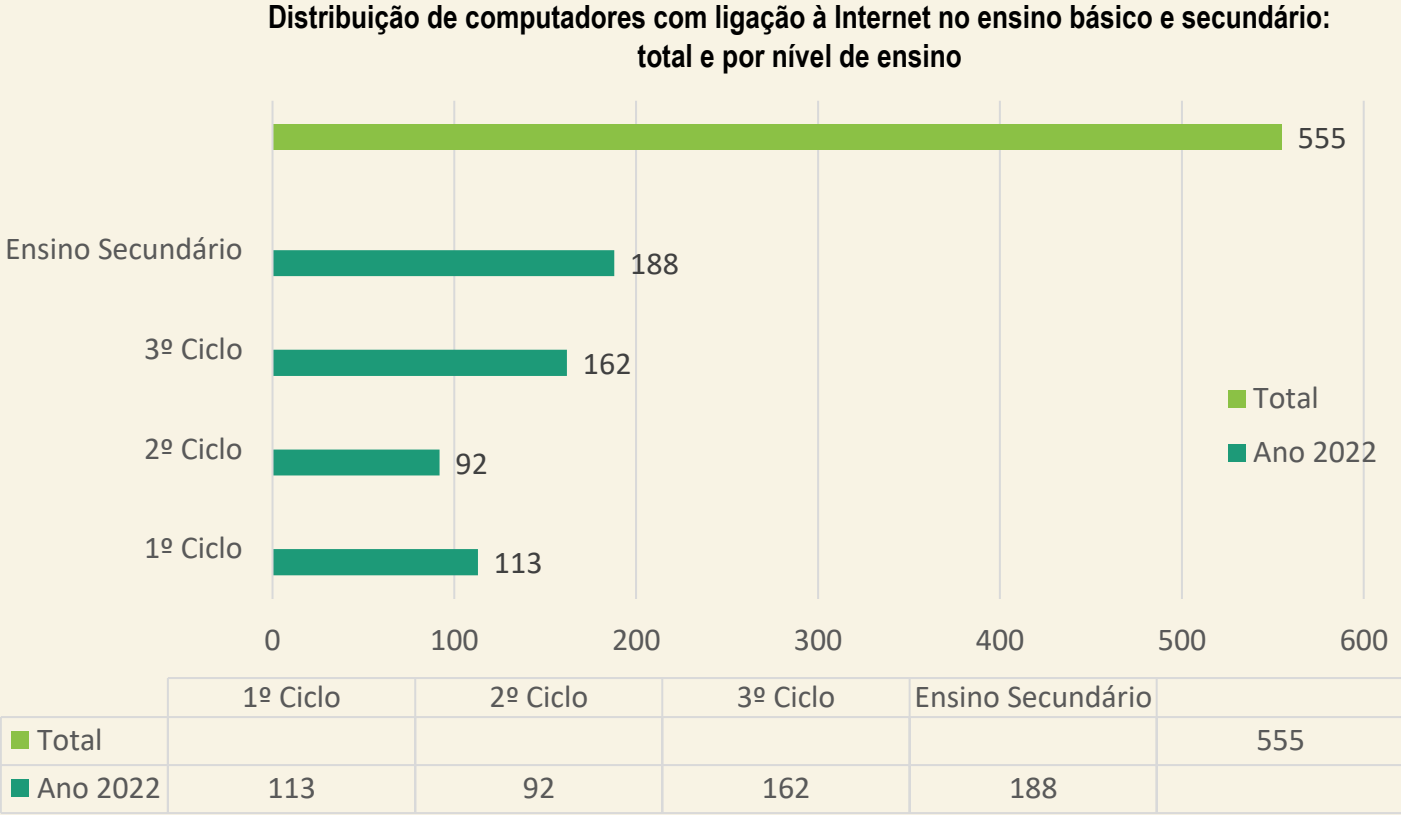


Gráfico 21 Fontes /Entidades: INE,PORDATA 2021

CAPÍTULO IV

EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

*A educação não transforma o mundo. A educação muda as pessoas. Pessoas transformam o mundo.”
(Paulo Freire)*



EDUCAÇÃO

A educação e a formação são pilares essenciais para o desenvolvimento de uma sociedade, proporcionando as bases necessárias para o crescimento e avanço tanto individual quanto coletivo. Através da educação, são construídas as fundações principais que sustentam o progresso social, com um impacto direto nos indicadores de bem-estar social.

A educação capacita as pessoas com conhecimentos, habilidades e competências, impulsionando não só o seu potencial individual, mas também contribuindo significativamente para o desenvolvimento económico, social e cultural da comunidade.

Assim, a educação transcende a simples transmissão de conhecimento; é um instrumento poderoso de capacitação e transformação que define o presente e molda o futuro de uma sociedade. Atendendo a este entendimento, pretende-se que este documento, complementado pela Carta Educativa, seja um documento estratégico dinâmico que envolva a participação de todos os agentes sociais e educativos e seja capaz de encarar e promover uma visão estratégica da educação no seu conceito mais lato.

Níveis de Escolaridade

O sistema educativo em Portugal está organizado em diferentes níveis de ensino. O percurso educativo começa na educação pré-escolar, que é opcional e destinada a crianças dos 3 aos 6 anos de idade. Em seguida, vem o ensino básico, dividido em três ciclos sequenciais: 1.º ciclo: Dura 4 anos, normalmente frequentado por crianças dos 6 aos 9 anos. 2.º ciclo: Dura 2 anos, normalmente frequentado por crianças dos 10 aos 11 anos, correspondendo à Classificação Internacional de Tipo de Educação (CITE) 1. 3.º ciclo: Dura 3 anos, normalmente frequentado por jovens dos 12 aos 14 anos, correspondendo ao CITE 2.

Segue-se o ensino secundário, que corresponde a um ciclo de três anos, sendo a idade normal de frequência dos 15 aos 17 anos de idade, correspondendo ao CITE 3, e que inclui cinco tipos de cursos: (1) cursos científico-humanísticos; (2) cursos profissionais; (3) cursos artísticos especializados; (4) cursos com planos próprios; e, (5) cursos de aprendizagem.

O CITE 4 corresponde ao ensino pós-secundário não superior, enquanto o CITE 5 corresponde ao ensino superior. O ensino superior está estruturado de acordo com os princípios de Bolonha e é direcionado aos/às alunos/as que completaram com sucesso o ensino secundário ou que possuem uma qualificação legalmente equivalente. O CITE 6 compreende os programas de licenciatura (ou equivalente) e o CITE 7 os programas de mestrado (ou equivalente). Por último, o CITE 8 compreende os programas de doutoramento (ou equivalente).¹

¹ - Fonte: <https://eurydice.eacea.ec.europa.eu/pt-pt/national-education-systems/portugal/organizacao-do-sistema-educativo-e-da-sua-estrutura>

O Agrupamento de Escolas Professor António da Natividade (AEPAN) é constituído por um Centro Escolar que integra a Educação Pré-escolar , o 1º Ciclo do Ensino Básico e por uma Escola EB2,3/S que integra o 2º e 3º ciclos e Ensino Secundário. O Centro Escolar entrou em funcionamento em 2011 e a Escola (sede) em janeiro de 1985. Os dados do Ano Letivo 2023/2024, foram-nos cedidos pelo Agrupamento de Escolas Professor António da Natividade que espelham uma imagem do “aqui e agora “ da Educação Mesão Friense.

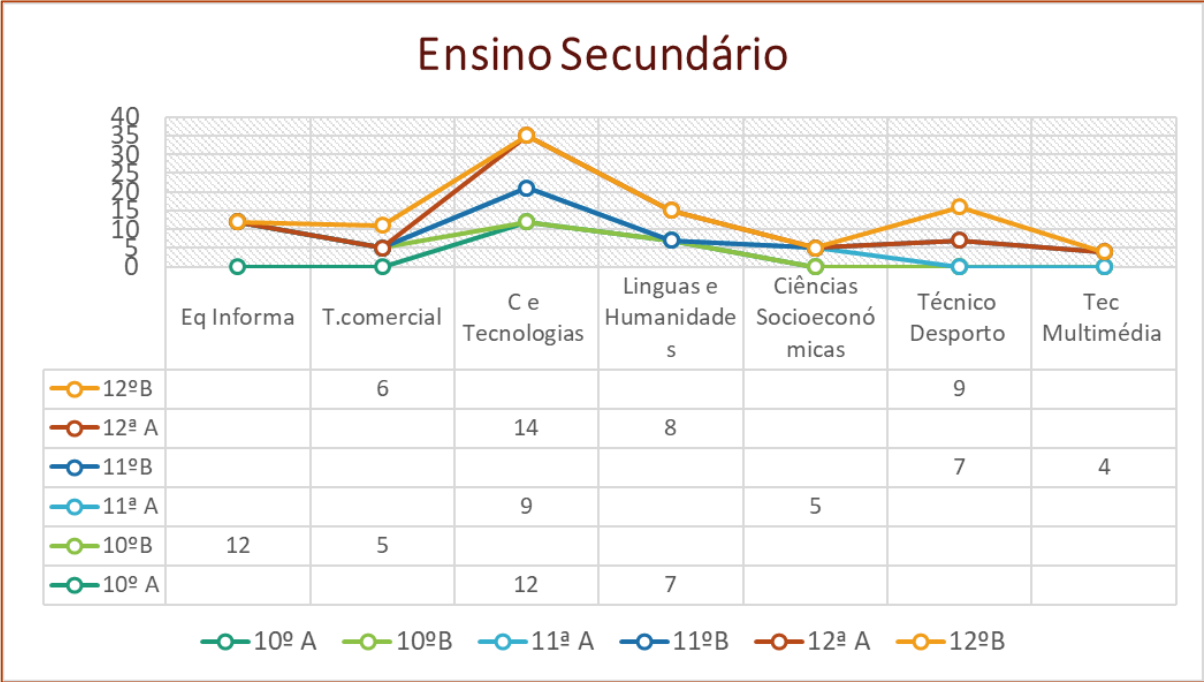


Gráfico 22 Fonte: AEPAN 2023/2024

Distribuição de Turmas – Ano Letivo 2023/2024		
Nível de Ensino	TURMAS	TOTAL DE ALUNOS
Educação Pré Escolar	5	88
1º CEB	6	125
2º CEB	4	54
3º CEB	7	111
Ensino Secundário	6	100
TOTAL		478

Tabela 23 Fonte AEPAN 2023/2024

De referir que no que concerne aos indicadores incluídos neste documento, foi estabelecido um período de análise que contempla os números referidos no espaço 2011 e 2024, com o objetivo de fornecer uma contextualização da respetiva evolução. Entre o os anos de 2011 e 2024 podemos observar uma diminuição significativa do estabelecimento de ensino, sendo a maior magnitude a diminuição dos estabelecimentos e educação do ensino básico no Concelho.

Estabelecimentos de Ensinos Pré-Escolar, Básico e Secundário: Por Nível De Ensino									
Educação Pré-Escolar		Ensino Básico - 1º Ciclo		Ensino Básico - 2º Ciclo		Ensino Básico - 3º Ciclo		Ensino Secundário	
2011	2023/2024	2011	2023/2024	2011	2023/2024	2011	2023/2024	2011	2023/2024
4	1	4	1	1	1	1	1	1	1

Tabela 19 Fonte AEPAN 2023/2024

Segundo os Censos (2021), a distribuição do nível de escolaridade pela população residente, com 15 ou mais anos, revela que completaram o ensino básico (29%). Cerca de 16,1% com 15 ou mais anos possuía o 3º ciclo , 26,5% da população possuía o ensino secundário, seguido do ensino superior (12,6%).

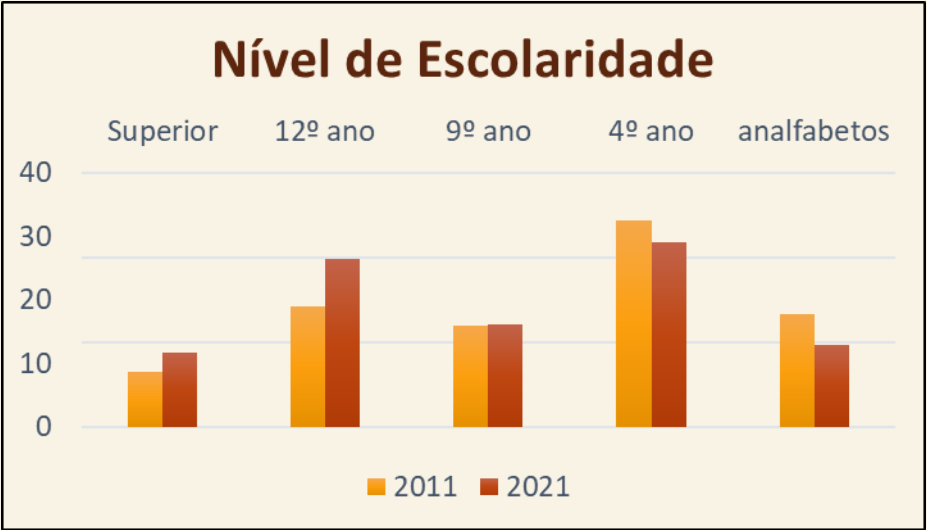


Gráfico 23 Fontes/Entidades: INE,PORDATA 2021

A taxa de retenção e desistência no ensino, relativamente aos alunos/as inscritos nas escolas da área de abrangência do Concelho, baixou significativamente entre 2011 e 2021, variando em função da taxa de conclusão, como podemos observar foi mais significativa no Ensino Secundário.

Quando observamos a evolução do número de Docentes em Exercício nos Ensinos Pré-escolar Básico e Secundário, verificamos que entre 2011 e 2021, este número diminuiu, muito à custa da perda de docentes no ensino básico, nomeadamente o 2º ciclo do ensino básico onde diminuiu em (22) vinte e dois docentes.

Taxa de Retenção e Desistência no Ensino: Por Ano De Escolaridade										
TOTAL	Ensino Básico - 1º Ciclo		Ensino Básico - 2º Ciclo		Ensino Básico - 3º Ciclo		Ensino Secundário		Cursos Tecnológicos e Profissionais	
Anos	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021
	4,7	0,0	2,9	0,0	8,6	0,8	24	1,7	12,9	4,6

Tabela 20 Fontes/Entidades: INE,PORDATA 2021

Docentes em Exercício nos Ensinos Pré-escolar, Básico e Secundário: Total e por Nível de Ensino									
Educação Pré-Primária		Ensino Básico - 1º Ciclo		Ensino Básico - 2º Ciclo		Ensino Básico - 3º Ciclo Ensino Secundário		TOTAL	
2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021
11	6	17	12	19	14	50	43	97	75

Tabela 21 -Fontes/Entidades: INE,PORDATA 2021

A atual rede de estabelecimentos públicos do 2º e 3º ciclos e ensino secundário do Município é constituída apenas por um Equipamento (AEPAN), sito em Santo André - Mesão Frio, além de assegurar estes três ciclos disponibiliza o ensino profissional. O agrupamento escolar de Mesão Frio dispõe de uma ampla gama de equipamentos e recursos para apoiar o ensino e o aprendizagem dos alunos.

As salas de aula estão equipadas, existem computadores e projetores, além de mobiliário adequado para diferentes idades. A biblioteca oferece uma vasta coleção de livros didáticos. As instalações desportivas incluem ginásio coberto e campo ao ar livre, equipado com o necessário para a prática de vários desportos. O Gabinete de Apoio à Comunidade Educativa tem uma equipa multidisciplinar de suporte e orientação especializada. O GACE pretende facilitar a vida escolar de toda a comunidade educativa.

O agrupamento também oferece programas de apoio pedagógico, com tutoria individualizada, salas de estudo acompanhadas por professores, e serviços de orientação psicológica e vocacional.

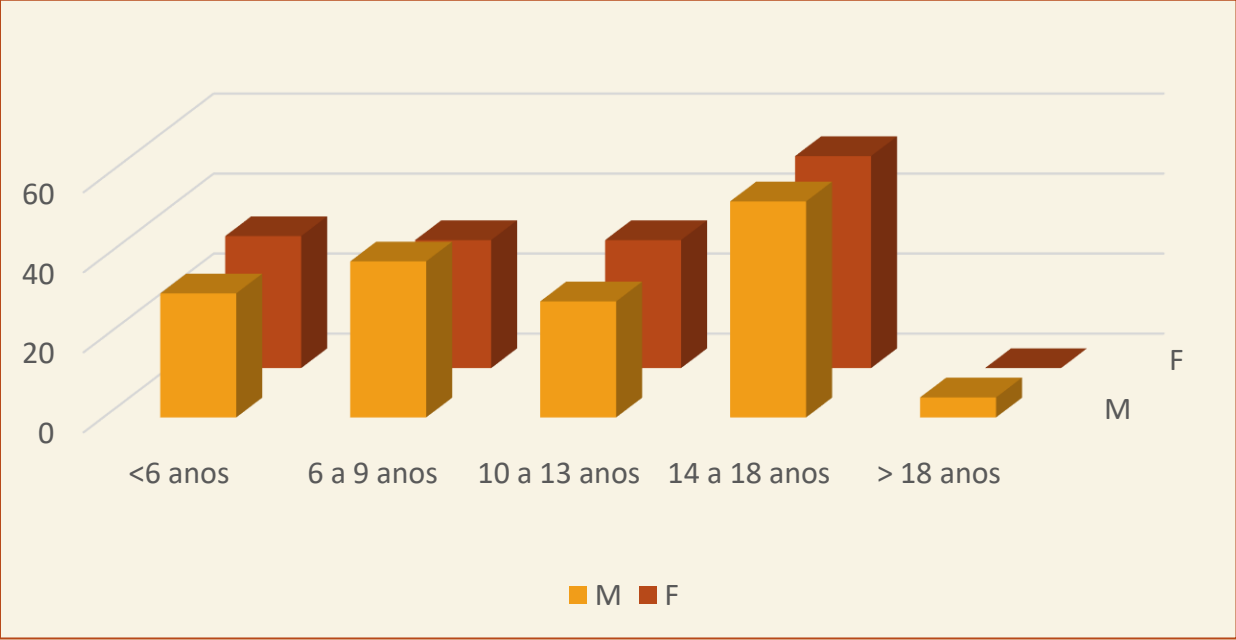


Gráfico 24 Fonte AEPAN 2023/2024

Número de Alunos Matriculados por Nível de Ensino											
TOTAL		Educação Pré-Escolar		Ensino Básico - 1º Ciclo		Ensino Básico - 2º Ciclo		Ensino Básico - 3º Ciclo		Ensino Secundário	
2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021
844	547	128	70	190	106	136	80	214	119	176	172

Tabela 22 Fontes/Entidades: INE,PORDATA 2021



Subsídios Escolares

Ano Letivo	Candidaturas Submetidas	Candidaturas Aprovadas	Montante Atribuído
2013/2014	19	14	4.750,00€
2014/2015	21	20	6.750,00€
2015/2016	23	23	7.250,00€
2016/2017	33	31	9.750,00€
2017/2018	37	33	18.750,00€
2018/2019	34	28	16.000,00€
2019/2020	38	34	18.750,00€
2020/2021	36	31	17.500,00€
2021/2022	38	31	17.250,00€
2022/2023	38	32	17.250,00€

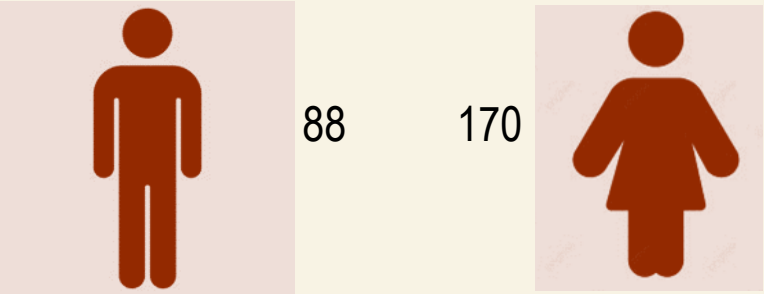
A atribuição das Bolsas de estudo desempenha um papel crucial na promoção da igualdade de oportunidades no acesso ao ensino superior aos jovens Mesão –frienses pois visa proporcionar a todos/as os alunos as mesmas oportunidades de instrução e de qualificação.

Para os/as estudantes universitários/as com carência económica, a bolsa de estudo pode ser a diferença entre perseguir os estudos ou abandoná-los devido a dificuldades financeiras.

Ao apostar na educação desses/as estudantes, as bolsas de estudo não apenas capacitam os/as jovens do Município a alcançarem o seu pleno potencial, promovendo-se uma melhor qualificação profissional capazes de contribuir para o desenvolvimento económico, social e cultural da comunidade, com visões potenciadoras de um território mais empreendedor.

Fonte: CMMF, 2024

Taxa de analfabetismo



Taxa de analfabetismo segundo os Censos: total e por sexo			
Masculino		Feminino	
2011	2021	2011	2021
7,8	5,6	12,5	9,5

Tabela 23 - Fontes/Entidades: DGEG/MAE, PORDATA/2022

Segundo os Censos de 2021 existem no Município 258 pessoas analfabetas ,88 homens e 170 mulheres, menos 38,5% relativamente a 2011.

O analfabetismo em Mesão Frio e entre mulheres é influenciado por várias causas interligadas. Em termos gerais, a história social e económica da região tem desempenhado um papel crucial. Áreas rurais como Mesão Frio enfrentaram desafios históricos de acesso à educação, onde, no passado, muitas crianças e jovens eram retirados da escola para ajudar nas tarefas agrícolas, limitando assim o seu acesso à educação formal. Além disso, a falta de infraestruturas educativas adequadas e de recursos didáticos tem dificultado a aprendizagem e contribuído para a persistência do analfabetismo. A desigualdade económica também é um fator significativo. Famílias com baixos rendimentos tendiam a priorizar a sobrevivência económica sobre a educação, o que resultou na saída precoce dos jovens do sistema escolar.

Entre as mulheres, o analfabetismo é ainda mais acentuado devido a várias razões específicas. As expectativas tradicionais em áreas rurais que pressionam frequentemente as mulheres a assumirem responsabilidades domésticas e familiares desde cedo, limitaram o tempo e a importância dada à educação formal.

As normas culturais e sociais tenderam a favorecer a educação dos homens em detrimento das mulheres, resultando numa menor taxa de literacia feminina. Além disso, mulheres em áreas rurais muitas vezes enfrentaram desafios adicionais de acesso a oportunidades educacionais devido a questões de segurança, distância das escolas e falta de transporte. Outro fator é a baixa expectativa educacional em algumas comunidades, onde se espera que as mulheres atinjam níveis educacionais mais baixos em comparação aos homens, perpetuando assim os ciclos de analfabetismo.

Abordar estas causas exigiu uma abordagem multifacetada que incluiu melhorias na infraestrutura educacional, mudanças culturais e sociais, e apoio específico para as populações mais vulneráveis.

FORMAÇÃO

O relatório sobre Portugal salienta que o nosso país é um dos que possui uma das maiores taxas com crianças menores de 3 anos em educação e acolhimento (47,5 %) muito acima da média da UE (35,7 %). É também um dos Estados-membros com melhor taxa de empregabilidade nos cursos Educação e Formação Profissional (EFP), com 83% dos recém-diplomados de EFP entre os 20 e os 34 anos, em 2022, a conseguirem um emprego entre 1 a 3 anos após a conclusão da formação, acima dos 79,7 % de média da UE, de acordo com os dados recolhidos pela Comissão Europeia.

O Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) desempenha um papel crucial na promoção do emprego e no desenvolvimento de competências profissionais em Portugal. Este organismo público tem como missão principal apoiar a criação de emprego, a formação profissional e a inserção dos desempregados no mercado de trabalho. IEFP é um pilar fundamental na estrutura de apoio ao emprego e à formação profissional em Portugal. Apesar de haver poucos dados específicos para Mesão Frio, é claro que a atuação do IEFP, através do Gabinete de Inserção Profissional(GIP) tem um impacto significativo na vida dos trabalhadores e das empresas no concelho. Através das suas várias iniciativas, o IEFP promove o desenvolvimento de competências, a criação de emprego e a adaptação dos trabalhadores às mudanças do mercado de trabalho.

O investimento em formação contínua é um pilar fundamental para o desenvolvimento sustentável e para a capacitação dos cidadãos. Em Mesão Frio, ao longo do ano 2023, foram realizadas 33 formações, totalizando 1.799 horas e envolvendo 713 formandos. Estas iniciativas foram levadas a cabo pelo Gabinete de Inserção Profissional (GIP) e pela Santa Casa da Misericórdia, duas instituições chave na promoção da educação e da formação na comunidade.

A realização de 33 formações indica um esforço significativo em diversificar e aumentar a oferta formativa na região. Este número reflete um compromisso com a educação contínua e com a atualização das competências dos residentes. A diversidade das formações abrangeu uma vasta gama de temas, ver gráficos, desde áreas técnicas e vocacionais até competências transversais, essenciais para o mercado de trabalho. Este esforço é fundamental para atender a algumas necessidades da população e para promover o desenvolvimento de competências em múltiplos setores da economia local.

A participação de 713 formandos nas formações realizadas é um indicador positivo do envolvimento da comunidade nas iniciativas formativas. Este número significativo demonstra uma boa adesão e interesse por parte dos residentes em melhorar as suas qualificações e ampliar as suas oportunidades de emprego. Além disso, a grande quantidade de formandos sugere que as formações são acessíveis e atrativas, cumprindo um papel crucial na inclusão e no desenvolvimento social.

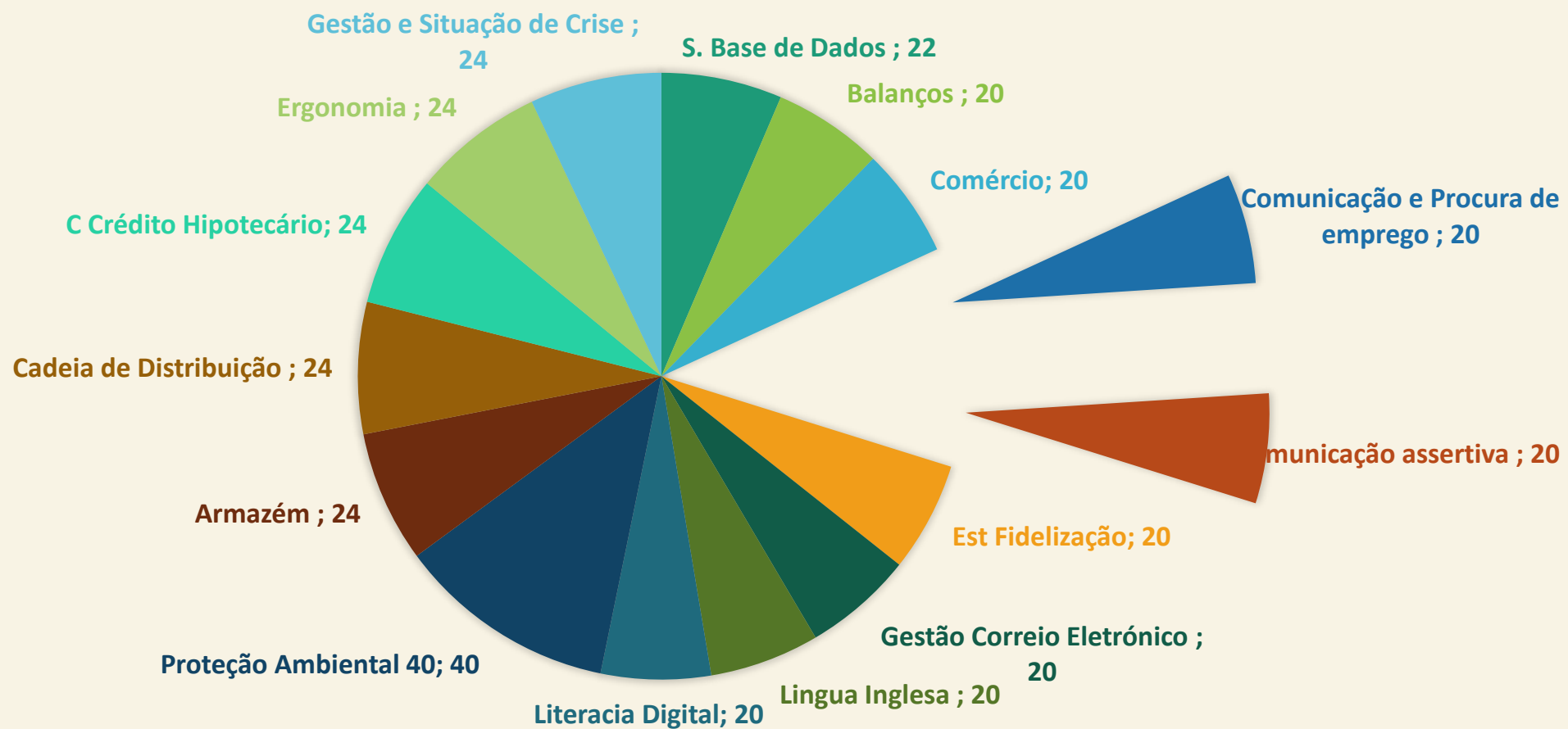
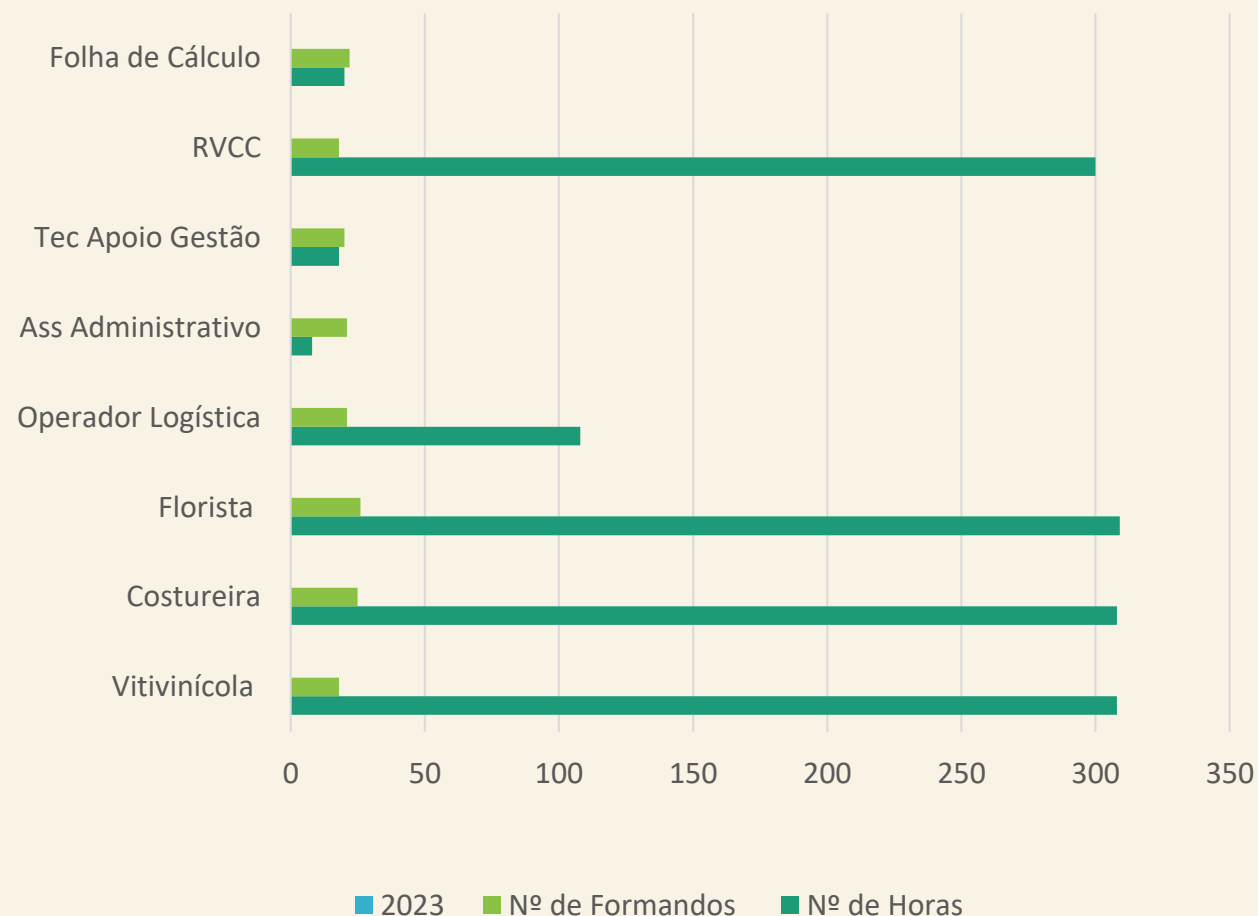


Gráfico 24 - Fontes/Entidades: CMMF, 2023

A necessidade formativa é um conceito central no desenvolvimento socioeconómico de qualquer comunidade, refletindo a importância da educação e da formação contínua para a capacitação dos indivíduos e o fortalecimento do mercado de trabalho. A identificação e satisfação das necessidades formativas são essenciais para garantir que a população possui as competências e conhecimentos adequados para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades no mercado laboral em constante evolução. A formação contínua, adaptada às especificidades locais e às exigências de diferentes setores económicos, é fundamental para promover o crescimento sustentável, aumentar a empregabilidade e melhorar a qualidade de vida dos cidadãos.

Gráfico 26- Fontes/Entidades CMMF; IEFP 2024



Ação	Modalidade	Nível	Local	Data Inicio/Fim	Horário	Nº de Formandos	OBS
Técnico de Apoio à Gestão	EFA_PRO	4	Sta. Casa de Mesão Frio	13Dez2023 a 19 dez.2024 (Estágio) – 210H Total de Horas: 1480H (inclui Pratica em contexto de trabalho)	Diurno	15	
Costureiro/Modista	VA_EQ	2	Casa do Povo de Barqueiros	06 Dez .2023 até 12 Março 2024 (192H) 08 Abril a 06 junho 2024 (150H)	Tarde	20	Pedi ação de Jardinagem (aguardar)
Técnico Vitivinícola	VA_EQ	4	Extinta Junta de Freguesia de S. Nicolau	06 de Dez.2023 até 14 de março (192H)15 de abril a 28 de maio de 2024 (100H) 17/06/2024 a 30/07/2024 (110H)	Manhã	15	Pedi continuidade (Setembro- data a definir)
Assistente Administrativo	VA_EQ	2	AEPAN	06Dez2023 até 15 março 2024 (192H) 15 de abril a 24 de Maio 2024 (100H) 08/07/2024 até 18/10/2024 (200H)	Manhã	20	
Operador de Logística	VA_EQ	2	Bombeiros Voluntários de Mesão Frio	06Dez2023 até 02Fev2024 (100H) 19Março a 08Maio 2024 (100H) 03junho a 22 julho 2024 (100H)	Manhã	20	Pedi continuidade (16/09/2024)
Florista	VA_EQ	2	AEPAN	11 Dez.2023 04 de Abril 2024 (190H) 22 de Abril a 24 de Junho (100H)	Tarde	25	Aguardar continuidade

Tabela 25 - Fontes/Entidades: DGEG/MAE, PORDATA/2022

Formações Internas Santa Casa de Mesão Frio (2024)

- Primeiros Socorros (25 horas): 15 formandos (janeiro 2024)
- Ambiente, Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho (25 horas): 16 Formandos (fevereiro 2024)
- Saúde Mental 3ª Idade (25 horas): 15 Formandos (abril 2024)

O Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências Escolares (RVCC Escolar) é um processo que permite obter uma certificação escolar com base na demonstração de aprendizagens realizadas ao longo da vida e de competências adquiridas através da experiência profissional ou noutros contextos.

Através do GIP os Mesão-frienses tiveram ainda oportunidade de validar e certificar as suas competências.

Relativamente a processos de RVCC integraram 14 pessoas, sendo que 4 pessoas são da freguesia de Santo André-Mesão Frio e 10 provêm da freguesia de Oliveira.

Dessas pessoas 16 estão a certificar-se com o Ensino Secundário (12º Ano); 5 pessoas integram uma turma para certificar o ensino básico; 3 integram uma turma para certificar o 3º ciclo.

CAPÍTULO V

Economia e Desenvolvimento

A economia e o desenvolvimento são temas centrais na análise do bem-estar das sociedades e na formulação de políticas públicas. A economia estuda a produção, distribuição e consumo de bens e serviços, enquanto o desenvolvimento se foca no progresso socioeconómico e na melhoria das condições de vida.

O desenvolvimento económico não se limita ao crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), mas inclui também aspetos como a redução da pobreza, a igualdade de oportunidades, a sustentabilidade ambiental e a qualidade de vida. Num mundo globalizado, as economias são interdependentes, e o desenvolvimento sustentável exige uma abordagem equilibrada que considere o impacto social, económico e ambiental das decisões políticas.

A promoção do desenvolvimento inclusivo e sustentável é um desafio contínuo, que requer a cooperação entre governos, empresas, organizações não-governamentais e cidadãos e cidadãs. Neste contexto, a análise económica é uma ferramenta essencial para compreender as dinâmicas do desenvolvimento e orientar estratégias que promovam a prosperidade e o bem-estar para todos e todas. Neste contexto, é fundamental identificar e promover estratégias que impulsionem o desenvolvimento económico sustentável, garantindo que os benefícios sejam amplamente distribuídos e que todas as partes interessadas possam participar ativamente na construção de um futuro próspero para o município.



A Porta D'Ouro - Mesão Frio é reconhecida pela sua viticultura de alta qualidade, sendo parte da primeira região demarcada de vinhos do mundo. Os solos da região são predominantemente xistosos, ideais para a viticultura, forçando as vinhas a aprofundar as suas raízes em busca de água e nutrientes, resultando em uvas de alta qualidade. O clima mediterrânico, com verões quentes e secos e invernos frios e chuvosos, também é favorável ao cultivo das videiras, proporcionando boas condições para a maturação das uvas.

A principal atividade agrícola em Mesão Frio é a viticultura, com a produção de vinhos tintos, brancos e rosés, além do famoso Vinho do Porto. As vinhas são cultivadas em socalcos, uma técnica tradicional que ajuda a gerir a inclinação do terreno montanhoso e a maximizar a exposição solar das vinhas. Além das vinhas, a região também cultiva oliveiras, amendoeiras e outras frutas, embora em menor escala.

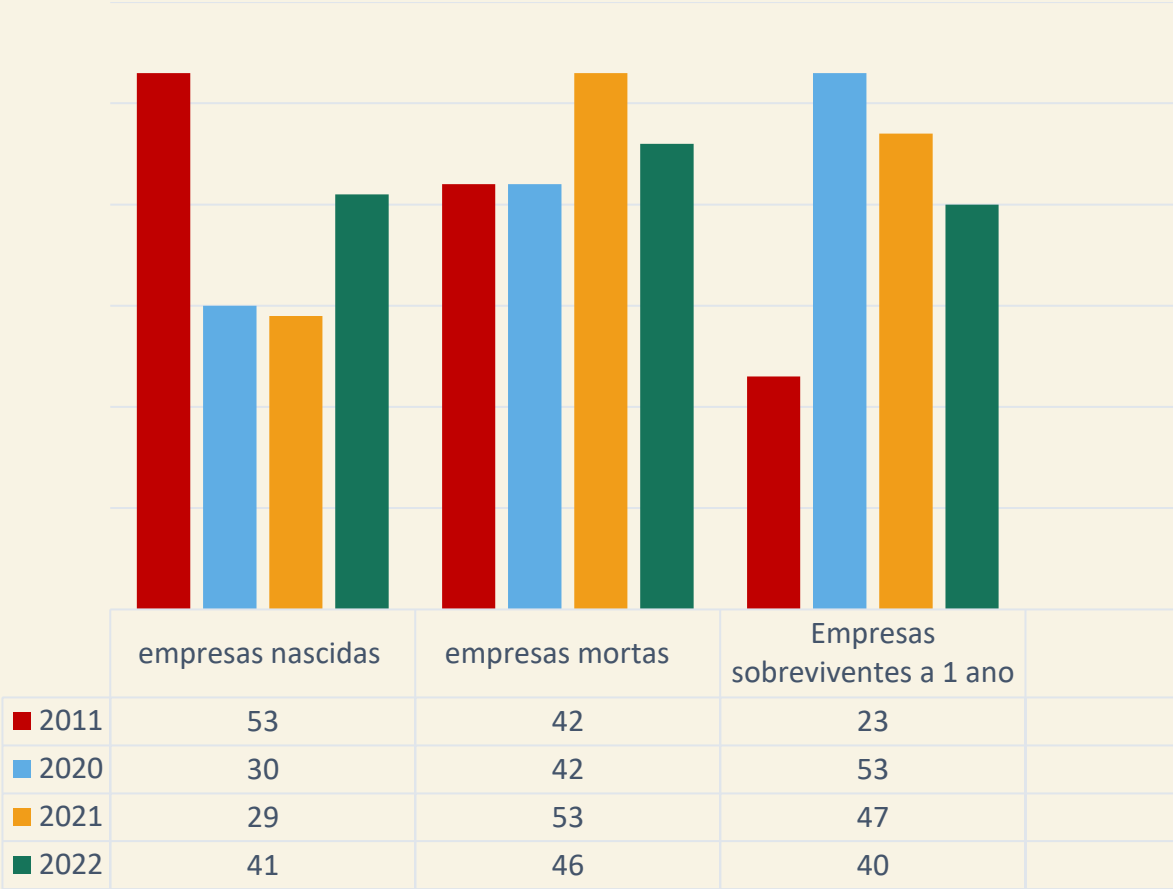
Mesão Frio abriga várias quintas de renome que produzem vinhos premiados. Algumas destas quintas têm séculos de história e combinam técnicas tradicionais com inovações modernas para produzir vinhos de alta qualidade. O turismo enológico é uma parte significativa da economia local, com as vinícolas a oferecer visitas guiadas, degustações de vinhos e alojamento turístico, atraindo turistas de todo o mundo. Uma parte significativa da produção de vinho é destinada à exportação, contribuindo substancialmente para a economia local. Muitas vinícolas em Mesão Frio estão a adotar práticas sustentáveis, como a agricultura biológica e a gestão eficiente dos recursos hídricos, ajudando a preservar o meio ambiente e a melhorar a qualidade do vinho. Existe uma cooperativa que foi fundada em 1950, a Adega Cooperativa de Mesão Frio é a mais antiga e uma das mais importantes adegas cooperativas do Douro, produz os Vinhos do Porto mas, também vinhos tranquilos acompanhando assim, a dinâmica desta nova era. Apoia os pequenos produtores, oferece recursos e assistência técnica, além de ajudar na comercialização dos vinhos, vinhos classificados e premiados com ouro em concursos nacionais e internacionais. A tabela nº indica-nos a produção em hectolitros de vinhos produzidos no Município.

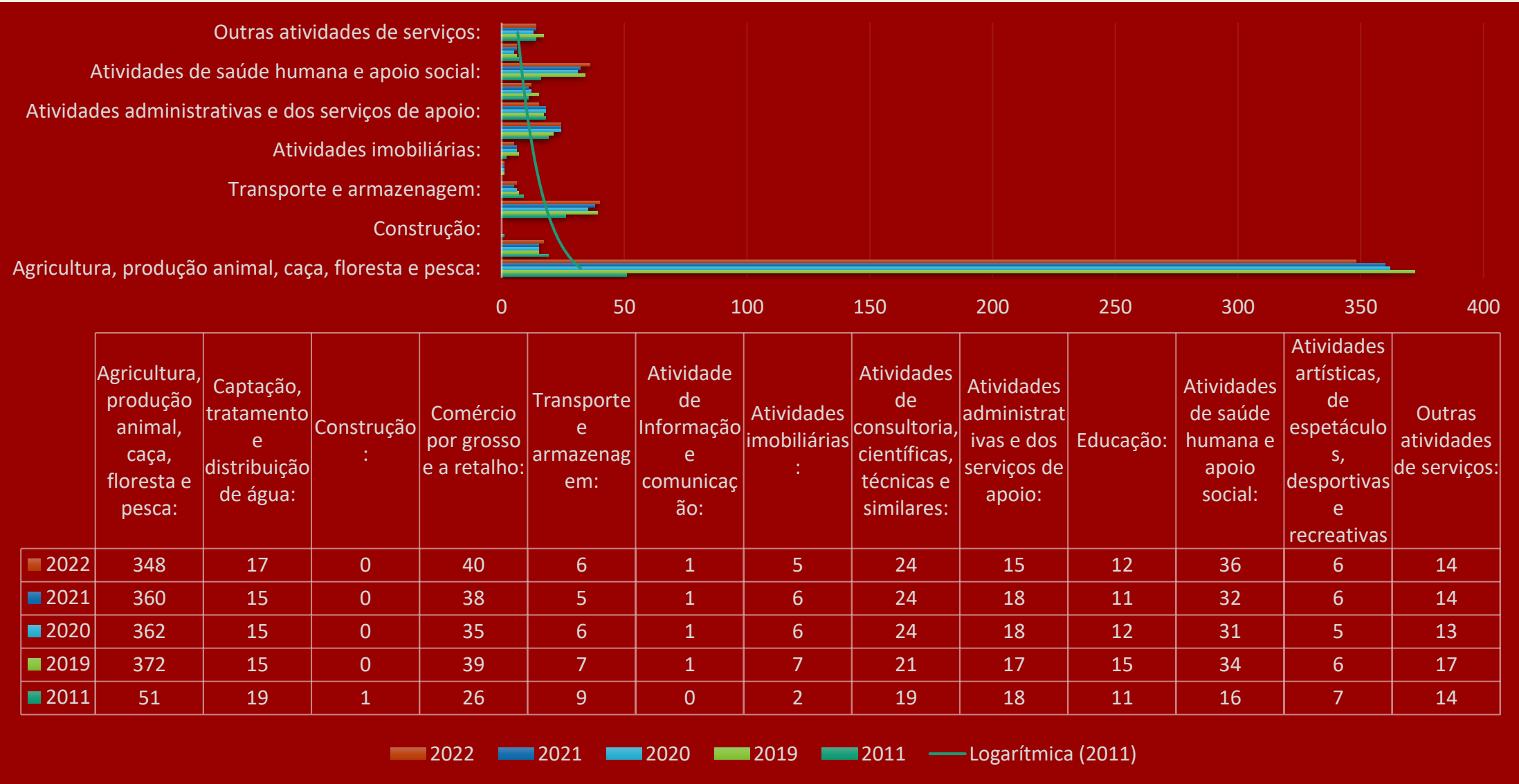
Produção de hectolitros de vinho branco, tinto e rosé				
	2020	2021	2022	2023
Vinho cor	20.895	22.864	24.839	Pro 25.776
Vinho branco	5.541	5.330	6.006	Pro 6.085
Vinho rosado e tinto	15.354	17.534	18.834	Pro 19.691

Tabela 26 - Fontes/Entidades: DGEG/MAE, PORDATA/2022

O gráfico apresentado ilustra a evolução do nascimento, encerramento e sobrevivência de empresas em Mesão Frio nos anos de 2011, 2020, 2021 e 2022. Em 2011, houve o nascimento de 53 empresas, enquanto 42 encerraram atividades, resultando em 23 empresas sobreviventes após um ano. Em 2020, durante a pandemia por COVID 19, o número de novas empresas foi de 30, o número de encerramentos foi de 42 empresas, mas observou-se um aumento significativo nas empresas sobreviventes, totalizando 53. Em 2021, o número de novas empresas diminuiu ligeiramente para 29, contudo, os encerramentos aumentaram para 53, resultando em 47 empresas sobreviventes. Conforme podemos verificar no gráfico, em 2022, houve um crescimento no número de novas empresas, totalizando 41, enquanto 46 empresas encerraram as suas atividades, e o número de empresas sobreviventes após um ano foi de 40. Este gráfico revela uma variação no dinamismo empresarial ao longo dos anos, com uma tendência de aumento no número de empresas sobreviventes após um ano, apesar das flutuações no número de nascimentos e encerramentos.

Gráfico26 - Fontes/Entidades: DGEG/MAE, PORDATA/2022





Para analisar os dados fornecidos sobre os setores da atividade económica em Mesão Frio de 2011 e de 2022, podemos apresentar os seguintes dados da Pordata : Em 2011, o número total de empresas de atividades não financeiras era de 306, esse número aumentou para 617 em 2022. A empresas empregavam em 2011 (664 pessoas) e em 2022 (1.714 colaboradores). Estes dados refletem um crescimento significativo no número de empresas e no emprego ao longo dos anos, indicando um desenvolvimento económico na região. No Concelho existem empresas de diversas dimensões.

Estes números refletem a diversidade do tecido empresarial local, abrangendo desde grandes empregadores até microempresas.



Empregado	+de 250	até 243	20 a 49	10 a 19	< 10
Empresas	1	1	5	7	630

Tabela 27 - Fontes/Entidades: DGEG/MAE, PORDATA/2022

Agricultura, Floresta a Pesca

2017	2018	2019	2020	2021	2022
431	192	318	223	494	247

Tabela 28 - Fontes/Entidades: DGEG/MAE, PORDATA/2022

A cobertura florestal em Mesão Frio inclui principalmente áreas de pinheiro e eucalipto, além de espécies autóctones que ajudam a manter a biodiversidade e a estabilidade ecológica da região. As florestas locais são importantes tanto para a produção de madeira quanto para a conservação do solo e a prevenção de erosões. Há também áreas de floresta mediterrânica que contribuem para a preservação da fauna e flora locais.

A tabela supra mostra a produção anual de azeitonas em toneladas dos anos de 2017 a 2022. Em 2017, foram produzidas 431 toneladas de azeitonas até ao ano de 2021, houve um aumento significativo, com a produção de 494 toneladas. Verificou-se que em 2022 há uma quebra acentuada na produção de 247 toneladas.

A pesca é uma atividade menos expressiva em Mesão Frio, mas o rio Douro proporciona algumas oportunidades para a pesca recreativa e artesanal. Os peixes do rio, como a truta e o barbo, são comuns nas águas do Douro, e a pesca representa uma atividade de lazer popular entre os habitantes locais e visitantes.

Agricultura, Floresta a Pesca

Em Mesão Frio, as Áreas Protegidas e a Rede Natura 2000 representam 3,7% do território. Este dado indica que uma porção significativa da região é dedicada à conservação da biodiversidade e proteção dos ecossistemas, evidenciando o compromisso com a sustentabilidade ambiental e a preservação dos recursos naturais.

A floresta no Município de Mesão Frio, é caracterizada por uma densidade média de vegetação, com predominância de espécies de carvalhos, castanheiros, pinheiros e eucaliptos. Esta vegetação é típica da região do Douro, onde o município está localizado.

Em termos de economia, a floresta em Mesão Frio desempenha um papel importante, principalmente na produção de madeira, cortiça e resina. A exploração florestal é uma atividade relevante na região, contribuindo para a geração de empregos e para o desenvolvimento da economia local.

Além disso, a floresta em Mesão Frio também desempenha um papel fundamental na conservação da biodiversidade e na regulação do clima, fornecendo serviços ecossistémicos essenciais para a região. A preservação e gestão sustentável da floresta são, portanto, essenciais para garantir a sua continuidade e contribuição para o bem-estar da comunidade local.

Dimensão	Número de Explorações
Menos de 1 ha	285
1 - Menos de 5 ha	183
5 - Menos de 20 ha	55
20 - Menos de 50 ha	5
Igual ou Superior a 50 ha	2
Total	530

Tabela 29 - Fontes/Entidades: DGEG/MAE, PORDATA/2022

Com 285 explorações (53.77% do total), a maioria das explorações agrícolas é de pequena escala. Estas são tipicamente usadas para produção de autoconsumo, hortas familiares e pequenas culturas especializadas.

Estas explorações desempenham um papel crucial na segurança alimentar local e na sustentabilidade das comunidades rurais.

< 5 ha: Com 183 explorações (34.53% do total), estas explorações são um pouco maiores e podem combinar a produção de autoconsumo com alguma venda local. São importantes para a economia rural, oferecendo uma diversidade de produtos agrícolas.

Menos de 20 ha: Com 55 explorações (10.38% do total), estas são explorações de média dimensão que podem ter uma produção mais significativa e variada.

Estas propriedades têm o potencial de adotar práticas agrícolas inovadoras e sustentáveis. Menos de 50 ha: Com apenas 5 explorações (0.94% do total), estas explorações de maior dimensão são menos comuns, mas têm um impacto significativo na produção agrícola total. São geralmente operadas de forma mais comercial e profissional.

TURISMO



O turismo é uma atividade económica extremamente importante para a sustentabilidade social e económica de muitas regiões ou localidades. O seu impacto é forte em vários segmentos da sociedade, e consiste numa relevante fonte de rendimento e desenvolvimento socioeconómico para qualquer região ou país do mundo. A importância económica da atividade turística e a natureza sociocultural do fenómeno turístico são evidências incontestáveis nas sociedades onde o turismo se desenvolve. Este é um dos pilares essenciais da economia da Região Duriense, desempenhando um papel vital na geração de riqueza e no desenvolvimento económico sustentável. O setor turístico é responsável por uma parte significativa dos postos de trabalho existentes, tanto diretamente em atividades turísticas como indiretamente em setores relacionados, como hotelaria e imobiliário. Torna-se, assim, um dos sectores com mais peso na economia do Município.

A região oferece diversos locais de interesse e opções de alojamento, destacando-se pelas suas casas e solares senhoriais.

Em Santo André, existem 14 destes edifícios históricos, enquanto Oliveira possui 5, Vila Marim e Cidadelhe têm 4 cada, e Barqueiros conta com 1. Além disso, a área dispõe de 28 alojamentos locais, 1 hotel, 3 casas de campo e 8 espaços de turismo de habitação, proporcionando variadas alternativas para quem deseja explorar o património e desfrutar do encanto local.

Fonte: <https://www.cm-mesaofrio.pt/pages/531>



O turismo em Mesão Frio é fortemente impulsionado pela sua localização privilegiada na Região Demarcada do Douro, Património Mundial da UNESCO. O enoturismo desempenha um papel central, com várias quintas vinícolas oferecendo visitas guiadas e degustações de vinhos do Porto e do Douro. Além disso, a paisagem deslumbrante, marcada por vinhedos em socalcos e pelo rio Douro, atrai turistas nacionais e internacionais.

A vila possui um património histórico considerável, com igrejas, solares, museus e monumentos que contam a história local e enriquecem a experiência dos visitantes. Fonte CMMF, 2024



CAPACIDADE DE ALOJAMENTO

Segundo dados do Eturismo (2023) a região do Norte concentrou 21,7% das dormidas dos residentes (20,9% em 2022), tornando-se o principal destino destes em 2023, superando assim o Algarve (19,9%; 21,9% em 2022), que foi a região com o maior decréscimo de dormidas (-7,2% face ao ano anterior; -6,7% em comparação com 2019).

A análise da capacidade de alojamento em Mesão Frio revela um crescimento significativo ao longo dos anos, refletindo um esforço contínuo para acolher um número crescente de turistas. Em 2013, a capacidade de alojamento era de 136 camas, aumentando de forma constante para 283 em 2019, com 283 camas disponíveis, e em 2020, com 320 camas. Em 2021, a capacidade de alojamento subiu para 371 camas e, em 2022, houve um aumento substancial para 485 camas. Em 2023, a capacidade de alojamento continuou a crescer, atingindo 505 camas. Estes dados demonstram um desenvolvimento significativo na infraestrutura turística de Mesão Frio, com um aumento contínuo na capacidade de alojamento para atender à crescente procura turística.



2019	2020	2021	2022	2023
└ 252	232	283	216	

Tabela 30 - Fontes/Entidades: DGEG/MAE, PORDATA/2022

O concelho que se intitula de “**porta de entrada no Douro**” cresceu em termos de alojamento turístico e possui cerca de 40 unidades, de diferentes tipologias, e 200 camas. Quinta da Pacheca investiu em Mesão Frio e abriu, em setembro, o Vila Marim Country Houses que disponibiliza 13 casas de matriz rural, bem como piscina exterior, sala de jogos e criou cinco postos de trabalho.

De acordo com os dados estatísticos da Pordata referentes aos anos de 2019 a 2023, o número de hóspedes nos alojamentos turísticos por 100 habitantes em Mesão Frio foi o seguinte, em 2019 o número de visitantes subiu relativamente, em relação aos dados censitários da última década, alcançando 457,1%, em 2020, apesar da pandemia de COVID-19, houve 282,2% visitantes, em 2021 o número de hóspedes voltou a subir para 349,9% em 2022 houve uma nova subida, atingindo 483,4% hóspedes e em 2023 os dados registaram um aumento significativo, com 532,6 %visitantes, estes números demonstram uma tendência crescente no turismo em Mesão Frio, com um aumento substancial na afluência de hóspedes aos alojamentos turísticos ao longo dos anos.

Número de Hospedes por 100/habitantes

2019	2020	2021	2022	2023
457,1	282,2	349,9	483,4	532,6

Tabela 31 - Fontes/Entidades: DGEG/MAE, PORDATA/2022

Analizando os dados dos proveitos totais obtidos pelos alojamentos turísticos em Mesão Frio no período de 2019 a 2023, é possível observar variações significativas que refletem o desempenho económico do setor turístico na região. Em 2019, os proveitos totais foram de 1.735.000.00€, indicando uma atividade turística moderada.

Em 2020, houve um aumento considerável, dos resultados económicos atingindo 2.609. 000.00€, possivelmente devido a uma recuperação inicial após o impacto da pandemia de COVID-19. Em 2021, os rendimentos diminuíram para 2.221.000.00€, sugerindo uma ligeira redução na procura de serviços turísticos.

Em 2022, os proveitos totais registaram uma nova diminuição para 1.237. 000.00€, , refletindo uma redução significativa nos rendimentos obtidos pelos alojamentos turísticos. No entanto, em 2023, os proveitos aumentaram consideravelmente, atingindo o valor mais alto do período analisado, com 2.790. 000.00€, , indicando uma recuperação robusta e um aumento na procura.

Esses dados demonstram que o maior rendimento no período foi alcançado em 2023, enquanto o menor rendimento foi registado em 2022, evidenciando flutuações no desempenho económico do setor turístico em Mesão Frio ao longo desses anos.

De acordo com os dados de hóspedes em alojamentos turísticos de Mesão Frio no período de 2013 a 2023, os números apresentam as seguintes variações anuais: em 2013, houve 1.700 hóspedes, nos anos seguintes, os números foram os seguintes: 16.617 hóspedes em 2014, 14.108 hóspedes em 2015, 13.469 hóspedes em 2016, 16.566 hóspedes em 2017, 10.067 hóspedes em 2018, 12.404 hóspedes em 2019, 17.042 hóspedes em 2020, e 18.638 hóspedes em 2023.

Esses dados revelam flutuações significativas no número de visitantes ao longo dos anos, com um crescimento substancial em determinados anos, refletindo uma variabilidade na atração turística da região.

A economia da região é fortemente influenciada pelo turismo, que se destaca como um dos principais motores de desenvolvimento local. O património histórico, as paisagens naturais e a cultura vitivinícola atraem visitantes de todo o mundo. A oferta turística diversificada, que inclui casas senhoriais, solares, alojamentos locais, hotéis, casas de campo e espaços de turismo de habitação, garante uma experiência autêntica e enriquecedora. A promoção de projetos como o Passaporte Douro reforça a atratividade da região, contribuindo para a dinamização económica e valorização do património cultural e natural.

Fontes: PORDATA



População empregada e desempregada

O emprego é um dos pilares fundamentais da sociedade moderna, sendo essencial para a estabilidade económica potencializar a saúde e o bem-estar individual, no entanto, além de proporcionar uma fonte de rendimento desenvolve um sentido de propósito e identidade na vida das pessoas.

O emprego desempenha um papel crucial na comunidade de Mesão Frio, como provado cientificamente, “ter um emprego” influencia diretamente a qualidade de vida do indivíduo, da família e da sociedade, pode potencializar o seu empoderamento (*empower*) com contribuições significativas para o desenvolvimento socioeconómico da região.

Um mercado de trabalho saudável não só proporciona estabilidade financeira às famílias, mas também fortalece a coesão social e promove a inclusão. Em Mesão Frio, a criação de oportunidades de emprego é vital para reter a população local, estimular a economia e garantir o envolvimento /mobilização dos seus habitantes. Além disso, o emprego facilita o acesso a serviços essenciais, como saúde e educação, contribuindo para uma comunidade mais resiliente, confiante, com metas e propósito no futuro do seu território.

Nas páginas seguintes, apresenta-se as análises estatísticas sobre os/as empregados/as e desempregados/as no Município.

A tabela mostra a evolução do mercado de trabalho entre 2011 e 2021. O total de trabalhadores reduziu de 1.494 em 2011 para 1.279 em 2021, uma redução de 215 trabalhadores, que pode refletir fatores como migração, envelhecimento populacional ou mudanças económicas que reduziram os empregos disponíveis.

Os trabalhadores por conta própria como empregados diminuíram de 108 para 74, indicando uma redução na iniciativa empreendedora ou dificuldades em manter negócios sustentáveis. Por outro lado, os trabalhadores por conta própria como isolados aumentaram de 93 para 118, sugerindo uma tendência crescente ao autoemprego, possivelmente devido à falta de oportunidades formais ou uma busca por maior autonomia.

O número de trabalhadores familiares não remunerados permaneceu sem dados, o que pode indicar a continuidade de práticas tradicionais de trabalho familiar, especialmente em contextos agrícolas ou pequenos negócios. Já os trabalhadores por conta de outrem diminuíram de 1.266 para 1.050, refletindo uma possível redução de oportunidades de emprego formal devido à reestruturação de empresas ou crise económica derivada, entre fatores, da Pandemia por Covid 19.

TOTAL		Trabalhador por conta própria como empregado		Trabalhador por conta própria como isolado		Trabalhador familiar não remunerado		Trabalhador por conta de outrem		Membro ativo de cooperativa		Outra	
2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021	2011	2021
1.494	1.279	108	74	93	118	X	X	1.266	1.050	X	X	27	37

Tabela 32 - Fontes/Entidades: DGEG/MAE, PORDATA/2022

Taxa de atividade segundo os Censos: total e por sexo (%)

2011	2021	2011	2021
M	M	F	F
59,2	53,0	45,0	42,5

Tabela 33 - Fontes/Entidades: DGEG/MAE, PORDATA/2022

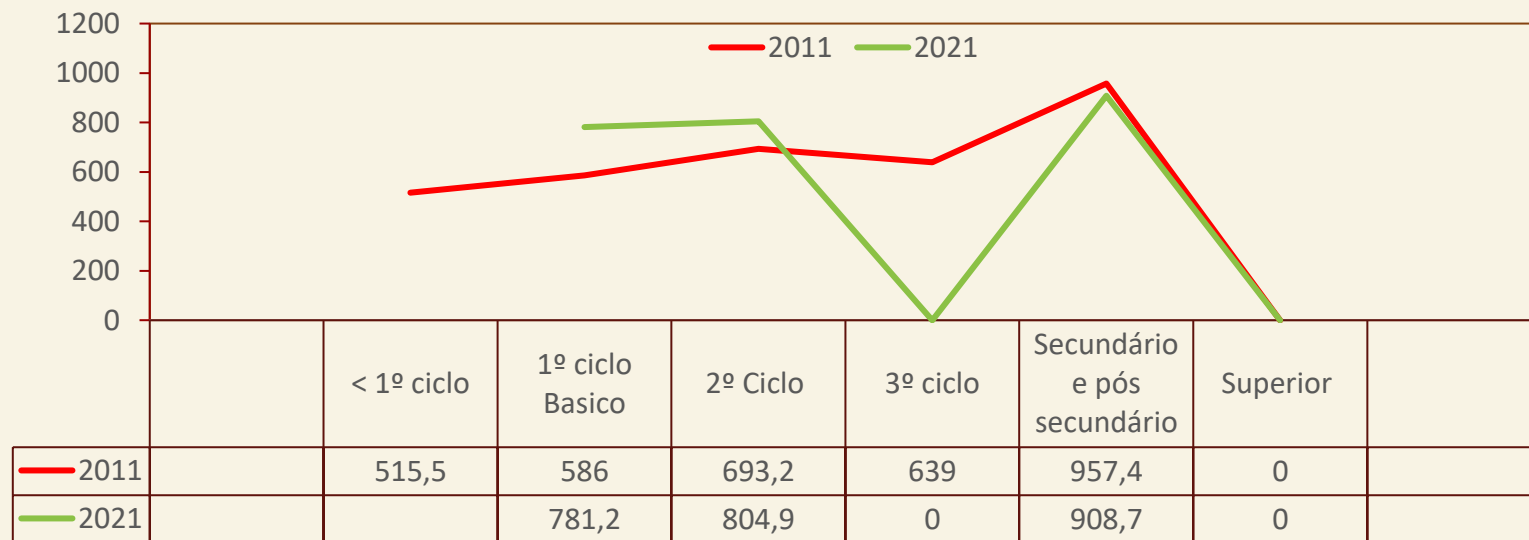
Analisando os dados por sexo, verifica-se que tanto a taxa de atividade masculina quanto a feminina diminuíram ao longo da década. Para os homens, a taxa de atividade caiu de 59,2% em 2011 para 53,0% em 2021, uma redução de 6,2 pontos percentuais. Para as mulheres, a taxa de atividade diminuiu de 45,0% em 2011 para 42,5% em 2021, uma redução de 2,5 pontos percentuais.

A diminuição mais acentuada na taxa de atividade masculina em comparação com a feminina pode refletir várias tendências sociais e económicas, incluindo a reestruturação de setores tradicionalmente dominados por homens, como a indústria e a construção, que podem ter sofrido declínios significativos. Além disso, a menor redução na taxa de atividade feminina pode indicar uma menor participação das mulheres no mercado de trabalho, com desafios persistentes.

Considerações Finais

A análise dos dados da taxa de atividade segundo os Censos revela uma tendência geral de redução na participação laboral da população, com implicações importantes para a economia e o desenvolvimento social. A diminuição na taxa de atividade total pode sinalizar desafios estruturais no mercado de trabalho, incluindo possíveis barreiras ao emprego e a necessidade de políticas ativas de emprego para incentivar a participação laboral.

A diferença nas taxas de atividade entre homens e mulheres, embora tenha diminuído ligeiramente, ainda é significativa. Este cenário destaca a necessidade contínua de promover a igualdade de género no mercado de trabalho, garantindo que as mulheres tenham as mesmas oportunidades de emprego, os mesmos salários e condições de trabalho que os homens.



Fonte: PORDATA/2022

Os dados fornecidos mostram as médias mensais dos rendimentos dos/as trabalhadores/as por conta de outrem, segmentados por ano e nível de escolaridade. Entre 2011 e 2021, o ganho médio mensal total aumentou de 718,8 euros para 982,7 euros. Este aumento significativo de 263,9 euros indica uma melhoria geral nos rendimentos dos trabalhadores por conta de outrem ao longo da década. Este crescimento pode ser atribuído a vários fatores, incluindo a inflação, o aumento do salário mínimo e potencial valorização das competências no mercado de trabalho. Para os trabalhadores/as com escolaridade inferior ao 1º ciclo, o ganho médio mensal em 2011 foi de 515,5 euros. Não há dados disponíveis para 2021, impossibilitando uma análise de tendência específica para este grupo. Contudo, em 2011, este grupo apresentava o menor ganho médio, refletindo a correlação entre baixos níveis de escolaridade e menores rendimentos. Os trabalhadores com o 1º ciclo de escolaridade viram um aumento nos seus rendimentos médios de 195,2 euros, passando de 586,0 euros em 2011 para 781,2 euros em 2021. Este incremento sugere uma valorização das competências básicas ao longo do tempo, embora o nível de rendimento permaneça relativamente baixo em comparação com níveis de escolaridade superiores.

Para aqueles que possuem o 2º ciclo, o ganho médio mensal aumentou de 693,2 euros para 804,9 euros, um aumento de 111,7 euros. Este crescimento indica uma valorização moderada das competências adquiridas até este nível de escolaridade.

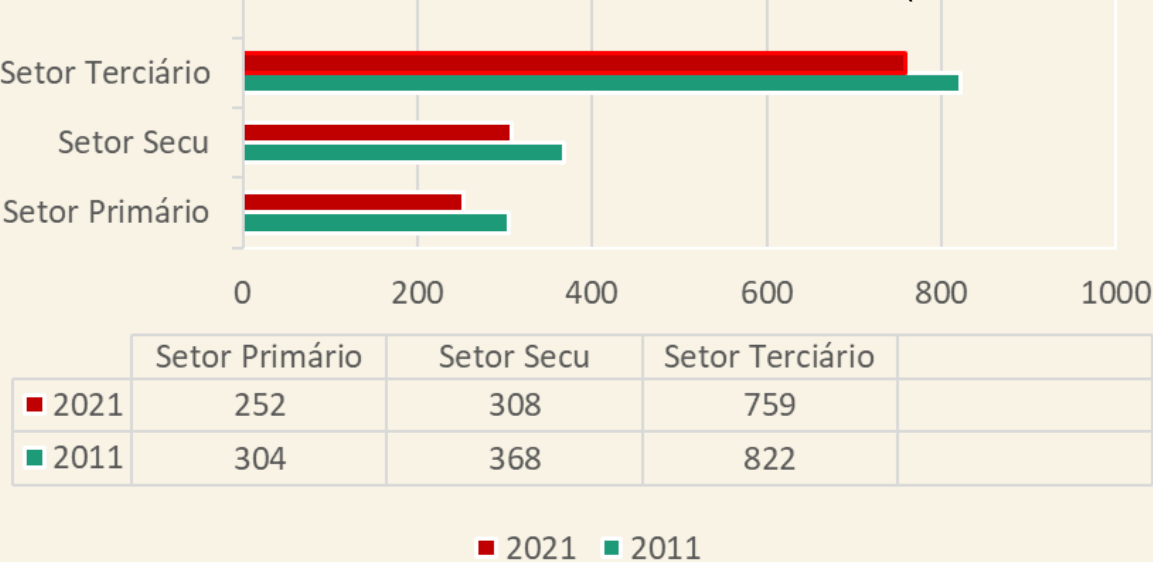
Os trabalhadores com o 3º ciclo experimentaram um aumento substancial nos seus rendimentos, de 639,0 euros em 2011 para 1.084,8 euros em 2021, um acréscimo de 445,8 euros. Este aumento significativo pode refletir uma maior demanda por competências correspondentes a este nível de escolaridade ou melhorias substanciais nas condições laborais e salariais para este grupo.

Contrariamente à tendência geral de aumento, os trabalhadores com ensino secundário e pós-secundário apresentaram uma ligeira diminuição no ganho médio mensal, de 957,4 euros em 2011 para 908,7 euros em 2021, uma redução de 48,7 euros. Este declínio pode indicar uma saturação do mercado de trabalho para este nível de escolaridade ou uma desvalorização relativa das competências associadas. Para os trabalhadores com ensino superior, o ganho médio mensal em 2011 foi de 1.122,1 euros. Sem dados disponíveis para 2021, não é possível avaliar a tendência específica para este grupo.

No entanto, em 2011, este grupo apresentava os rendimentos mais altos, refletindo a valorização das qualificações superiores no mercado de trabalho.

Considerações Finais: A análise dos ganhos médios mensais dos trabalhadores por conta de outrem ao longo de uma década revela um aumento geral nos rendimentos, com exceção dos trabalhadores com ensino secundário e pós-secundário. A correlação entre níveis mais elevados de escolaridade e maiores rendimentos é evidente, destacando a importância da educação como fator determinante na valorização salarial. As discrepâncias nos ganhos e a ausência de dados para certos grupos em 2021 sugerem a necessidade de políticas de monitorização contínua e de intervenção para garantir a equidade e a valorização justa das diferentes qualificações no mercado de trabalho.

Análise dos Setores de Atividade em Mesão Frio (2011-2021)



O setor terciário, que inclui serviços como comércio, transporte, saúde e educação, também registrou uma diminuição no número de empregados, de 822 em 2011 para 759 em 2021. Embora este setor geralmente absorva uma grande parte da força de trabalho em muitas economias modernas, a redução observada pode refletir mudanças nas demandas de serviços, a evolução do mercado de trabalho e a adaptação tecnológica que reduz a necessidade de mão de obra em certos segmentos de serviços.

Entre 2011 e 2021, Mesão Frio apresentou variações significativas no número total de indivíduos empregados nos diferentes setores de atividade econômica: primário, secundário e terciário. Em 2011, o total de empregados em todos os setores era de 1.494, diminuindo para 1.279 em 2021. Este declínio sugere uma redução geral no emprego, que pode ser reflexo de diversas mudanças econômicas e sociais ao longo da década.

No setor primário, que inclui atividades como agricultura, silvicultura e pesca, o número de empregados caiu de 304 em 2011 para 252 em 2021. Esta redução pode indicar uma diminuição na dependência das atividades agrícolas, possivelmente devido à modernização, à migração de trabalhadores para outros setores ou à diminuição da atratividade deste setor para as gerações mais jovens.

O setor secundário, que abrange a indústria e a construção, também apresentou uma redução significativa no emprego, passando de 368 empregados em 2011 para 268 em 2021. Esta redução pode ser atribuída à desindustrialização, à automatização de processos industriais e a uma possível realocação de indústrias para outras regiões ou países.

Gráfico 29 - Fontes/Entidades: DGEG/MAE, PORDATA/2022

Trabalhadores da Administração Pública Local

☒ Total ☒ Masculino ☒ Feminino

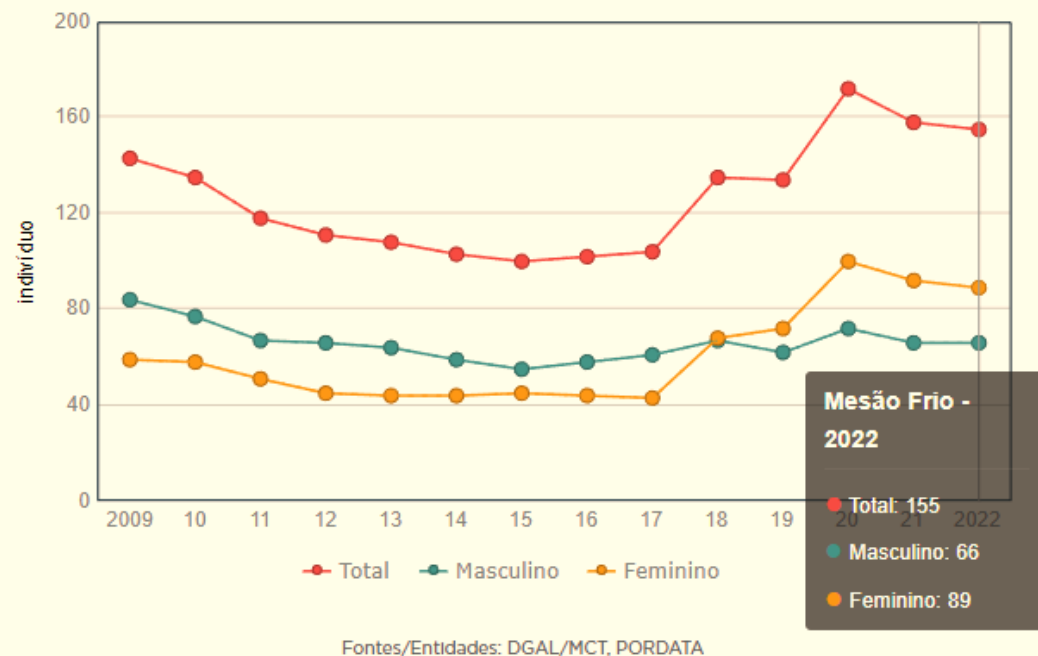


Gráfico 30 - Fontes/Entidades: DGE/MAE, PORDATA/2022

2009-2016: O número total de trabalhadores reduziu ligeiramente, com uma queda mais acentuada no número de homens, enquanto o número de mulheres permaneceu mais constante.

2016-2019: Estabilização no número total de trabalhadores, com uma leve recuperação no número de homens e um aumento mais significativo no número de mulheres.

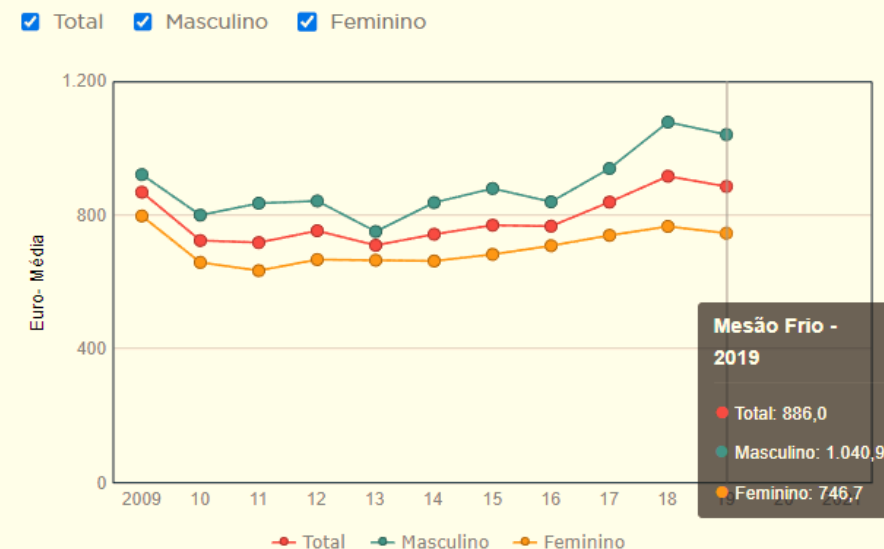
2019-2022: Aumento significativo no total de trabalhadores, impulsionado principalmente pelo aumento no número de trabalhadoras femininas.

Em 2022, o número de trabalhadoras femininas (89) superou o número de trabalhadores masculinos (66), resultando em um total de 155 trabalhadores/as.

A análise sugere que, nos últimos anos, houve um esforço de inclusão e contratação de mulheres na Administração Pública Local em Mesão Frio, refletindo uma possível mudança nas políticas de contratação ou uma resposta às necessidades locais de gestão pública. Este aumento na diversidade de gênero pode trazer benefícios significativos para a administração pública, promovendo um ambiente de trabalho mais inclusivo e representativo da população.

A análise da população total por setor de atividade, considerando o sexo masculino e feminino, nos anos de 2011 e 2021, revela dinâmicas interessantes e desafiadoras no mercado de trabalho. Em 2011, o número de mulheres empregadas era de 543, enquanto o número de homens era significativamente maior, com 911. Esta disparidade indica que, historicamente, os homens tinham uma presença mais forte no mercado de trabalho. Ao analisar os dados de 2021, observa-se um aumento no número de mulheres empregadas, que subiu para 583. Por outro lado, o número de homens empregados diminuiu para 736. Esta mudança sugere uma aproximação entre os números de homens e mulheres no mercado de trabalho, indicando um possível avanço em termos de igualdade de gênero. No entanto, os homens ainda representam uma maior proporção da força de trabalho total. Quando se considera a remuneração média em 2019, a desigualdade de gênero no rendimento é evidente. Os homens ganhavam, em média, 1040,9 euros, enquanto as mulheres recebiam significativamente menos, com um rendimento médio de 746,7 euros. Esta diferença salarial, que é de aproximadamente 294,2 euros, reflete a persistente desigualdade salarial entre homens e mulheres.

Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem



Fontes/Entidades: GEP/MTSSS (até 2009) | GEE/MEc (2010 a 2012) | GEP/MSESS, MTSSS (a partir de 2013), PORDATA

[Acesso ao conjunto de dados](#)

Gráfico 31- Fontes/Entidades: DGEG/MAE, PORDATA/2022

Desemprego

O desemprego permanece uma das problemáticas mais desafiadoras e complexas que enfrentamos atualmente.

O desemprego não é apenas a ausência de um posto de trabalho, mas representa uma falha estrutural e sistémica que afeta milhões de pessoas em todo o mundo.

As suas causas são multifacetadas, variando desde crises económicas e avanços tecnológicos até questões de formação e discriminação no mercado de trabalho.

As consequências do desemprego são profundas e abrangentes, influenciando não apenas os indivíduos, mas também as suas famílias e comunidades. Num mundo em constante mudança, onde a globalização e a inovação tecnológica transformam continuamente o panorama laboral, compreender as dinâmicas do emprego e desemprego é crucial para desenvolver políticas e estratégias eficazes.

A abordagem a esta temática deve ser holística, envolvendo esforços concertados de governos, empresas, organizações não-governamentais e da sociedade civil. Ao explorar as dimensões do emprego e do desemprego, é essencial focar-se nas soluções sustentáveis que promovam a criação de postos de trabalho dignos, a formação contínua e a inclusão social. Apenas assim poderemos construir um futuro onde o trabalho digno e o desenvolvimento humano estejam ao alcance de todos e todas.

Para apoiar e intervir nas situações de desemprego os Mesão-frienses socorrem-se do GIP (Gabinete de Inserção Profissional). Este serviço surge no âmbito de uma parceria estabelecida entre a Santa Casa da Misericórdia de Mesão Frio e o Instituto de Emprego e Formação Profissional. É um serviço gratuito, com o objetivo de orientar, aconselhar, encaminhar e apoiar jovens e adultos desempregados para a definição e desenvolvimento do seu percurso de (re) inserção no mercado de trabalho.

Os utentes do GIP pode contar com: Atendimento personalizado;

- Informação profissional para jovens e adultos desempregados; Entreaajuda e incentivo na procura de emprego;
- Informação atualizada sobre ofertas de emprego e/ou formação profissional; Encaminhamento para ofertas de qualificação;
- Divulgação e encaminhamento para medidas de apoio ao emprego, qualificação e empreendedorismo;
- Aquisição de técnicas e competências na procura de emprego;
- Acompanhamento personalizado dos desempregados em fase de inserção ou reinserção profissional;
- Motivação e apoio à participação em ocupações temporárias ou atividades em regime de voluntariado, que facilitem a inserção no mercado de trabalho;
- Outras atividades consideradas necessárias aos desempregados inscritos nos Centros de Emprego.

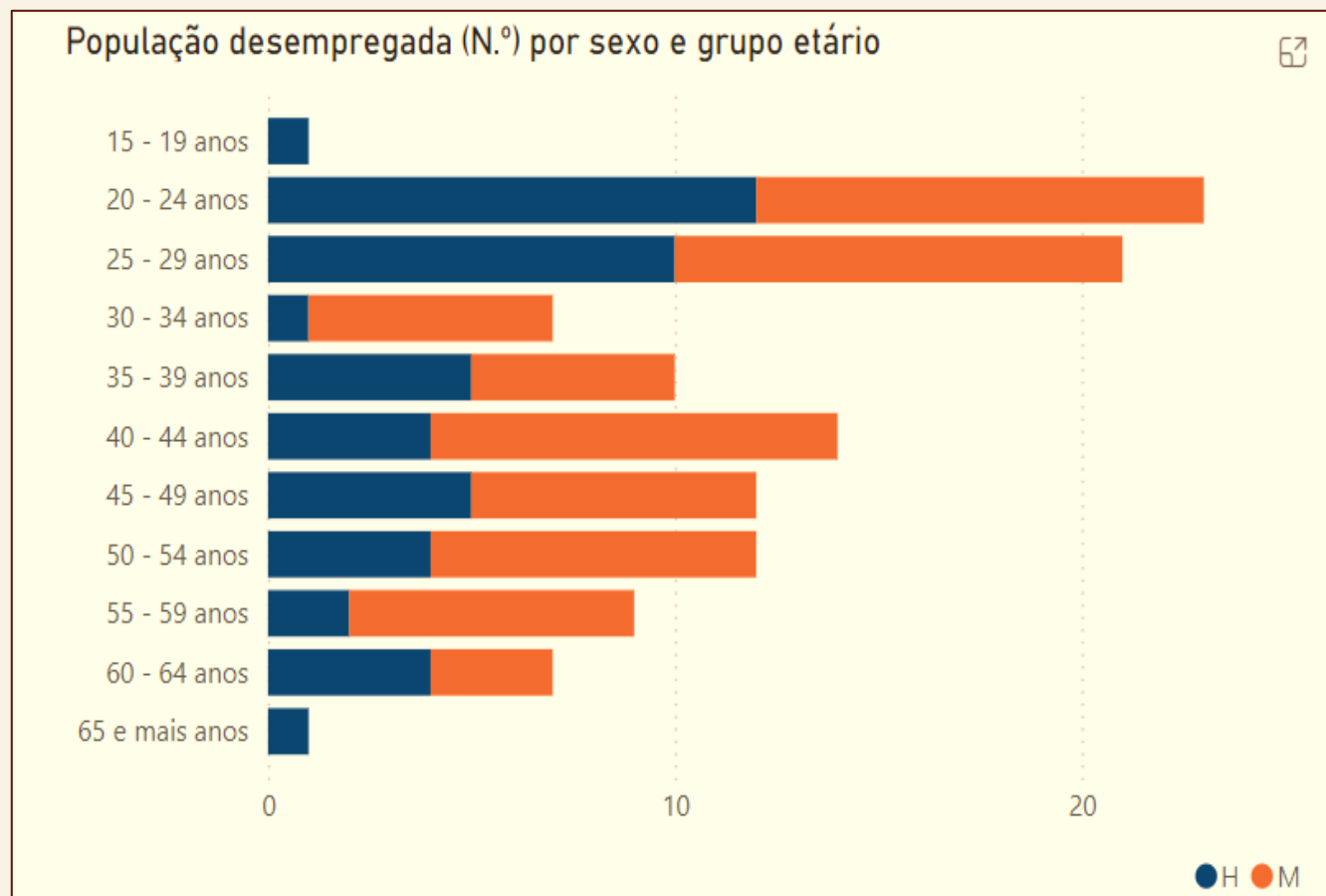


Gráfico 32 - Fontes/Entidades: DGEG/MAE, PORDATA/2022

A análise da população desempregada por sexo e grupo etário revela disparidades significativas na distribuição do desemprego entre homens e mulheres em diferentes faixas etárias.

Nos grupos etários mais jovens (15-19 e 20-24 anos), as mulheres apresentam uma taxa de desemprego consideravelmente maior do que os homens. Isso pode indicar dificuldades adicionais que as mulheres enfrentam ao ingressar no mercado de trabalho pela primeira vez.

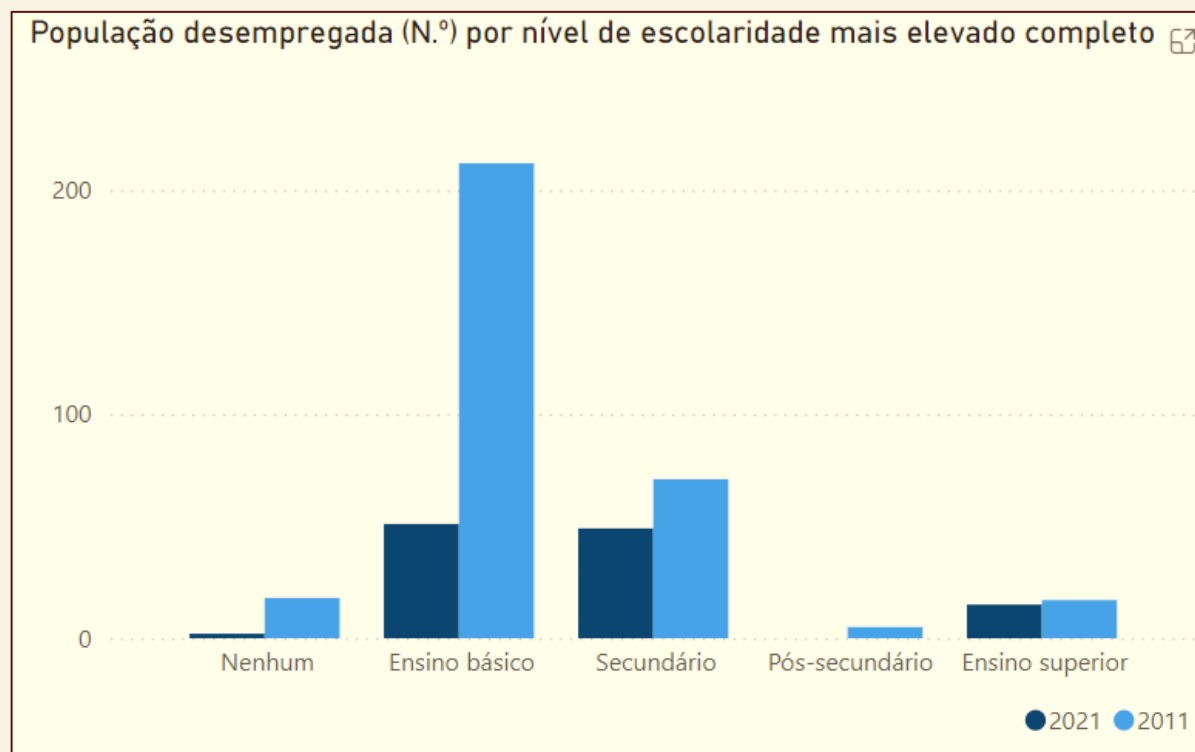
Entre os 25 e os 34 anos, a diferença de desemprego entre homens e mulheres começa a diminuir, mas as mulheres ainda representam uma proporção significativa da população desempregada. Este período muitas vezes coincide com a idade em que as mulheres podem começar a ter responsabilidades familiares e carreira, o que pode contribuir para essa disparidade.

Nos grupos etários de 35 a 44 anos, a diferença entre homens e mulheres desempregados/as é menor, indicando uma certa estabilização no mercado de trabalho, embora as mulheres ainda estejam ligeiramente mais afetadas.

No entanto, a partir dos 45 anos, a tendência é de inversão, os homens apresentam taxas de desemprego mais elevadas do que as mulheres em quase todas as faixas etárias seguintes. Essa mudança pode estar relacionada com diversos fatores, incluindo o impacto de setores específicos da economia que empregam predominantemente homens e que podem estar sujeitos a maiores flutuações e cortes.

Entre os 55 e 59 anos e, particularmente, entre os 60 e 64 anos, os homens continuam a representar uma maior proporção da população desempregada. Esta tendência pode estar associada às dificuldades enfrentadas por trabalhadores mais velhos para se requalificar ou para encontrar novas oportunidades de emprego.

Em resumo, a análise destaca que as mulheres jovens enfrentam maiores desafios de desemprego para entrar no mercado de trabalho, enquanto os homens mais velhos enfrentam mais dificuldades para se manterem empregados. Estes dados sublinham a necessidade de políticas direcionadas que abordem as barreiras específicas que diferentes grupos enfrentam em diferentes estágios de suas vidas profissionais.



O gráfico mostra uma tendência geral de redução do desemprego entre os menos escolarizados/as e um aumento entre aqueles/as com ensino secundário. Esta análise parece sublinhar a importância da educação como um fator crucial para a empregabilidade, mas também parece destacar a necessidade de políticas ativas de emprego e formação profissional para os diplomados do ensino secundário.

A análise dos dados revela várias tendências importantes: O número de desempregados/as sem qualquer nível de escolaridade é muito baixo em ambos os anos, com um ligeiro aumento em 2021. Isso pode indicar que uma pequena fração da população que não completou nenhum nível de ensino enfrenta dificuldades significativas para encontrar emprego.

A população desempregada com formação pós-secundária é muito pequena em ambos os anos, com uma ligeira redução em 2021. Isto sugere que este nível de escolaridade pode estar associado a melhores oportunidades de emprego ou que é menos comum entre a população desempregada.

O desemprego entre os graduados do ensino superior é relativamente baixo, com uma pequena diminuição de 2011 para 2021. Este dado pode indicar que a obtenção de um diploma de ensino superior continua a ser uma proteção eficaz contra o desemprego.

Dados Gerais de Desemprego (GIP, 2023-2024)

De acordo com os dados fornecidos pelo GIP relativamente á variação do número total de desempregados em Mesão Frio, no período de janeiro de 2023 a maio de 2024, observou-se a seguinte tendência:

- ✓ Janeiro de 2023: 249 desempregados (67 homens, 182 mulheres)
- ✓ Maio de 2024: 149 desempregados (60 homens, 89 mulheres)

Verificou-se uma diminuição significativa no número total de desempregados ao longo deste período, com uma redução de 100 desempregados. Essa tendência pode ser atribuída a melhorias nas condições económicas, políticas eficazes de emprego, ou outros fatores locais que tenham facilitado a inserção no mercado de trabalho.

No que diz respeito à situação de Desemprego por Tempo de Inscrição verificou-se que:

- ✓ A maior parte da população desempregada está inscrita há menos de um ano, com números variando entre 59 e 93 pessoas.
- ✓ No que diz respeito aos desempregados/as inscritos há mais de um ano os números variam entre as 77 e as 156 pessoas, sugerindo uma presença significativa de desemprego de longa duração. Essa diferença indica que, embora muitos consigam encontrar emprego dentro de um ano, há uma parte considerável que enfrenta dificuldades prolongadas.

No que se refere á distribuição da população desempregada em função da sua faixa etária verifica-se que:

- ✓ Os menores de 25 anos representam uma pequena parte dos desempregados, variando entre os 10 e os 27 indivíduos.
- ✓ Os desempregados/as que possuem entre 25-34 anos variam entre os 20 e os 34 indivíduos.
- ✓ As pessoas desempregadas entre os 35-54 anos constituem uma parte significativa, com números variando entre 47 e 91 pessoas.
- ✓ Pessoas com 55 anos ou mais são uma parte considerável das pessoas desempregadas, com números entre 64 e 102 indivíduos.

Os dados indicam que o desemprego afeta todas as faixas etárias, mas é particularmente elevado entre os 35-54 anos e os 55 anos ou mais.

No que toca ao nível de ensino verificamos que é no nível de Ensino Superior onde vamos encontrar a menor parte da população desempregada, sugerindo que a escolaridade superior está correlacionada com menores taxas de desemprego.

Relativamente aos Desempregados Inscritos, as inscrições variam (o maior número de inscritos por mês registou 27 indivíduos, 8 homens e 19 mulheres).

No que concerne às colocações estas variam, mas em geral, os números são baixos, indicando possíveis dificuldades na inserção dos desempregados no mercado de trabalho (GIP,2024)

Desempregados/as inscritos nos centros de emprego e de formação profissional no total da população residente com 15 a 64 anos (%)

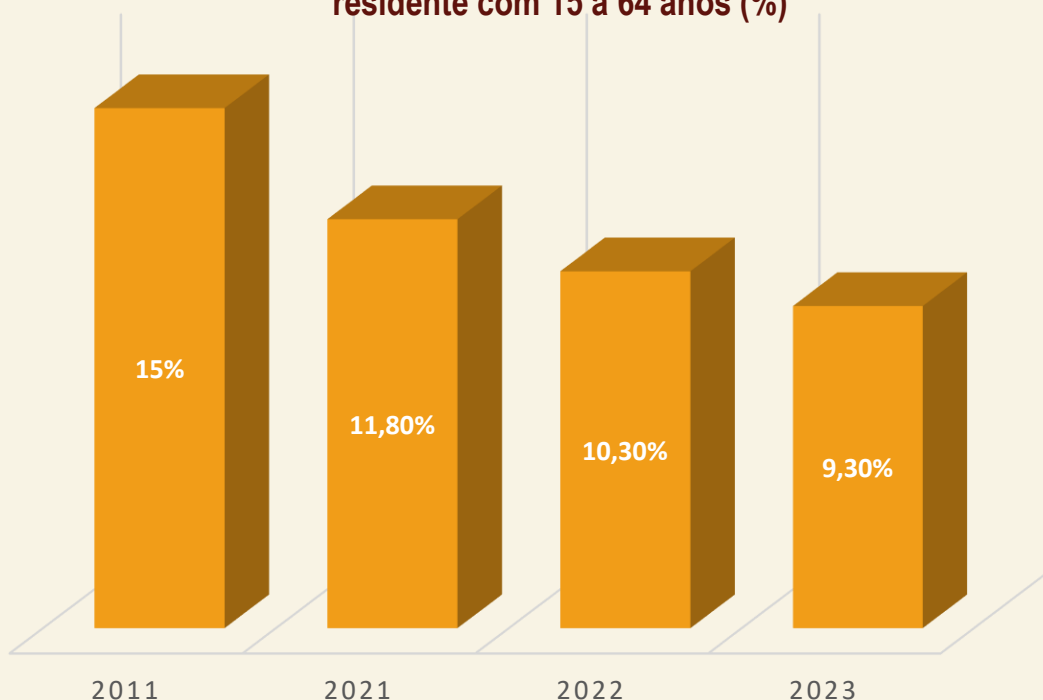


Gráfico 34 Fontes/Entidades: IEF/MTSSS-ME, PORDATA

Situação Face ao Emprego Primeiro Emprego: O número de pessoas à procura do primeiro emprego é relativamente baixo, entre 15 e 58.

Novo Emprego: A maior parte dos desempregados está à procura de um novo emprego, com números variando entre 127 e 196.

Fontes/Entidades: IEF/MTSSS-ME, PORDATA

Desempregados/as inscritos nos centros de emprego e de formação profissional			
2011	2021	2022	2023
449	245	237	153

Tabela 34 - Fontes/Entidades: DGEG/MAE, PORDATA/2022

O gráfico apresentado compara o número de indivíduos em diferentes categorias de inatividade económica entre os anos de 2011 e 2021, a saber: estudantes, domésticos/as, reformados/as, incapacitados/as e outros/as inativos/AS. A análise revela mudanças significativas em várias dessas categorias ao longo da década.

1. Estudantes: Em 2011, o número de estudantes era de 289, enquanto em 2021 diminuiu para 221. Esta redução de 68 estudantes pode indicar uma diminuição na população jovem ou uma menor taxa de inscrição em instituições educativas. Tal tendência pode ser preocupante, sugerindo um potencial declínio no nível de qualificação da força de trabalho futura e possíveis desafios demográficos.

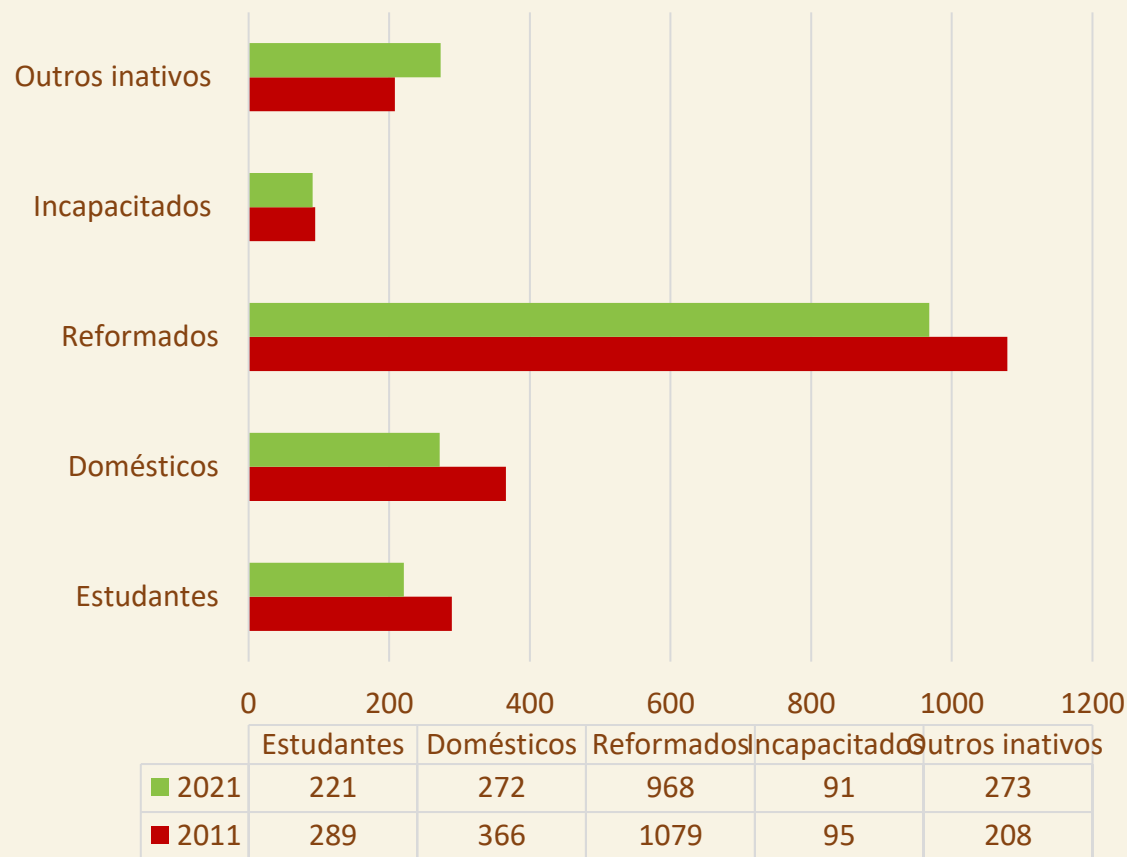


Gráfico 35 - Fontes/Entidades: DGEG/MAE, PORDATA/2022

2.Domésticos/as: Os indivíduos classificados como domésticos também apresentam uma diminuição significativa, passando de 366 em 2011 para 272 em 2021. Esta redução de 94 pessoas pode refletir mudanças na estrutura familiar e social, com um possível aumento da participação das mulheres no mercado de trabalho, ou alterações nas dinâmicas familiares que reduzem a necessidade de trabalho doméstico não remunerado.

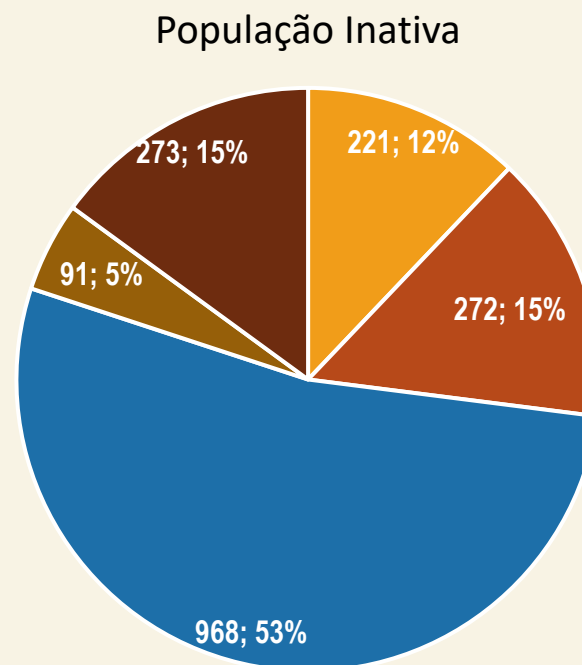
3. Reformados/as: A categoria dos reformados mostra uma leve diminuição, de 1.079 em 2011 para 968 em 2021, uma redução de 111 indivíduos. Esta diminuição pode estar associada ao envelhecimento da população, com alguns reformados a falecerem ou mudando-se para outras áreas, e ao aumento da idade de reforma em algumas políticas governamentais, que adia a transição para esta categoria.

4.Incapacitados/as: O número de incapacitados apresenta uma pequena redução de 95 em 2011 para 91 em 2021. A diferença de apenas 4 pessoas sugere uma relativa estabilidade nesta categoria, possivelmente indicando uma consistência na prevalência de condições incapacitantes ou na definição administrativa da incapacidade ao longo do período.

5. Outros Inativos/as: A categoria de outros inativos aumentou de 208 em 2011 para 273 em 2021, um acréscimo de 65 indivíduos. Este aumento pode refletir uma maior quantidade de pessoas que, por várias razões (como desmotivação, cuidados de longa duração a familiares, ou outras circunstâncias pessoais), não participam ativamente no mercado de trabalho nem se enquadram nas outras categorias definidas.

Considerações Finais

A análise do gráfico revela mudanças significativas nas dinâmicas de inatividade económica ao longo da década. A diminuição do número de estudantes e domésticos/as sugere alterações demográficas e sociais que podem ter implicações a longo prazo no mercado de trabalho e na estrutura familiar.



estudantes doméstico reformados incapacid outros inativos

Gráfico 36 - Fontes/Entidades: DGEG/MAE, PORDATA/2022

A ligeira diminuição no número de reformados/as e a estabilidade no número de incapacitados/as indicam uma consistência nas políticas de reforma e saúde pública. Por outro lado, o aumento na categoria de outros/as inativos/as aponta para a necessidade de investigar e compreender melhor as razões subjacentes a este crescimento para formular políticas adequadas que possam reverter esta tendência e reintegrar essas pessoas no mercado de trabalho ou em outras atividades produtivas.

O desemprego é uma problemática complexa que transcende a mera ausência de trabalho, dado que é um fenómeno que afeta profundamente as vidas das pessoas e das comunidades, amplificando vulnerabilidades sociais, económicas e emocionais. A falta de emprego não apenas priva os indivíduos de uma fonte de rendimento, mas também pode minar a autoestima, a dignidade e a esperança de um futuro melhor.

O desemprego pode criar uma espiral de exclusão social. As pessoas sem trabalho podem enfrentar dificuldades em participar plenamente na vida comunitária. Esta exclusão pode levar ao isolamento, agravando sentimentos de desesperança e solidão.

A nível económico a ausência de emprego estável reduz a capacidade das famílias satisfazerem as necessidades básicas, como alimentação, habitação e saúde. Deste fenómeno pode resultar a pobreza intergeracional - as crianças crescem com menos oportunidades e enfrentam os mesmos ciclos de vulnerabilidade dos seus progenitores.

A condução das formações pelo Gabinete de Inserção Profissional (GIP) e pela Santa Casa da Misericórdia evidencia a importância de parcerias institucionais na implementação de programas formativos eficazes. O GIP, com foco na inserção profissional, garante que as formações estejam alinhadas com as necessidades do mercado de trabalho, enquanto a Santa Casa da Misericórdia, com tradição de serviço comunitário, assegura que as iniciativas sejam inclusivas e voltadas para o bem-estar social. Esta colaboração é essencial para maximizar os recursos disponíveis e para envolver a população local para o mercado de trabalho .

CAPÍTULO VI

Proteção Social



De acordo com a Constituição da República Portuguesa, o sistema de segurança social protege os cidadãos na doença, velhice, invalidez, viuvez e orfandade, bem como no desemprego e em todas as outras situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou de capacidade para o trabalho. O Artigo 26.º (Objetivos gerais) da Lei n.º 4/2007 de 16 de Janeiro que aprova as bases gerais do sistema da Segurança Social diz o seguinte “1 - O sistema de proteção social de cidadania tem por objetivos garantir direitos básicos dos cidadãos e a igualdade de oportunidades, bem como promover o bem-estar e a coesão sociais. 2 - Para concretização dos objetivos mencionados no número anterior, compete ao sistema de proteção social de cidadania: a) A efetivação do direito a mínimos vitais dos cidadãos em situação de carência económica; b) A prevenção e a erradicação de situações de pobreza e de exclusão; c) A compensação por encargos familiares; e d) A compensação por encargos nos domínios da deficiência e da dependência”.

O sistema de proteção social de cidadania integra o subsistema de Ação Social, o subsistema de Solidariedade e o subsistema de Proteção Familiar.

No caso do subsistema de ação social este tem com “objetivos fundamentais a prevenção e reparação de situações de carência e desigualdade socioeconómica, de dependência, de disfunção, exclusão ou vulnerabilidade sociais, bem como a integração e promoção comunitárias das pessoas e o desenvolvimento das respetivas capacidades.” A ação social concretiza-se através da materialização de serviços e equipamentos sociais; de projetos e/ou programas de combate à pobreza, ou quaisquer vulnerabilidade/exclusão sociais; nas prestações pecuniárias, de carácter eventual e/ou excecional e através de prestações em espécie.

O subsistema de solidariedade visa assegurar direitos essenciais de forma a prevenir ou erradicar situações de pobreza e de exclusão, apoiando-se na solidariedade de toda a comunidade.



Foto: PHOTOCREO Michal Bednarek / Shutterstock.com

No caso dos cidadãos trabalhadores a proteção social garante prestações pecuniárias para suportar a perda de rendimentos nas seguintes situações: doença; maternidade, paternidade e adoção (parentalidade); desemprego, acidentes de trabalho e doenças profissionais; invalidez; velhice e morte (pensão de sobrevivência e subsídio por morte).

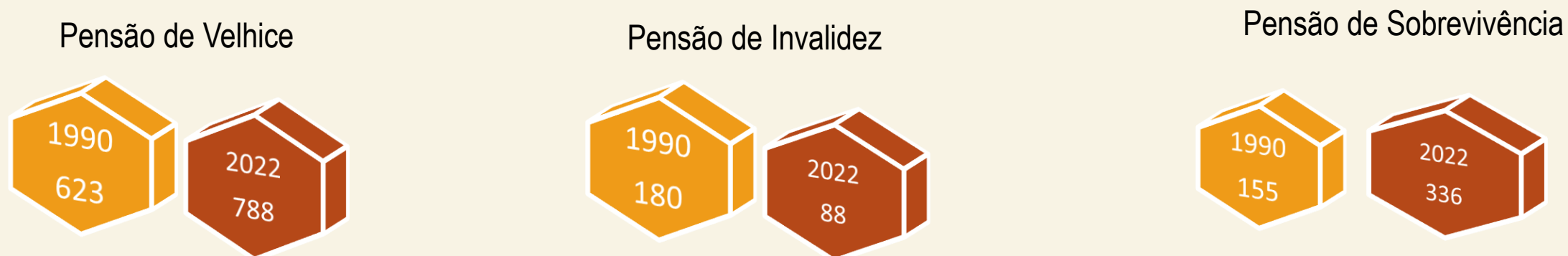
A proteção contempla ainda as seguintes prestações: rendimento social de inserção; pensões sociais; subsídio social de desemprego; complemento solidário para idosos bem como outros complementos sociais.

No que diz respeito ao subsistema de Proteção Familiar este tem como objetivo assegurar a compensação de encargos familiares acrescidos nas situações legalmente previstas, nomeadamente encargos no domínio da deficiência e da dependência.

Intervêm ao nível da ação social o Estado, as autarquias e as instituições privadas sem fins lucrativos sempre numa lógica de proximidade, de inclusão, de responsabilização dos beneficiários, de valorização das parcerias e numa atuação integrada e articulada com todos os atores em presença.

Vamos agora debruçar-nos sobre a Proteção Social no concelho de Mesão Frio e sobre a evolução de alguns dos seus indicadores.

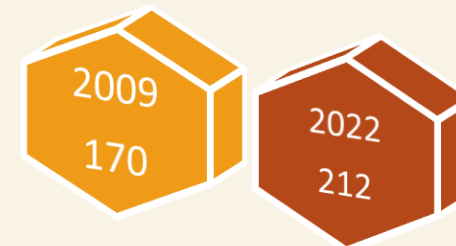
Em 1990 existiam em Mesão Frio 958 pessoas a usufruir de Pensões pagas pela Segurança Social. Não obstante a contração demográfica em 2022 este número tinha aumentado para 1212 pessoas **(34,2% da população total)** sendo esta a sua distribuição:



Importa no entanto referir que em 2011 existiam em Mesão Frio 1398 pessoas a usufruir de pensão. A evolução deste número sofre assim algumas oscilações, muito provavelmente devido também aos movimentos demográficos, por um lado o aumento do número de idosos levou a que as pensões crescessem até 2011, por outro lado a diminuição da população parece ter arrastado consigo também uma diminuição do número de pensões nos últimos 10 anos.

De referir ainda que a Pensão de velhice é aquela que assume valores mais expressivos (65% da totalidade das pensões pagas).

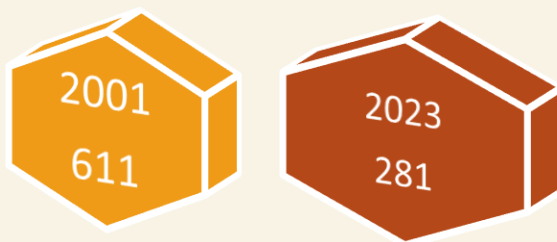
Pensões da CGA



Para além das pensões pagas pela Segurança Social vamos encontrar também em Mesão Frio pessoas que usufruem de pensões da CGA – Caixa Geral de Aposentações, embora com muito menos expressão. No que toca à evolução destas pensões verifica-se que estas sofreram um acréscimo de 24,7% em pouco mais de uma década, constituindo 6% da população total de Mesão Frio.

Vamos agora debruçar-nos sobre a evolução de um outro indicador: o Abono de Família – Prestação em dinheiro atribuída mensalmente, com o objetivo de compensar os encargos familiares respeitantes ao sustento e educação das crianças e jovens (Fonte: <https://www.seg-social.pt/abono-de-familia-para-criancas-e-jovens>)

Abono de Família- Segurança Social

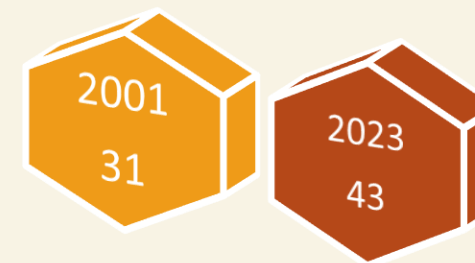


Como se pode verificar em duas décadas o número de crianças a usufruir de Abono de Família diminui 54%, situação que se explica pelo declínio da taxa da natalidade no concelho.

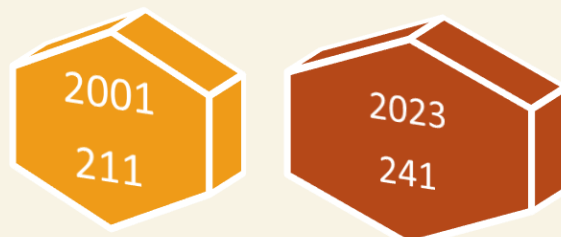
Passemos agora analisar os dados respeitantes ao subsídio de bonificação por deficiência. Em duas décadas, não obstante o declínio da natalidade registou-se um aumento de 38% das crianças e jovens a usufruir de subsídio de bonificação por deficiência. Esta bonificação consiste num acréscimo ao abono de família devido a perda ou anomalia congénita ou adquirida, de estrutura ou função psicológica, intelectual, fisiológica ou anatómica, e é atribuído quando a criança ou jovem necessite de apoio pedagógico ou terapêutico.

Certamente que esta expansão não será devido a um aumento direto do número de crianças e jovens com algum tipo de diminuição ou anomalia mas sim devido ao aumento da consciência dos cidadãos relativamente aos seus direitos, assim como com o aumento das respostas ao nível do apoio.

Sub. bonificação p/deficiência



Beneficiários de subsídio de doença da- Segurança Social



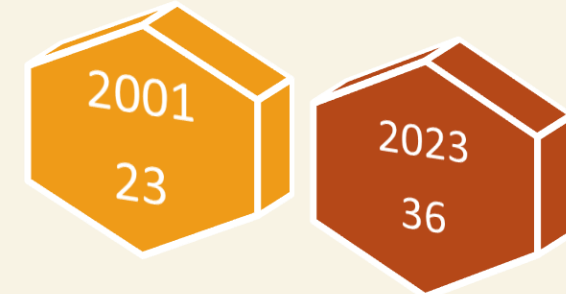
Em 2001 encontravam-se a usufruir de subsídio de doença (apoio pago em dinheiro para compensar a perda de rendimentos do trabalhador em situação de doença) **4,3%** da população total. Em 2023 esse número aumentou para **6,8%**. De referir ainda que em 2001 eram os homens os maiores beneficiários de subsídio de doença (55%). Em 2023 as mulheres constituem 56,5% dos beneficiários/as deste tipo de apoio.

O Subsídio de desemprego é uma prestação em dinheiro atribuída aos beneficiários desempregados para compensar a falta de remuneração motivada pela perda involuntária de emprego (Fonte:<https://www.seg-social.pt/subsidio-de-desemprego>). O direito ao subsídio de desemprego está pendente da existência de uma carreira contributiva.

Em Mesão Frio o subsídio de desemprego tem pouca expressão. Em 2023 apenas 1,1% da população total residente com 15 ou mais anos usufruiu deste subsídio. Este número era em 2001 de 0,6%. Verifica-se na evolução destes dados um aspeto interessante, enquanto que em 2001 a maioria dos beneficiários de subsídio de desemprego era do sexo masculino (82,6%) em 2023 o maior número de beneficiários são mulheres - 63,9% . Este aumento tão acentuado do número de mulheres parece estar fortemente ligada ao aumento do número de mulheres trabalhadoras.

Para além destas medidas de proteção a população de Mesão Frio encontra-se também a usufruir de Complemento Solidário para Idosos e Prestação Social de Inclusão no entanto não existem dados disponíveis por concelho.

Beneficiários de Subsídio de Desemprego



O Gabinete de Ação Social

Tal como já foi referido uma das competências dos municípios é intervir ao nível da Ação Social. Assim, o Gabinete de Ação Social da Câmara Municipal de Mesão Frio surge da necessidade de criar respostas integradas numa política social de intervenção, específicas e transversais a todos os grupos populacionais estigmatizados ou em situação de risco (artigo 241.º da Constituição da República Portuguesa e do artigo 64.º n.º 4 alínea c) da lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela lei 5-A/2002, de 11 de Janeiro).

O Gabinete de Ação Social promove um trabalho articulado com as várias equipas técnicas, multidisciplinares, efetuando em conjunto visitas domiciliárias e atendimentos sociais, privilegiando uma intervenção concertada com os seus beneficiários e disponibiliza os seguintes serviços:

- ✓ Atendimento psicossocial aos munícipes;
- ✓ Análise e estudo de situações que detetem carências sociais na comunidade (nomeadamente ao nível da dinâmica familiar, social, saúde, económica e habitacional);
- ✓ Acompanhamento/encaminhamento dos casos detetados, de carácter social;
- ✓ Realização de atividades para a 3.ª idade, de forma a combater o seu isolamento;
- ✓ Elaboração de candidaturas a projetos/programas de âmbito social;
- ✓ Estabelecimento de parceria com as instituições de carácter social da comunidade e outras;
- ✓ Integração em equipas pluridisciplinares criadas no concelho de Mesão Frio;
- ✓ Participação ativa no Núcleo Local de Inserção do Rendimento Social de Inserção.

Este serviço é assegurado por três técnicas de serviço social e uma gerontóloga.

SAAS - Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social

Desde Abril de 2020 que o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social- SAAS no concelho de Mesão Frio é assegurado pela Câmara Municipal no âmbito da transferência de competências da Ação Social (Decreto lei n.º 55/2020, de 12 de abril e Decreto- Lei n.º 23/2022 de 14 de fevereiro). Este é um serviço que tem como objetivo informar, aconselhar e encaminhar a população em situação de risco e/ou vulnerabilidade social, contribuir pra a autonomia e fortalecimento das competências pessoais e familiares dos/as beneficiários/as, prevenir situações de pobreza e exclusão social e promover a plena integração social dos mesão-frienses.

Assim, são atividades dos SAAS: Informar, aconselhar e encaminhar para respostas, serviços ou prestações sociais adequadas a cada situação; Apoiar em situações de vulnerabilidade social; Intervir em emergências (violência doméstica), com a colaboração das Forças de Segurança (GNR); Prevenir situações de pobreza e de exclusão social; Contribuir para a aquisição e/ou fortalecimento das competências das famílias, promovendo a sua autonomia e fortalecendo as redes de suporte familiar e social; Assegurar o acompanhamento social do percurso de inserção social; Mobilizar os recursos da comunidade adequados à progressiva autonomia pessoal, social e profissional; e, realizar reuniões mensais do Núcleo Local de Inserção de Mesão Frio, no âmbito do Rendimento Social de Inserção. No âmbito do SAAS é feito o acompanhamento da medida de Rendimento Social de Inserção (acompanhando de momento 49 agregados familiares) e também é realizado um serviço de Atendimento e Ação Social, em articulação com os serviços da Segurança Social, estando a acompanhar 35 processos.

Rendimento Social de Inserção

Até Abril de 2022 a equipa de RSI da Santa Casa da Misericórdia do Peso da Régua era o recurso disponibilizado pelo Centro Distrital de Segurança Social de Vila Real para assegurar a intervenção ao nível da inserção dos beneficiários a usufruírem da prestação pecuniária do RSI residentes no concelho de Mesão Frio.

Com a transferência de competências o Município de Mesão Frio começou a assegurar o acompanhamento da medida de Rendimento Social de Inserção, criando o SAAS – Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social. Existiam no concelho 69 famílias a usufruir dessa prestação. Vamos ver a sua distribuição e variação por freguesia:

FREGUESIA	ABRIL/2022	JUNHO/2024	Variação
Barqueiros	19	10	-47,4%
Cidadelhe	3	2	-33,3%
Oliveira	3	2	- 33,3%
Santo André – Mesão Frio	32	26	- 18,75%
Vila Marim	12	9	-25%
Total	69	49	-29%

Tal como podemos verificar o número de agregados a beneficiar da prestação de RSI diminuiu em 29% (mais de um quarto) face a 2022, sendo Barqueiros a freguesia onde essa diminuição foi mais expressiva (sofreu uma diminuição de 47,4%).

Tabela 35 - Fontes/Entidades: DGEG/MAE, PORDATA/2022

Em acompanhamento encontram-se atualmente 49 agregados num total de 83 indivíduos (**2,3%** da população) sendo que é em Santo André a freguesia onde se concentra o maior número de processos, situação que parece acompanhar a densidade populacional do freguesia. Na Síntese da informação estatística de Segurança Social, a partir da informação mensalmente divulgada pelo Instituto de Informática do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, dados de abril de 2024, verificamos que beneficiavam da medida 182326 pessoas (aproximadamente 1,75% da população total que é atualmente de 10.444.200- valor estimado- PORDATA). Em Mesão Frio a taxa de beneficiários/as de RSI é maior 0,55% do que no país. De referir ainda que em Portugal em comparação com o período homólogo de 2023, o número de titulares desta prestação teve um crescimento de 4,8%. Mesão Frio não acompanha a tendência nacional, registando desde a sua passagem para a autarquia um decréscimo contínuo dos processos, fruto de uma maior proximidade e acompanhamento.

No que toca à distribuição destes agregado de acordo com o sexo e a idade verificamos o seguinte:

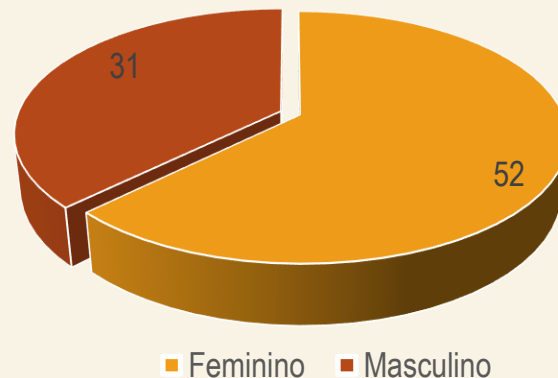
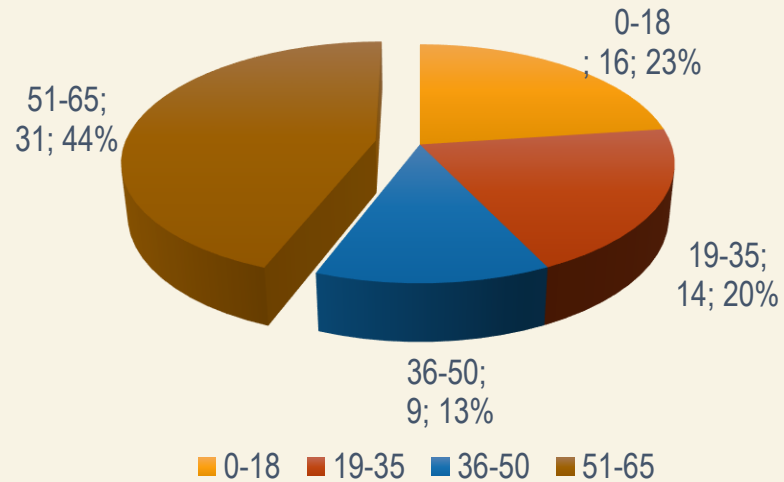


Gráfico 37- Fontes/Entidades: DGEG/MAE, PORDATA/2022

Relativamente ao género tal como podemos verificar pela leitura do gráfico n.º que são as mulheres que apresentam o maior número de prestações de RSI, representando **62,6%** do total de beneficiários/as. Esta discrepância verifica-se também a nível nacional mas em Mesão Frio é muito mais expressiva (em 04/2024 em Portugal **52,6%** dos/as beneficiários/as eram mulheres). Em Mesão Frio o risco de pobreza das mulheres apresenta-se aqui como bastante mais elevado que o dos homens.

Debruçamo-nos agora sobre a distribuição dos beneficiários/as segundo a sua idade e verificamos o seguinte:



No que toca à idade dos beneficiários/as de RSI **23% são menores de 18** e a sua maioria ainda está inserida no sistema de ensino, ou seja mais de um quinto dos beneficiários.

44% destes têm 51 ou mais anos fator altamente condicionante da sua integração profissional, num mercado de trabalho já com tão pouca oferta.

Gráfico 38- Fontes/Entidades: DGEG/MAE, PORDATA/2022

Em Portugal em abril/2024 na distribuição por grupos etários, a população beneficiária de RSI com menos de 18 anos representava 32,2%, sendo esta a faixa etária aquela que apresentava os maiores valores (quase um terço da população total e quase 10% mais do que em Mesão Frio) e a faixa etária dos 50 ou mais anos apresentava um valor de 30,5%. , a segundo mais expressiva a nível nacional e a primeira ao nível do concelho.

Em Portugal a percentagem de beneficiários de RMG/RSI face à população residente era em 2003 de 6,7% diminuindo para 1,75 em abril/2024 (sofreu uma redução de 73,9%). Em Mesão Frio em 2003 5,6% da população estava integrada na medida do Rendimento Mínimo Garantido, de momento aproximadamente 2,3% é beneficiária de RSI, valor que sofreu uma redução de mais de 50%. Na origem da cessação destes processos vamos encontrar múltiplas causas, são elas:

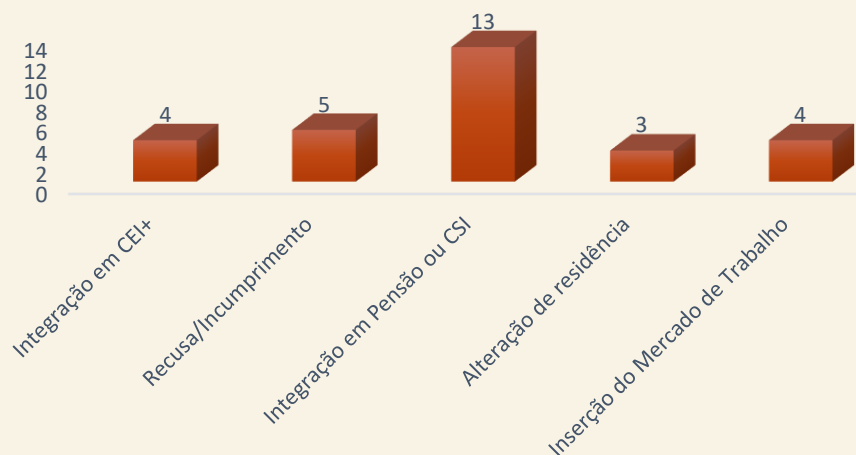


Gráfico 39 - Fontes/Entidades: DGEG/MAE, PORDATA/2022

Tal como podemos verificar na origem da cessão dos processos de RSI vamos encontrar como causa n.º 1 a integração em Pensão (Velhice, Invalidez, Social, Sobrevivência ou CSI), que representa 44,8% dos processos cessados e parece estar diretamente ligado com a idade avançada dos beneficiários, seguindo-se a recusa e/ou incumprimento 17,2%. De salientar no entanto que 27,6% dos processos cessados deveu-se a integração no mercado de trabalho e/ou em CEI+-Contrato Emprego Inserção +.

Ações de acompanhamento	N. de processos
Apoio à organização da vida quotidiana	49
Cursos de Formação Profissional	23
Encaminhamento para o Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas - POAPMC	20
Sensibilização para os cuidados de saúde/ avaliação do estado de saúde	18
Apoio Educativo a Crianças/Jovens	9
Inserção no mercado de trabalho	9
Cantina Social	6

Tabela 36 - Fontes/Entidade SAAS, 2024

A medida RSI para além do apoio pecuniário contempla a definição de um programa de inserção que integra um contrato a ser celebrado com o indivíduo e/ou agregado familiar. Esse contrato envolve um conjunto de ações que será definido de acordo com as características e condições do agregado familiar do requerente da prestação, visando uma progressiva inserção social, laboral e comunitária dos seus membros. Nos contrato celebrados com os beneficiários/as de Mesão Frio as ações de apoio à organização da vida quotidiana são as mais expressivas, seguindo-se a integração em cursos de formação profissional e depois a distribuição de bens alimentares.

O Rendimento Mínimo Garantido, previsto na Lei nº 19-A/96, de 29 de Junho, foi revogado pela Lei nº 13/2003, de 21 de Maio, sendo substituído pelo Rendimento Social de Inserção (RSI). A mesma Lei definiu as competências e linhas orientadoras de funcionamento dos Núcleos Locais de Inserção (NLI).

O NLI é uma estrutura operativas do RSI, competindo-lhe a aprovação dos programas de inserção e a organização dos meios inerentes à prossecução das suas atribuições, procedendo ao acompanhamento e avaliação da sua execução. Assume ainda um papel relevante na dinamização e sensibilização das comunidades locais e dos agentes sociais para a partilha das responsabilidades de inserção social e económica.

Fazem parte dos Núcleos Locais de Inserção os representantes dos organismos públicos responsáveis, na respetiva área de atuação e podem integrar ainda o NLI representantes de outros organismos, públicos ou não, sem fins lucrativos, que desenvolvam atividades de interesse social na respetiva área geográfica.

Quanto a Mesão Frio o seu NLI é constituído por um representante da Câmara Municipal de Mesão Frio (coordenador); por um representante do Centro Distrital de Segurança Social de Vila Real, por um representante do Centro de Emprego – Vila Real, por um representante do Centro de Saúde de Mesão Frio, e por um representante do Agrupamento de Escolas de Mesão Frio – parceiros obrigatórios – e por um parceiro convidado, representante da Santa Casa da Misericórdia de Mesão Frio, e duas técnicas de Serviço Social, colaboradoras deste Município.

Problemas/ Vulnerabilidades versus Competências/ Potencialidades

No acompanhamento prestado a esta população a equipa aponta como principais problemas/ vulnerabilidades: Problemas de ordem económica (ausência e/ou baixos rendimentos/ endividamentos); Dificuldades ao nível da Inserção profissional (desemprego de longa duração, baixas qualificações profissionais e ausência de vínculos laborais); Problemas de saúde (falta de acompanhamento ao nível da saúde mental; alcoolismo; problemas ligados à sobrecarga do trabalho manual); problemas habitacionais (habitações degradadas e ausência de condições habitacionais); falta de competências pessoais ao nível da organização das rotinas diárias e de gestão financeira.

Ao nível das competências e potencialidade a população que beneficia desta medida revela: uma atitude participativa e motivação para a mudança; experiência a nível profissional; valorização da escola e da formação profissional; capacidade para utilizar os recursos e serviços existentes.

No desenvolvimento da sua intervenção a Equipa o SAAS salienta como principais constrangimentos à sua intervenção a falta de respostas ao nível do emprego (pouca dinâmica empresarial); a falta de respostas ao nível habitacional e a as limitações das ofertas ao nível dos transportes públicos. Salientam como principais potencialidades ao nível da inserção os recursos naturais e paisagísticos; a existência de uma rede de parcerias em consolidação e o próprio serviço.

Programas Municipais de Apoio

No âmbito da sua intervenção social e comunitária, o Gabinete de Ação Social da Câmara Municipal tem vindo a construir e a implementar projetos de desenvolvimento sustentáveis que contribuem para aumentar a qualidade de vida das populações, com o total respeito pelo meio ambiente e pelas tradições locais, estimulando o crescimento económico, o aumento dos níveis de conhecimento e a inovação com base no princípio da solidariedade. Assim, disponibiliza à população as seguintes respostas:

- ✓ Programa Social de Apoio à Habitação;
- ✓ Rede Social
- ✓ Bolsas de Estudo
- ✓ Equipa Móvel de Apoio à Vítima;
- ✓ «Viver Mais, Viver Melhor»; Apoio no Acesso a Medicação;
- ✓ Loja Social; «Bombeiro Valoriza Mais»;
- ✓ Gabinete de Apoio ao Emigrante;
- ✓ Gabinete de Psicologia - Porta D'ouro;
- ✓ Gabinete de Apoio ao Empreendedor
- ✓ Espaço Municipal para a Igualdade de Género e Não Discriminação
- ✓ Ateliers (Re)Viver; Programa de ATL “Aprender Feliz”;
- ✓ Radar Social

Programa Social de Apoio à Habitação Social

“Todos têm direito, para si e para a sua família, a uma habitação de dimensão adequada, em condições de higiene e conforto, que preserve a intimidade pessoal e a privacidade familiar”.

(n.º1 do artigo 65.º da Constituição da República Portuguesa).

A Câmara Municipal de Mesão Frio tem como um dos seus objetivos estratégicos assegurar o acesso de todos os mesão-frienses a uma habitação condigna, apoiar a qualificação habitacional dos edifícios mais degradados, de forma a devolver às famílias mais carenciadas a dignidade de poderem usufruir de habitações que garantam as condições de habitabilidade compatíveis com as exigências do presente e do futuro.

Assim, o Município de Mesão Frio, dispõe de um programa de apoio à habitação, como principal instrumento de intervenção, designado por Programa Social de Apoio à Habitação (PSAH), cujo objetivo visa a melhoria das condições básicas de habitabilidade das famílias carenciadas, residentes no Município, através da qualificação habitacional. Podem candidatar-se ao PSAH, os munícipes cujas habitações apresentam condições degradadas e/ou indignas. Segundo dados do Gabinete de Ação Social desde a sua criação foram realizadas 31 intervenções, tendo as famílias, após instrução devida do processo, sido apoiadas economicamente nas obras de recuperação/melhoramento das suas habitações. Através do gráfico seguinte poderemos ver a sua distribuição por freguesia.

Gráfico 1: Programa Social de Apoio à Habitação por freguesias do Município de Mesão Frio

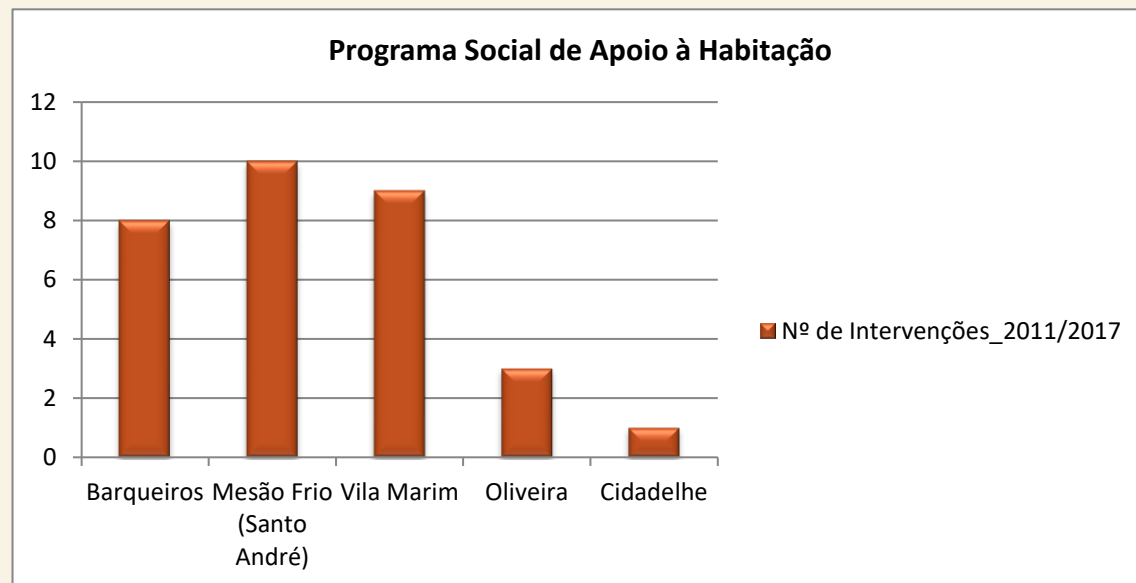


Gráfico 40 - Fontes/Entidades: DGEG/MAE, PORDATA/2022

Tal como podemos observar pela leitura do gráfico n.º o Programa Social de Apoio à Habitação interveio em todas as freguesias do concelho. Seria de esperar que dada a sua densidade populacional as freguesias de Santo André e Vila Marim registassem os maiores valores, e de facto globalmente registam. No entanto dada a densidade populacional da freguesia de Barqueiros foi esta a freguesia que sofreu a maior intervenção.

Ainda no que toca à sua situação habitacional existem no concelho três fogos de Habitação Social, o que constitui 0,13% apenas das habitações existentes no concelho. De salientar que usufruem desta habitações um total de 9 elementos.

Programa Rede Social

No âmbito das suas competências o Gabinete de Ação Social promove projetos/programas de apoio à comunidade tal como a Rede Social, a funcionar em Mesão Frio desde 1998, então como Projeto Piloto. O Programa Rede Social foi criado com o objetivo de combater a pobreza e a exclusão social e de promover o desenvolvimento social através da implementação de um planeamento integrado e sistemático, potenciador de sinergias, competências e recursos, congregador dos esforços de todos os atores em presença.

Na implementação da Rede Social o diagnóstico social assume um papel chave na medida em que é um trabalho que aponta para uma visão interpretativa da situação social, a partir da sistematização e tratamento das informações quantitativas e documentais recolhidas, e onde são elencadas e fundamentadas as prioridades para o concelho. Foi neste âmbito que se criaram então o Diagnóstico Social do Concelho de Mesão Frio e o Plano de Desenvolvimento social de Mesão Frio, documentos estratégicos de planeamento e potenciadores do pleno desenvolvimento do concelho (agora revistos).

Programa Municipal Bolsas de Estudo

Com o objetivo de apoiar estudantes residentes em Mesão Frio, possuidores de um percurso escolar de inegável mérito, para que possam prosseguir os seus estudos para além do ensino obrigatório, contornando as suas dificuldades económicas e contribuindo para a redução das desigualdades sociais, o município criou este Programa, cujos resultados estão explanados no capítulo da educação.

Equipa Móvel de Apoio à Vítima

A Câmara Municipal de Mesão Frio em colaboração com a Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV) implementou o projeto Equipa Móvel de Apoio à Vítima (EMAV) de Violência Doméstica e de Género no concelho.

O projeto tem como objetivo central otimizar e fortalecer a intervenção no apoio às vítimas de violência doméstica e de género, bem como a sua ação ao nível da prevenção e sensibilização para estas temáticas. Esta equipa, através de um grupo de trabalho multidisciplinar, tem como objetivo a prestação de serviços gratuitos, confidenciais e qualificados, de apoio emocional, jurídico, psicológico e prático, a vítimas de violência doméstica e de género, para todos os residentes do concelho.

O objetivo é incrementar uma resposta de nível diferenciado, otimizando e reforçando a intervenção do Gabinete de Ação Social de Mesão Frio, através do envolvimento ativo de diferentes profissionais e de entidades de distintos contextos de intervenção. Pretende-se, igualmente, fortalecer o auxílio a vítimas de violência doméstica e de género, bem como, prevenir e sensibilizar para estas temáticas, através da dinamização de ações junto da comunidade escolar, grupos vulneráveis e população em geral. O Município de Mesão Frio procura, desta forma, dinamizar uma estratégia com impacto social positivo para toda a comunidade, especialmente junto dos grupos mais vulneráveis, nomeadamente as pessoas idosas que se encontram isoladas e prestar uma cooperação mútua de proteção e apoio aos cidadãos, identificando e referenciando situações de violência. A Equipa Móvel de Apoio à Vítima funciona no Gabinete de Ação Social da Câmara Municipal de Mesão Frio, uma vez por semana, todas as segundas-feiras, das 9:30 horas às 13:00 horas e as marcações deverão ser feitas através do contacto telefónico 962 100 511 ou presencialmente, no Gabinete de Ação Social.

Viver Mais, Viver Melhor

Consciente de que no concelho de Mesão Frio o envelhecimento da população é uma realidade que conduz ao isolamento da pessoa idosa, e que é urgente encontrar respostas / mecanismos que protejam e atentam às especificidades desta camada mais vulnerável da comunidade, o Gabinete de Ação Social, desenhou o projeto «Viver mais, Viver melhor», com o objetivo de ocupar de forma saudável o tempo dos seniores do concelho. Este programa contempla duas modalidades desportivas: a **ginástica** - atividade integrada por um sistema de exercícios físicos, especialmente escolhidos, que estimula e mantém a força, flexibilidade e agilidade; e a **hidroterapia** - atividade que permite diminuir os problemas de postura, promove a sensação de bem-estar, além de aumentar a auto-estima e aliviar as dores musculares ou articulares, diminuir o estresse e a ansiedade dos/as seniores. Pretende-se através da prática desportiva contribuir para a melhoria da condição física e psíquica dos seus beneficiários, proporcionando-lhes viver mais e melhor. Durante o período de 2023/2024 integraram estas atividades 105 participantes (35 na ginástica e 74 na hidroterapia). Os beneficiários possuem idades entre os 46 e os 87 anos e são na sua maioria do sexo feminino (86,7%).

Apoio no Acesso à Medicação

Serviços direcionados aos munícipes com comprovadas dificuldades económicas possibilitando-lhes o acesso gratuito a medicamentos. Todos os dias úteis, das 9h00 às 13h00 e das 14h00 às 17h00, os munícipes carenciados podem dirigir-se aos Serviços de Ação Social para saber se têm direito a este apoio e receber o cartão para usar nas Farmácias do Concelho. O apoio destina-se apenas aos medicamentos receitados e comparticipados. Esta iniciativa pretende melhorar a condição de acesso à saúde e a qualidade de vida de todas as pessoas residentes em Mesão Frio, resultado do Programa Abem, um protocolo assinado entre o Município e a Associação Dignidade.

Loja Social

Face à atual situação socioeconómica, com a emergência de novos processos de pobreza e exclusão social e a persistência de desigualdades pessoais e sociais, e aos desafios sociais e societários do século XXI, urge a necessidade de uma estratégia de coesão social/local, corresponsabilizando todos os atores sociais no assegurar do bem-estar de toda a comunidade.

Foi neste contexto, de maior exigência social, que o Conselho Local de Ação Social (CLAS) – Rede Social de Mesão Frio – delineou como estratégia de erradicação e atenuação da pobreza o Projeto – Loja Social de Mesão Frio.

A Loja Social de Mesão Frio pretende ser uma boa prática de solidariedade (social/local) para a diminuição de situações de pobreza e desigualdade social, sobretudo na atual vivência de crise (económica e social). A filosofia de intervenção da Loja Social de Mesão Frio assenta no voluntariado e na forte parceria, como princípios da responsabilidade coletiva dinamizada pelo CLAS, rentabilizando os recursos existentes, eliminando sobreposições de intervenção e permitindo uma maior celeridade nas respostas. Esta surge num plano de desenvolvimento social integrado, com o intuito de promover um apoio direcionado à população em situação de maior vulnerabilidade, suprimindo, desta forma, as necessidades/privações imediatas do indivíduo e/ou agregado familiar carenciado. Através deste projeto é realizado um trabalho de âmbito social, em rede, dinamizado pela Câmara Municipal, pela própria Rede Social, pela comunidade local e pelos clientes do projeto. Atualmente são acompanhados neste programa 47 agregados familiares compostos por 89 adultos e 3 menores (com idades compreendidas entre os 2 e os 81 anos). Em 2023 foram distribuídos 40 Cabazes de géneros alimentares, para além de terem apoiado também com vestuário, calçado, têxtil lar, acessórios e brinquedos. Quanto ao seu horário e local de funcionamento, a Loja Social funciona nas instalações do Gabinete de Ação Social, das 9 às 13 horas e das 14 às 17 horas.

Bombeiro – Valoriza Mais

Os bombeiros portugueses, fortemente assentes no regime de voluntariado, são a espinha dorsal do sistema nacional de proteção civil. Da prática das ações de prevenção que prestam, para a educação da população em situações de catástrofe, contribuindo para uma sociedade mais responsável e preparada, à função sociocultural na promoção e apoio em festas populares e de segurança, determinam que os bombeiros sejam um dos grupos profissionais mais respeitado e confiável na sociedade portuguesa. Trata-se de Homens e Mulheres que expõem a própria vida para salvar bens públicos e particulares, assim como a vida dos seus concidadãos, o que por si só, impõem uma valorização pública do seu empenhamento, pois constituem uma das expressões mais elevadas da solidariedade humana. Os bombeiros voluntários são assim reconhecidos como uma estrutura básica indispensável à sociedade portuguesa. Contudo, a crise económica que assola o País, obrigando a que muitos Homens e Mulheres tenham abandonado as suas funções na corporação, procurando encontrar sustento financeiro para as suas famílias em territórios distantes das suas zonas de residência, juntamente com a crise de valores que se tem verificado na nossa sociedade, tem dificultado o recrutamento de Homens e Mulheres para a causa dos bombeiros.

A Câmara Municipal de Mesão Frio propõe um conjunto de medidas de apoio ao voluntariado no Corpo de Bombeiros Voluntários de Mesão Frio, designado «Bombeiro – Valoriza Mais», que visa o reconhecimento do papel dos bombeiros de Mesão Frio no socorro à população do concelho, um incentivo ao voluntariado nos bombeiros e um apoio a estes e às suas famílias em tempos de dificuldade que atravessamos. Com estas medidas de apoio social, espera o Município de Mesão Frio, não só reconhecer o trabalho dos nossos bombeiros, bem como incentivá-los à sua permanência nos quadros da nossa corporação e a adesão de novos Homens e Mulheres a esta nobre causa social. Usufruíram deste apoio 4 bombeiros em 2022 e 3 em 2023.

Gabinete de Apoio Emigrante

O Gabinete de Apoio ao Emigrante é uma estrutura de apoio aos emigrantes residentes ou não em Portugal, bem como aos seus familiares, mediante a celebração de um protocolo de colaboração entre a Direção-Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas e o Município de Mesão Frio. Este Gabinete presta um serviço gratuito aos munícipes que estejam ou tenham estado emigrados, aos que estão em vias de regresso, aos que residem ainda no país de acolhimento e aqueles que desejam emigrar. Os objetivos desta estrutura são: Informar portugueses residentes no estrangeiro sobre os seus direitos; Contribuir para a resolução dos problemas apresentados, em ligação com os restantes órgãos da Administração Pública; Apoiar os portugueses em situação de regresso e reinserção; Fomentar a inter-relação entre o Município e as Comunidades Portuguesas. E dirige-se a portugueses já regressados, a portugueses ainda residentes no país de acolhimento; a portugueses que pretendam iniciar um processo migratório e a portugueses em situação de carência económica e social, de expulsão e de deportação.

Gabinete de Psicologia Porta D'Ouro

O Gabinete de Psicologia Porta D'Ouro da Câmara Municipal de Mesão Frio é um espaço aberto à comunidade, que de forma gratuita, pretende dar resposta às necessidades dos munícipes, contribuindo para melhorar o seu bem-estar e saúde, em diferentes fases do ciclo de vida, no domínio da psicologia.

São as seguintes as área de atuação deste Gabinete:

- Atendimento, avaliação, diagnóstico e monitorização do estado de saúde psicológico de indivíduos (crianças, jovens, adultos e idosos), grupos e comunidade;
- Intervenção familiar: promoção do ajustamento psicológico dos pais e crianças, visando uma parentalidade positiva;
- Colaboração com a comunidade educativa e demais entidades;
- Encaminhamento para respostas em outras estruturas e serviços de acordo com as necessidades diagnosticadas dos utentes, se tal se justificar;
- Intervenção Psicológica em situações de crise, emergência ou catástrofe.

O Gabinete Intervém em situações de ansiedade, stress, depressão, dificuldades de adaptação e aprendizagem, alterações de comportamento e afetividade, perturbações do sono e da alimentação acontecimentos de vida traumatizantes (luto, divórcio, etc.), problemáticas ligadas à dinâmica familiar. O seu horário de funcionamento é das 9 às 13 horas e das 14 às 17 horas, às segundas e às sextas. Atualmente este Gabinete acompanha 16 pessoas, com idades entre os 40 e os 65 anos, na sua maioria do sexo feminino (93,75%).

Gabinete de Apoio ao Empregador

O Município de Mesão Frio, em colaboração com a Associação Comercial e Industrial dos Concelhos de Peso da Régua, Santa Marta de Penaguião e Mesão Frio (ACIR) implementa o Gabinete de Apoio ao Empreendedor. Uma vez por mês, no edifício da Câmara Municipal, no mesmo local onde funciona o Gabinete de Psicologia, é prestado atendimento presencial e personalizado pelos técnicos da ACIR às empresas de Mesão Frio, no horário das 09h30 às 12h30.

O Gabinete de Apoio ao Empreendedor destina-se não só aos empreendedores que pretendam dar início a um negócio próprio, mas também àqueles que tenham dúvidas como fazê-lo. O objetivo deste serviço passa ainda por aconselhar as empresas que pretendam reorganizar, reestruturar ou internacionalizar o seu negócio, avaliar a viabilidade de uma ideia de negócio e dar a conhecer os apoios à sua execução.

Espaço Municipal para a Igualdade de Género e Não Discriminação

A Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação - Portugal + Igual pretende “consolidar os progressos até agora alcançados e perspetivar o futuro da ação governativa, tendo em vista o desenvolvimento sustentável do País que depende da realização de uma igualdade substantiva e transformativa, garantindo simultaneamente a adaptabilidade necessária à realidade Portuguesa e a sua evolução até 2030.” (Resolução do Conselho de Ministros n.º 61/2018). Atenta ao trabalho já efetuado na área da Igualdade de Género, a Câmara Municipal elaborou uma candidatura no âmbito do AVISO N.º POISE - 22 - 2020 - 03, 1.06-Apoio Técnico à elaboração e monitorização da execução e avaliação dos Planos para a Igualdade

Nos termos da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, as autarquias locais promovem os interesses próprios das respetivas populações e asseguram a integração da perspetiva de género em todos os domínios de ação do Município, designadamente através da adoção de Planos Municipais para a Igualdade, assumindo um papel impulsionador enquanto agentes de desenvolvimento. Neste pressuposto, a Câmara Municipal celebrou, no dia 5 de novembro de 2021, o Protocolo de Cooperação com a Comissão para Cidadania e a Igualdade de Género.

O Plano Municipal para a Igualdade de Género de Mesão Frio é um compromisso político desta Autarquia para com a agenda da igualdade e combate a todas as formas de Discriminação e Violência, como forma de se corrigirem fatores de desigualdade e de discriminação e de se introduzirem boas práticas, nesta área.

Radar Social

Arrancou em Mesão Frio, no dia 2 de maio, o Radar Social – Criação de Equipa para Projeto Piloto -, financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), em vigor até março de 2026. Trata-se de um projeto da georreferenciação de territórios e de pessoas em situação de risco de pobreza, isolamento, exclusão social ou discriminação nas suas múltiplas dimensões. O projeto, que assenta num trabalho de parceria e de cooperação com a rede social do Município, aplica tecnologias de georreferenciação, procurando entender e reconhecer as necessidades dos mesão-frienses. Este projeto visa implementar um sistema que capacitará o Município de Mesão Frio a dar respostas eficientes e a otimizar recursos, aumentando a eficácia das ações por parte das entidades locais.

Ateliers (Re)Viver

O Programa “Ateliers (re) viver” foi criado em 2014 e tinha como objetivo desenvolver atividades facilitadoras do acesso a uma vida mais ativa e mais criativa, à melhoria nas relações e na comunicação com os outros, bem como uma melhor participação na vida da comunidade, desenvolvendo, consequentemente, uma melhoria na sua autonomia pessoal. Pretendia-se, ainda, melhorar as condições de vida dos beneficiários promovendo um equilíbrio físico, mental e espiritual, fomentando relações interpessoais a fim de evitar o isolamento social e relacional, bem como proporcionar momentos de convívio e retardar a institucionalização.

Após 9 anos de funcionamento houve necessidade durante o ano de 2023 de proceder a alguns ajustes, atualizar e adequar o programa à atual realidade socioeconómica e demográfica do concelho de Mesão Frio, dando-se, assim, resposta às atuais necessidades e preferências ocupacionais dos seniores.

Em novembro de 2023 reiniciaram-se as atividades com 59 inscrições, sendo que 41 dos inscritos são do sexo feminino (69,5% dos/as beneficiários/as). Estas atividades vão desde ações de sensibilização para capacitação dos Seniores, bem como aulas de Dança, Pintura e Expressão Plástica, Música, Teatro, Estimulação Cognitiva e Yoga do Riso.

Os Ateliers (Re)viver tiveram no decorrer das suas ações, uma adesão de 90% valores que parecem confirmar a importância que estas atividades assumem já na rotina dos seniores.

Programa ATL “Aprender Feliz”

O Programa ATL “Aprender Feliz” pretende responder às famílias (que procuram respostas na esfera social desenvolvidas pela educação e pela escola), que manifestam dificuldade em conseguir conciliar a vida profissional com a vida familiar e escolar, procurando, assim, dar resposta a esta mudança no paradigma da família e da sociedade. Através deste programa o Município facilita às crianças do ensino pré-escolar atividades várias de natureza lúdica, formativa, cultural, artística e desportiva, entre outras. Em 2022/23 beneficiaram do programa, 30 crianças com idades entre os 3 e os 5 anos. Em 2023/24 beneficiaram do programa, 27 crianças, 12 do sexo masculino e 15 do sexo feminino, com idades de 3, 4 e 5 anos.

Outros Programas Municipais

Para além dos programas atrás referidos existem outros programas de promoção da inclusão social são eles:

- ✓ Atelier Municipal de Artes
- ✓ Oficina de Dança – Bibliodance
- ✓ Oficina de Dança – BiblioMusic
- ✓ Oficina de Dança – BiblioRitmos
- ✓ Janelas e Varandas Floridas do Município de Mesão Frio

Campos de Férias

A organização de Campos de Férias destinados a crianças e jovens é uma das atividades centrais da política da Câmara Municipal de Mesão Frio na área da Juventude e procura proporcionar uma ocupação saudável dos tempos livres, onde a educação pela arte e cultura, as componentes desportivas e ambientais têm um papel fundamental no estímulo à aquisição de novas aprendizagens e descobertas, promovendo assim o conhecimento e o desenvolvimento de competências pessoais e sociais, mas também hábitos e práticas de vida saudável. Os Campos de Férias têm como destinatários crianças entre os 6 e os 13 anos, a frequentar o Agrupamento de Escolas de Mesão Frio e, para além de proporcionar às crianças e jovens atividades de tempos livres que permitam o seu desenvolvimento integral e saudável, visam também apoiar as famílias nos períodos de pausa letiva, ao nível da ocupação dos tempos livres dos seus filhos/as.

Fonte: https://www.cm-mesaofrio.pt/cmmesaofrio/uploads/writer_file/document/1052/regulamento_interno_dos_campos_de_ferias_do_municipio_de_mesao_frio.pdf

Programa Municipal de Ocupação de Tempos Livres

Este Programa tem como objetivo promover a ocupação saudável dos tempos livres e das férias escolares dos jovens, entre os 14 e os 18 anos, orientando-os para o desempenho de atividades que, simultaneamente, contribuam para a sua formação e sejam úteis à comunidade, estimulando o espírito de cidadania. Destina-se preferencialmente a estudantes que frequentem o 3º Ciclo do Ensino Básico, o Secundário ou o Ensino Superior, com idades entre os 14 e os 18 anos. As atividades a desenvolver pelos jovens inserem-se nas seguintes áreas: Cultura e Património; Ambiente/Proteção Civil; Apoio a Atividades Municipais; Apoio a Equipamentos Municipais e outras de reconhecido interesse social. Este programa tem uma duração quinzenal (pode eventualmente repetir-se por mais uma quinzena desde que não sejam seguidas), usufruindo os/as jovens de uma compensação monetária (bolsa diária) e de um Seguro de Acidente Pessoais.

https://www.cm-mesaofrio.pt/cmmesaofrio/uploads/writer_file/document/283/regulamento_otl.pdf

Orçamento Participativo Jovem

Este é um processo de cidadania ativa que visa permitir aos cidadãos envolverem-se no processo de decisão, propondo e deliberando sobre uma parcela do orçamento Municipal. Podem participar neste Programa alunos dos 6 aos 18 anos das escolas do concelho de Mesão Frio ou residentes no mesmo; ou jovens dos 19 aos 35 anos recenseados no município de Mesão Frio.

Os/as crianças e jovens podem participar apresentando propostas através do preenchimento do formulário disponibilizado e a ser entregue no Balcão Único da Câmara Municipal de Mesão Frio para o efeito. O prazo para a submissão das propostas será definido e publicitado através de edital e no sítio da internet da Câmara Municipal. O Objetivo é incentivar as crianças/jovens a pensar o seu território, a refletir sobre o que faz falta, e com a sua criatividade e o apoio do Município concretizar as suas propostas de mudança. Este Programa decorre em duas fases: A primeira fase consiste na recolha de proposta, avaliação e votação das mesmas. A segunda fase, consiste na implementação e execução dos projetos.

https://www.cm-mesaofrio.pt/cm-mesaofrio/uploads/writer_file/document/283/regulamento_otl.pdf



CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens



“Quando olho para uma criança ela me inspira dois sentimentos, ternura pelo que é, e respeito pelo que pode vir a ser.” Jean Piaget

PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS

De acordo com a Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo (LPCJP), as Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) são instituições oficiais não judiciais com autonomia funcional que visam promover os direitos da criança e do jovem e prevenir ou pôr termo a situações suscetíveis de afetar a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral (art.º 12.º - Lei n.º 147/99, de 1 de setembro, alterada pela Lei n.º 31/2003, de 22 de agosto, Lei n.º 142/2015, de 8 de setembro).

Às Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) compete intervir em situações de perigo, mas também trabalhar na prevenção dessas situações. As Comissões estão sempre na linha da frente, apesar de ser um trabalho invisível e silencioso, é de extrema importância na defesa dos DIREITOS das CRIANÇAS e JOVENS. Criada em julho de 2003 ao longo dos anos a CPCJ de Mesão Frio tem vindo a desenvolver a sua intervenção com grande sentido de responsabilidade, apostando no conhecimento e capacitação técnica para um melhor trabalho e comunicação com as famílias.

A CPCJ de Mesão Frio encontra-se a funcionar no Edifício da Câmara Municipal de Mesão Frio, na Travessa da Cerca, n.º 22, Mesão Frio-Santo André. No que diz respeito à sua constituição compõem esta CPCJ representantes das seguintes entidades:

- ✓ Representante da Câmara Municipal de Mesão Frio;
- ✓ Representante do Centro Distrital de Segurança Social de Vila Real;
- ✓ Representante do Destacamento Territorial da Guarda Nacional Republicana de Peso da Régua;
- ✓ Representante do Ministério da Saúde;

- ✓ Representante do Ministério da Educação;
- ✓ Representante da Santa Casa da Misericórdia de Mesão Frio;
- ✓ Representante do Corpo Nacional de Escutas – Agrupamento N.º 852 – Vila Marim;
- ✓ Representante do Núcleo da Cruz Vermelha Portuguesa – Mesão Frio;
- ✓ Quatro elementos designados pela Assembleia Municipal;
- ✓ Representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas Professor António da Natividade;
- ✓ Representante da Associação de Estudantes do Agrupamento de Escolas Professor António da Natividade

Ao nível da sua organização a CPCJ tem duas modalidades de funcionamento, a Modalidade Alargada e a Restrita, sendo que esta última é responsável pela gestão e acompanhamento de casos, e é atualmente composta por 7 elementos, de diferentes entidades, formações e áreas do saber (saúde, direito, psicologia, educação, serviço social e psicopedagogia).

Vamos agora debruçar-nos sobre os casos intervencionados pela CPCJ de Mesão Frio e sobre a evolução do trabalho que está a ser desenvolvido de 2021 até ao momento.

No que diz respeito ao volume processual a **CPCJ de Mesão Frio** acompanhou durante o ano de 2021 um total de **24 processos**, sendo que destes **50% transitaram de 2020**, **45,8% foram sinalizados em 2021** e **4,2% (1 processo) foi reaberto**.

A CPCJ de Mesão Frio apresentava no ano de 2021 uma taxa de incidência aproximada de 3,9%, sendo que a taxa de incidência foi estimada com base nos dados dos Censos de 2021 do INE relativos ao número de crianças e jovens com idade igual ou inferior a 21 anos residentes em Mesão Frio.

CPCJ de Mesão Frio	2021
Processos Transitados	12
Novas sinalizações	11
Processos Reabertos	1
Transferidos (outras CPCJ)	0
Processos Arquivados	12
Volume Processual Global (VPG)	24
Taxa de incidência aproximada (%)	3,09

Tabela 37 - Fontes/Entidades:CNPCJR, 2024

No que toca à situação de perigo que levou à sinalização estas foram as seguintes:

CPCJ de Mesão Frio	2021
Instigação a condutas da criança contrárias a valores	2
Falta de supervisão e acompanhamento familiar	6
Comp. graves antissociais e/ou de indisciplina	3
Ofensa Física	3
Exposição a comportamentos que possam comprometer o desenvolvimento das crianças.	2
Negligência	1
Violência doméstica	5
Outros	6
Total	28

Tabela 38 - Fontes/Entidades: CNPCJR, 2024

Destacam-se como principais problemáticas diagnosticadas aquelas enquadradas nas categorias “Negligência” e “Exposição a comportamentos que possam comprometer o bem-estar e desenvolvimento da/o criança/jovem”, sendo que dentro destas, **sobressaem as subcategorias “Violência doméstica”** que reúne 17,9% do total de processos, e **“Falta de supervisão e acompanhamento familiar”** que reúne 21,4%.

Crianças/jovens em acompanhamento
segundo a idade

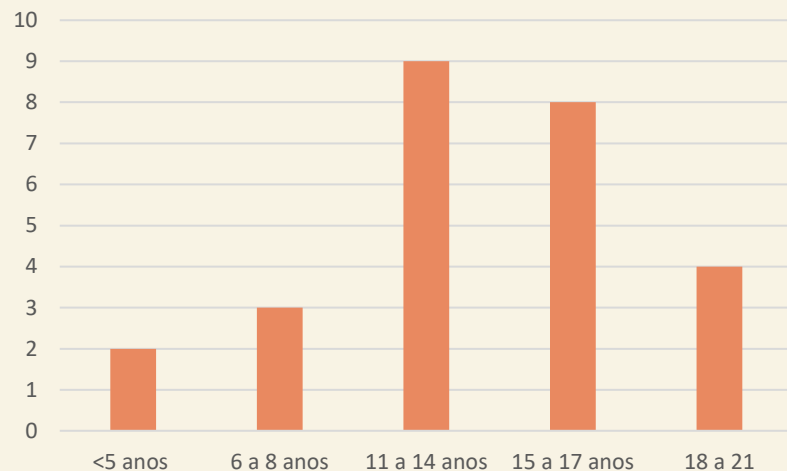
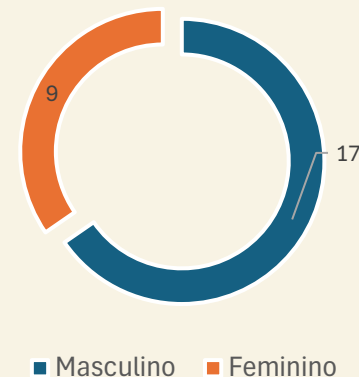


Gráfico 41- Fontes/Entidades:CNPCJR, 2024

No que toca às suas idades verificamos que as crianças/jovens intervencionados pela CPCJ de Mesão Frio em 2021 na sua maioria possuíam idades superiores a 11 anos (80,7%), sendo que 15,4% possuem já idades superiores a 18 anos.

Crianças/jovens em acompanhamento
segundo o sexo



Relativamente à distribuição destas crianças e jovens segundo o sexo verifica-se que os rapazes apresentavam o maior número de situações intervencionadas (65,4%) em 2021.

Dos processos instaurados em 2021 várias foram as entidades sinalizadoras, sendo que mais de 50% das sinalizações foram provenientes da escola e dos progenitores.

Relativamente às medidas aplicadas 4 foram temporárias e 18 foram definitivas. As medidas definitivas apresentam a seguinte variação:

Tipo de Medidas	2021
Apoio junto dos pais	11
Apoio junto de outro familiar	3
Acolhimento Residencial	3
Acolhimento Familiar	1
Total	18

Tabela 40 - Fontes/Entidades: CNPCJR, 2024 :

Entidades Sinalizadoras de processos	2021
Autoridade Policial	2
CPCJ	2
Estabelecimento de Ensino	3
Estabelecimento de Saúde	1
Progenitores	3
Familiares	1
Total	12

Tabela 39 - Fontes/Entidades: CNPCJR, 2024

Relativamente às medidas aplicadas com carácter definitivo podemos verificar que em 61% dos casos estas constituíram ações de apoio junto dos progenitores. Em 22,2% das situações a intervenção levou a que a criança/jovem se ausentasse do seu seio familiar, indo para uma residência (16,7%) ou sendo integrada em acolhimento familiar (5,5%).

De salientar que em 2021 a CPCJ de Mesão Frio não registou nenhum procedimento de emergência.

Durante o ano de 2022 o volume de trabalho da CPCJ de Mesão Frio sofreu um aumento de 216%, tendo passado de 12 processos em janeiro de 2022 para um total de 26 em Dezembro desse mesmo ano.

Durante os 6 primeiros meses de 2023 verificou-se que 50% desses processos foram arquivados, sendo que no final de junho de 2023 a CPCJ de Mesão Frio possuía 18 processos ativos, segundo dados recolhidos do Relatório Semestral de 2023 (que agrega dados do 1º semestre desse ano). Esses 18 processos encontravam-se distribuídos por 6 técnicos gestores de processos que tiveram a seguinte variação de volume de trabalho:

Processo Transitados de 2022	Processos Instaurados	Processo Reabertos	Processos Arquivados
• 26	• 3	• 2	• 13

Para o período homólogo de 2024, segundo dados do Relatório Semestral de 2024 esta CPCJ registou a seguinte variação de volume de trabalho:

Processo Transitados de 2023	Processos Instaurados	Processo Reabertos	Processos Arquivados	Proc. transferidos de outra CPCJ
• 12	• 2	• 2	• 11	• .1

Em junho de 2024 a CPCJ de Mesão Frio encontrava-se a acompanhar 6 processos de crianças e jovens em perigo.

Tipo de comportamento de risco	Nº de casos
Exposição a comportamentos que possam comprometer o desenvolvimento	1
Exposição a comportamentos... - Violência Doméstica	3
Comportamentos graves anti-sociais e/ou de indisciplina	6
NEG: Ao nível educativo	1
Abuso sexual – violação ou outro ato sexual	1
Instigação a condutas da criança contrária a valores morais e sociais	2
Privação de relações afetivas e de contatos sociais...	1
Negligência	2
Ofensa Física	1

Tabela 41 - Fontes/ Entidades: CNPCJR, 2024

No que toca à tipologia do comportamento de risco subjacente à abertura e acompanhamento destas crianças e jovens a sua distribuição segundo o número de processos ativos em junho de 2023 era a seguinte:

No primeiro semestre se 2023 os fatores de risco mais encontrados que motivaram a intervenção desta Comissão foram “Exposição a comportamentos que possam comprometer o desenvolvimento das crianças – **Violência doméstica**”, num total de **16,7%** das situações de perigo/risco e “**Comportamentos graves anti-sociais e/ou de indisciplina**” num total de **33,3%** das situações.

No que diz respeito ao tipo de comportamento de risco subjacente à abertura e acompanhamento destes processos a sua distribuição em junho de 2024 era a seguinte:

Tipo de comportamento de risco	Nº de casos
Exposição a comportamentos... - Violência Doméstica	2
Comportamentos graves anti-sociais e/ou de indisciplina	1
Abuso sexual – violação ou outro ato sexual	1
Negligência	1
Ofensa Física	1

Tabela 42 - Fontes/Entidades CNPCJR, 2024

No primeiro semestre de 2024 os fatores de risco mais encontrados com maior expressão foram “Exposição a comportamentos que possam comprometer o desenvolvimento das crianças – **Violência doméstica**”, num total de **33,3,7%** das situações de perigo/risco

De junho de 2023 a junho de 2024 registou-se um decréscimo no número de processos em acompanhamento de 18 para 6, o que representa um decréscimo de 66,7%. Este decréscimo poderá estar relacionado com múltiplos fatores. Poderá estar relacionado com uma eventual conscientização dos progenitores ou dos responsáveis pelos menores nos cuidados a estes mas, por outro lado, também poderá estar relacionado com constrangimentos na sinalização dos casos.

Segundo o Relatório Anual de 2023 a CPCJ via como principais falhas ao nível das resposta a inexistência de equipamento de acolhimento de famílias com crianças e jovens em situação de emergência e a inexistência de apoio ao nível da saúde mental.

Em contato direto com a Presidente da CPCJ foram sinalizadas como principais dificuldades sentidas a falta de respostas extracurriculares (atividades desportivas, apoio ao estudo e falta de transporte); a falta de respostas do SNS, nomeadamente no Centro de Saúde (Médico de Família) e ao nível da habitação social.

Importa referir ainda que no âmbito da sua atuação e a convite da Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção de Crianças e Jovens a CPCJ de Mesão Frio, com a coordenação do Projeto Adélia-Apoio à Parentalidade Positiva, elaborou o **Plano Local de Promoção e Proteção dos Direitos das Crianças e Jovens**. A elaboração deste Plano contou com a colaboração das diferentes entidades locais e regionais, com responsabilidade na área da infância e juventude, mas também contou como contributo das crianças e jovens de Mesão Frio e das famílias. Este documento permite dar a conhecer a realidade infantojuvenil do concelho, e paralelamente define linhas de atuação na promoção dos direitos das nossas crianças e jovens e na defesa do seu pleno desenvolvimento, definindo para isso um conjunto de objetivos estratégicos cujo horizonte temporal vai até 2027. (CPCJ, 2024)



Equipamentos Sociais

A Santa Casa da Misericórdia de Mesão Frio é uma Instituição Particular de Solidariedade Social que desenvolve atividades de âmbito concelhio, através do desenvolvimento e manutenção de respostas sociais dirigidas à infância, juventude e idosos, assim como também à população com deficiência. Fundada em 1560 desde esse momento a Santa Casa de Mesão Frio cumpre um papel fundamental na comunidade onde se insere, constituindo indicadores desta situação a dinâmica orgânica - funcional da Instituição; a qualidade dos serviços prestados; a colaboração ativa no trabalho de parceria, a adesão e interesse da população e o facto de prestar serviços em locais de grande isolamento e onde não existe outro tipo de resposta. Trata-se de uma IPSS com boa localização e integrada no meio, sendo crescentes as solicitações, não só da população local, como dos concelhos limítrofes. Atualmente a Instituição, tem 116 funcionários (aumentou os seus recursos humanos em 28,9% face a 2011), funciona 365 ou 366 dias por anos e para isso conta com uma equipa técnica multidisciplinar, designadamente:

- ✓ 1 Psicopedagoga (coordenadora geral)
- ✓ 3 Assistentes Sociais
- ✓ 3 Enfermeiros
- ✓ 2 Educadoras de Infância
- ✓ 1 técnico superior de Gestão
- ✓ 1 técnico superior Administração
- ✓ 2 técnicos de Animação Social
- ✓ 17 Ajudantes Familiares
- ✓ 43 Ajudantes de Lar e Centro de Dia
- ✓ 12 Auxiliares de Serviços Gerais
- ✓ 4 Rececionistas/Administrativos
- ✓ 4 Encarregados Gerais
- ✓ 6 Cozinheiras
- ✓ 9 Ajudantes de Cozinha
- ✓ 2 Motoristas
- ✓ 1 Eletricista
- ✓ 1 Auxiliares de Ação Educativa.

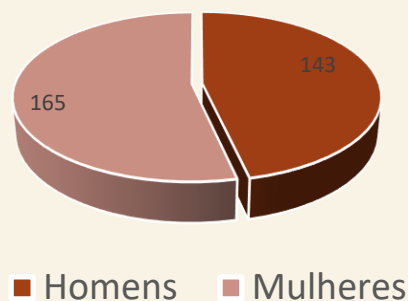
A Santa Casa da Misericórdia de Mesão Frio é, como tal, uma das grandes forças empregadoras de Mesão Frio. Ao nível dos equipamentos, da sua localização, respostas sociais que desenvolvem e capacidade verificamos o seguinte:

Nome do Equipamento	Valência	Capacidade
ERPI Padre Manuel António Leite Pires, Av. Dr. Domingos Monteiro, 144, Mesão Frio - Santo André	Estrutura Residencial para Pessoas Idosas	35
	Serviço de Apoio Domiciliário	68
	Centro de Dia	30
	Creche	32
	Centro de Atividades de Tempos Livres	30
Lar Alberto Pereira, Av. Dr. Domingos, 149 – Mesão Frio- Santo André	Estrutura Residencial para Pessoas Idosas	22
	Serviço de Apoio Domiciliário	50
	Cantina Social	42
ERPI – Antigo Hospital, Rua Sampaio Moreira, 166, Mesão Frio- Santo André	Estrutura Residencial para Pessoas Idosas	14
Equipamento Social de Barqueiros, Rua das Escolas, n.º 370 - Barqueiros	Estrutura Residencial para Pessoas Idosas	12
	Centro de dia	20

Tabela 43 - Fontes/Entidades: STª Casa da Misericórdia, 2024

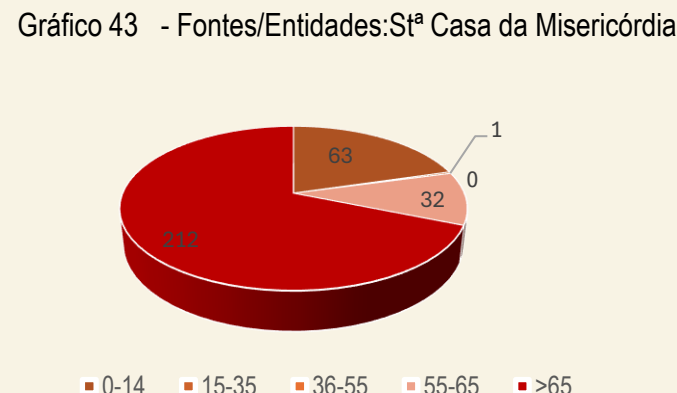
Como podemos observar à exceção do Equipamento Social de Barqueiros todos os outros equipamentos encontram-se localizados na sede do concelho (Mesão Frio – Santo André). Ao nível das respostas sociais destacam-se as respostas direcionadas à população sénior e dependente (ERPI, SAD e Centro de Dia).

Beneficiam dos serviços da Santa Casa de Mesão Frio 308 pessoas (o que representa 8,8% da população total do concelho), de diferentes sexos e faixas etárias e distribuídas pelas diferentes respostas sociais:



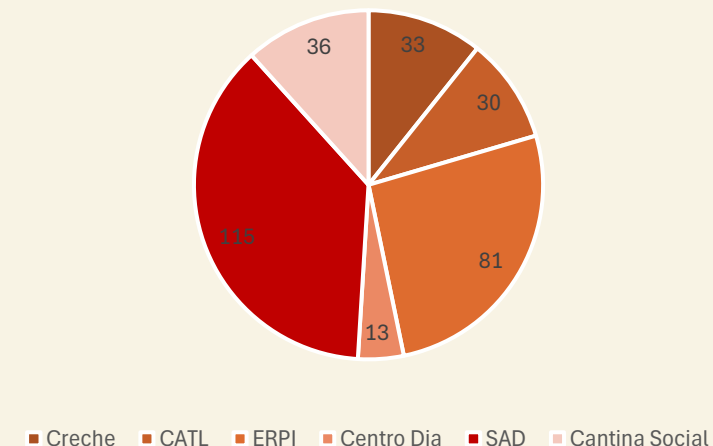
Dessas 308 pessoas 46,4% são do sexo masculino (143) e as restantes 53,6% (165) são do sexo feminino.

Gráfico 42 - Fontes/Entidades: Stª Casa da Misericórdia



No que toca à variação de acordo com a faixa etária verifica-se que a maioria dos utentes são idosos (68,8% possuem 65 ou + anos), seguindo-se as crianças (20,5% possui menos de 14 anos).

Gráfico 44 - Fontes/ Entidades: Stª Casa M



As respostas sociais que integram mais utentes são por ordem decrescente o SAD- Serviço de Apoio Domiciliário (servem uma média mensal de 115 pessoas, 37,3% do total dos seus utentes) e a ERPI nas suas diferentes estruturas que dão apoio a 81 utentes (26,3%).

Cantina Social

A Santa Casa da Misericórdia de Mesão Frio é parceiro social da Rede Solidária de Cantinas Sociais e encontra-se de momento a apoiar 36 pessoas. Esta é uma resposta social criada ao abrigo do Programa de Emergência Alimentar (PEA), que surge para responder à necessidade primária de alimentação das famílias em situação de maior vulnerabilidade social e económica. Podem usufruir desta respostas idosos em situação de isolamento e com fracos rendimentos; Famílias expostas ao fenómeno do desemprego; Famílias com elevado número de dependentes a cargo; Pessoas com deficiência e dificuldade de integração no mercado de trabalho; e Famílias com baixos rendimentos, apoios ou subsídios e que tenham encargos habitacionais e de educação fixos;

Pessoas que se encontrem a beneficiar de refeição ao abrigo da frequência de qualquer outra resposta social ou que sejam apoiadas ao nível alimentar (por exe: banco alimentar entre outras) **não podem usufruir desta resposta.**

Nesta valência são prestados os serviços de confeção e disponibilização de refeições para consumo no domicílio, 7 dias por semana.

GIP – Gabinete de Inserção Profissional

O GIP- Gabinete de Inserção Profissional- nasce de uma parceria entre a Santa Casa da Misericórdia de Mesão Frio e o Instituto de Emprego e Formação Profissional. Estando instituído na Santa Casa da Misericórdia de Mesão Frio. É um serviço gratuito, com o objetivo de orientar, aconselhar, encaminhar pessoas desempregadas para a definição e desenvolvimento do seu percurso de integração no mercado de trabalho.

Associação A 2000

A Associação 2000 de Apoio ao Desenvolvimento iniciou a sua atividade em 2001, ministrando formação profissional a pessoas desfavorecidas, em diferentes Tipologias de Intervenção, no âmbito dos Fundos Europeus, atividade que mantém.

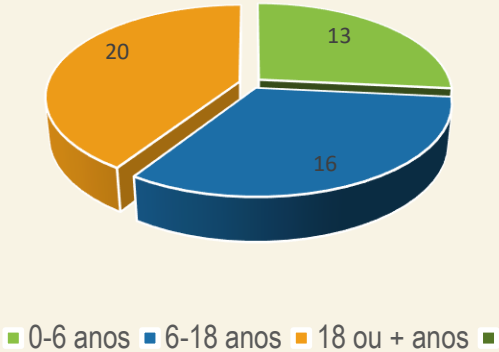
Na sua intervenção a A2000 disponibiliza dois tipos de serviços: Serviços Formativos e Serviços Não Formativos. Os Serviços Formativos tem em vista a promoção da qualificação e do emprego das pessoas (nomeadamente Qualificação Profissional de Pessoas com Deficiência ou Incapacidade; Formação de adultos pouco qualificados ou que pretendam reciclar os conhecimentos; e Formação Pedagógica Inicial de Formadores).

Os Serviços Não Formativos contemplam atividades de cariz social, com vista a desenvolver competências pessoais e sociais potenciadoras de uma plena inserção familiar e social de pessoas desfavorecidas ou em risco de exclusão, nomeadamente: O Gabinete Psicossocial que promove atividades com pessoas idosas (Espaços de Convívio); a Intervenção Precoce na Infância (IPI) – promove uma intervenção com crianças entre os 0 e os 6 anos que reúnam características pessoais ou sociais que coloquem em risco o seu pleno desenvolvimento; O Centro de Recursos para a Inclusão Profissional cujo objetivo é a promoção e integração socioprofissional das pessoas com deficiência ou incapacidades (jovens e adultos) que, evidenciem capacidades produtivas; O Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social de Pessoas com deficiência e Incapacidade - (CAARPD)- que é um

serviço que presta atendimento e acompanhamento no processo de reabilitação social às pessoas com deficiência ou incapacidade, capacitando e apoiando as famílias e os cuidadores informais nos cuidados que prestam a essas mesmas pessoas; O Centro de Recursos para a Inclusão- que é um serviço especializado que disponibiliza Psicólogo; Terapeuta da Fala; Terapeuta Ocupacional; Psicomotricista); e o Centro de Recursos para a Inclusão Profissional protocolado com o Instituto de Emprego e Formação Profissional e tem como objetivo promover a integração socioprofissional das pessoas com deficiência ou incapacidade (jovens e adultos) que revelem competências produtivas.

Esta associação tem sede no concelho de Peso da Régua mas a sua ação estende-se pelos Distritos de Vila Real, Porto, Viseu e Bragança. No que diz respeito à sua intervenção junto da população de Mesão Frio verificamos que a A2000 apoia 49 pessoas residentes em Mesão Frio (1,4% da população total), na sua maioria do sexo masculino (55,1%). No que toca à sua distribuição por faixas etárias verificamos o seguinte:

Gráfico 45 - Fontes/Entidades A2000 , 2024



Tal como podemos verificar a população apoiada pela A 2000 é maioritariamente jovem, 59,2% possui menos de 18 anos, o que constitui um indicador muito interessante pois quanto mais cedo é realizada a intervenção maior serão certamente as possibilidades de que decorre com sucesso a sua plena inclusão na comunidade.

Relativamente ao tipo de serviços frequentados pelos mesão-frienses é a seguinte a sua distribuição:

Área de intervenção	Valência	N.º de Utentes de Mesão Frio
Deficiência (População adulta)	CAARPD – Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação social de Pessoas com Deficiência e Incapacidade	15
	Formação Profissional	3
	CRIP- Centro de Recursos para a Inclusão Profissional	2
Infância (0 aos 6)	IPI – Intervenção Precoce na Infância	13
Infância e Juventude (6 aos 18)	CRI – Centro de Recursos para a inclusão	16

O maior número de utentes frequenta o Centro de Recursos para a Inclusão onde é apoiado ao nível dos seu percurso escolar. Seguem-se os utentes do Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social (onde recebem, orientação e encaminhamento adequados a cada situação específica, informação sobre o acesso a recursos, serviços e equipamentos sociais, apoio jurídico e reabilitação social para desenvolver competências pessoais e sociais, com vista à obtenção de uma maior autonomia e participação).

Tabela 44 - Fontes/Entidades, A 2000 , 2024

Em terceiro lugar encontramos os utentes da Intervenção Precoce na Infância que usufruem de um conjunto de medidas de apoio, de natureza preventiva e reabilitativa, designadamente no âmbito da educação, da saúde e da ação social.

Associação Bagos D' Ouro

A Associação Bagos D'Ouro é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) de iniciativa exclusivamente privada, criada em 2010 com a missão de promover a educação de crianças e jovens do Douro, que vivem em situação de carência económica, tornando este território num território mais inclusivo. Intervém em sete concelhos durienses: Alijó, Armamar, Murça, Sabrosa, São João da Pesqueira, Tabuaço e, desde janeiro de 2023, alargou a sua área de intervenção ao concelho de Mesão Frio. A Bagos d'Ouro começou com o sonho de construir uma sociedade mais justa, um Douro mais equilibrado e inclusivo, onde todas as crianças vivessem em igualdade de oportunidades. Com recurso à Educação, a “arma mais poderosa para mudar o Mundo”, queriam apoiar os mais jovens no combate à pobreza e exclusão social e assim combater os ciclo de pobreza. De momento a Bagos D'Ouro atua junto de mais de 200 crianças e jovens e respetivas famílias, num total de cerca de 400 pessoas.

Através da celebração, em janeiro de 2023, de um Protocolo de Colaboração entre esta associação e a Câmara Municipal de Mesão é agora prestado acompanhamento a 10 famílias de Mesão Frio, encontrando-se a Bagos D'Ouro a apoiar 20 crianças/jovens, sendo que destas 11 têm apoio direto. Ao nível das ações promovidas destacam-se o fomento do sucesso escolar através de um acompanhamento mais próximo, a ocupação de tempos livres, o acesso a atividades, materiais e equipamentos pedagógicos, o aperfeiçoamento de competências para o desempenho de funções parentais e estratégias de procura de emprego, a promoção de comportamentos saudáveis no combate ao alcoolismo e à violência doméstica e o combate a carências alimentares. Dada a lista de espera existente está já definido o alargamento da intervenção da Bagos D'Ouro para mais 8 famílias, sendo critério obrigatório que as famílias beneficiem de abono escolar (1º escalão preferencialmente e 2º excecionalmente) e no caso do 3º ciclo, secundário ou ensino universitário a existência de aproveitamento escolar.



PROTEÇÃO E SEGURANÇA

Em Mesão Frio a Guarda Nacional Republicana é a entidade responsável pela segurança das populações. Esta é uma força de segurança de natureza militar, constituída por militares organizados num corpo especial de tropas e dotada de autonomia administrativa que tem como missão assegurar a legalidade democrática, garantir a segurança interna e os direitos dos cidadãos, bem como colaborar na execução da política de defesa nacional, nos termos da Constituição e da lei.

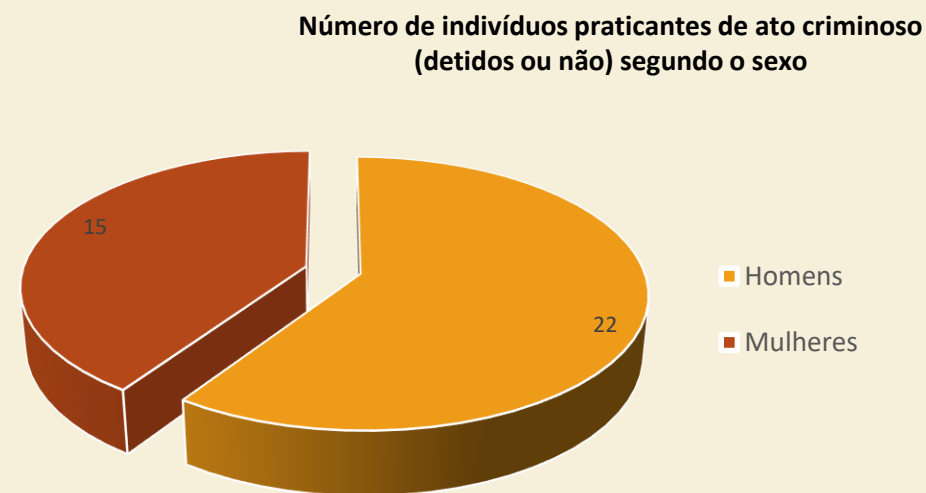


No que toca a equipamentos a GNR encontra-se instalada num Posto recentemente remodelado, que reúne agora todas as condições de conforto e privacidade, e possui duas viaturas. Este serviço é assegurado por 1 Sargento (comandante de posto) e por 20 guardas que asseguram os serviços administrativos e patrulheiros.

Segundo dados do INE respeitantes a 2023 o município de Mesão Frio configura-se como um concelho seguro onde os crimes registados pelas forças policiais por mil habitante apresentavam um valor de 25,1, valor este ligeiramente inferior à zona Norte (26,8) e substancialmente inferior à média do país (35,2). Dos crimes registados a “Violência doméstica contra cônjuge ou análogos” é, segundo a mesma fonte, o tipo de crime mais expressivo (2,6).

Segundo informação prestada pelo Comando do Posto Local de GNR no período que vai de 1 de janeiro de 2023 a 31 de maio de 2024, registaram-se as seguintes tipologias de crime: crimes contra a propriedade (furto em residências; furto em estabelecimentos e danos) e crimes praticados contra pessoas (agressões físicas e violência doméstica contra cônjuge ou análogos), sendo este último o crime mais expressivo de todos, representando 54,1% do total de crime.

No que toca ao número total de indivíduos praticantes de atos criminosos (detidos ou não), segundo o sexo, verifica-se que 59,5% são do sexo masculino, confirmando a tendência nacional em que os homens continuam a apresentar valores superiores.

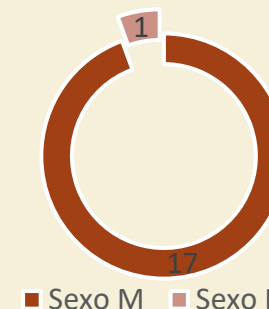


No período supracitado foram realizadas 1988 patrulhas o que perfaz uma média de 117 patrulhas por mês.

No que toca às **detenções** efetuadas vamos encontrar números substancialmente diferentes no que toca à sua distribuição por sexo.

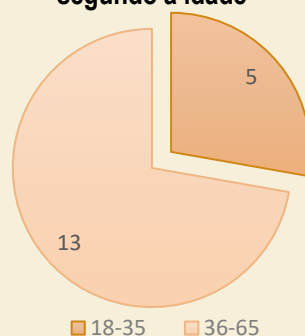
O maior número de detenções ocorre em indivíduos do sexo masculino (94,4%).

Número de indivíduos praticantes de ato criminoso segundo o sexo



Ainda no que diz respeito às **detenções** efetuadas a sua distribuição segundo a idade apresenta os seguintes valores:

Número de indivíduos praticantes de ato criminoso segundo a idade



O maior número de detenções ocorre em pessoas com idades entre os 18 e os 35 anos. Aqui há a salientar que não existem indivíduos detidos com idades inferiores a 18 anos.

Gráfico 47- Fontes/Entidades, GNR ,2024

Debruçamo-nos agora sobre as questões relacionadas com a Segurança Rodoviária. Durante o ano de 2023 e até maio de 2024 registaram-se em Mesão Frio 101 acidentes de viação, dos quais resultaram 26 feridos (17 do sexo masculino- 65,4%- e 9 do sexo feminino-34,6%) não havendo a registar nenhuma vítima mortal.

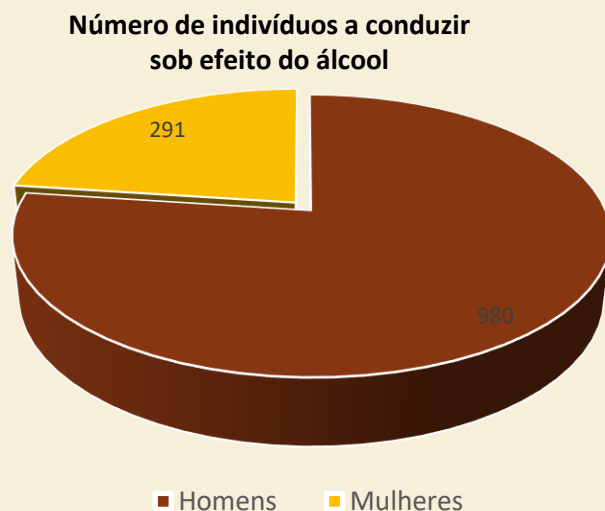


Gráfico 48 - Fontes/Entidades GNR, 2024

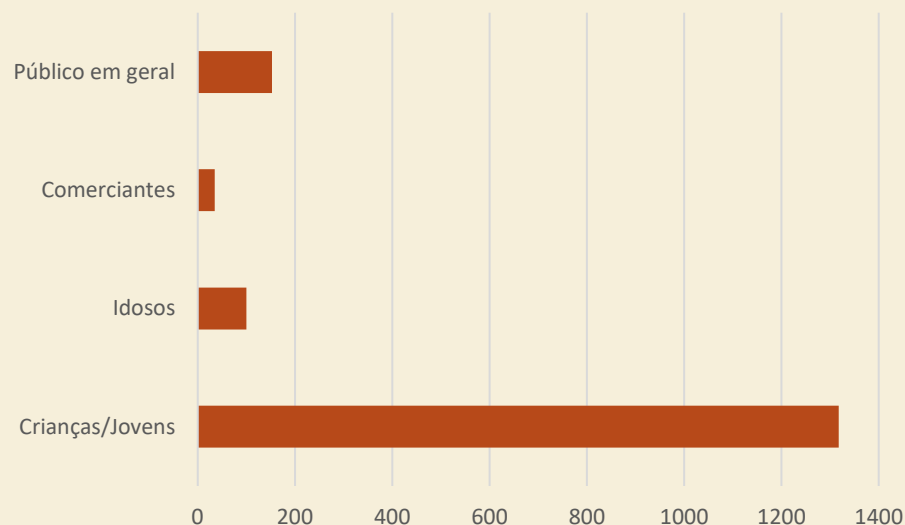
De todos os dados relativos à Segurança Rodoviária este é o mais expressivo e preocupante, em 17 meses a GNR de Mesão Frio detetou 1271 situações de indivíduos a conduzir sob o efeito do álcool, o que perfaz uma média de 75 deteções por mês, mais de 2 por dia.

Segurança Comunitária

No que diz respeito à sua ação ao nível da segurança comunitária a GNR de Mesão Frio desenvolve os seguintes Programas:

- ✓ Programa “Escola Segura”
- ✓ Programa “Idosos em Segurança”
- ✓ Programa “Residência Segura”
- ✓ Programa “Comércio Seguro”
- ✓ Programa “Verão Seguro-Chave Direta”
- ✓ Programa de Apoio à Pessoas com Deficiência
- ✓ Programa Turismo Seguro

No que toca às atividades de prevenção e sensibilização à comunidade durante o período em referência a GNR de Mesão Frio realizou 71 ações de sensibilização integrando um total de 1606 indivíduos assim distribuídos:



Podemos verificar que estas ações abrangeram diferentes tipos de público, sendo que em primeiro lugar vamos encontrar como beneficiários desta intervenção as crianças/jovens (82%), segue-se a população em geral (9,6%), os seniores (6,2%) e os comerciantes (2,2%).

Gráfico 49 - Fontes/Entidades, GNR, 2024

O temas abordados foram os seguintes: Prevenção Rodoviária; Burlas; Direitos Humanos; Violência doméstica; Internet segura/ Utilização segura das novas tecnologias; Ofensas sexuais; Violência entre pares; Prevenção de comportamentos aditivos; Cidadania e Não-Discriminação; Violência na escola; Tráfico de Seres Humanos; Delinquência juvenil; Comércio Seguro; Idosos em segurança; Cyberbullying; Turismo Seguro e Prevenção afogamentos.

Violência Doméstica

A violência doméstica (V.D.) é considerada um crime público desde 1995(Lei-nº152) do código penal.

Reconhece-se que a VD é um fenómeno complexo, multifatorial e multifacetado transversal a todas as esferas da sociedade, independentemente de idade, género, orientação sexual, raça, religião ou classe social. Este tipo de violência manifesta-se através de um padrão de comportamentos abusivos, que têm como objetivo controlar e submeter a vítima, comprometendo a sua integridade física e psicológica, bem como a sua liberdade e dignidade.

Entre as várias formas de violência doméstica, encontramos vários tipos de violência :a física, a psicológica, a sexual, a financeira, a verbal e nas relações de intimidade . Os impactos da violência doméstica são profundos e duradouros, afetando a saúde física e mental das vítimas, minando a sua autoestima e confiança, e comprometendo a sua capacidade de viver de forma segura e autónoma.

Em Mesão Frio as situações de Violência Doméstica assume-se como uma área prioritária de intervenção, quer pela sua expressão nas situações sinalizadas pela CPCJ quer porque é o tipo de crime mais sinalizado pela GNR.

Fonte:https://www.parlamento.pt/Legislacao/Paginas/Legislacao_AreaViolenciaDomestica.aspx

CAPÍTULO VII

Juventude, Desporto, Lazer e Associativismo



Imagem INE –Revista de Desporto

A região de Mesão Frio é rica em património cultural e religioso, oferecendo diversas rotas turísticas que destacam a sua história e tradições. As rotas turísticas de Mesão Frio permitem aos visitantes explorar paisagens deslumbrantes, quintas vinícolas e monumentos históricos. Entre os principais pontos de interesse encontram-se igrejas centenárias, capelas e outros locais de culto, que refletem a profunda herança religiosa da região. Estes itinerários proporcionam uma experiência enriquecedora, combinando o encanto natural do Douro com a espiritualidade e o legado cultural de Mesão Frio.

O património religioso de Mesão Frio é rico e diversificado, refletindo a profunda herança cultural e espiritual da região. Destaca-se pela presença de várias igrejas e capelas, que são testemunhos de diferentes épocas e estilos arquitetónicos. A Igreja de São Nicolau, St^a Cristina, Paroquial de Cidadelhe, Matriz de Barqueiros, Matriz de Oliveira e Matriz de Vila Marim, este património com a sua imponência e elementos barrocos, é um dos principais marcos religiosos. As Capelas são outros importantes locais de culto, cada uma com características distintas e com forte ligação às tradições locais .

Além da arquitetura, o património religioso de Mesão Frio é enriquecido por festas e celebrações que preservam rituais e tradições ancestrais. Estas celebrações não apenas atraem visitantes, mas também reforçam o sentido de identidade e coesão da comunidade. O património religioso da região, portanto, não só enriquece o panorama cultural e histórico de Mesão Frio, mas também desempenha um papel vital na manutenção das suas tradições e na promoção do turismo cultural.

A juventude desempenha um papel vital no tecido social e cultural da região. Verificou-se através dos dados da INE que em 2011, a população jovem de 0 a 14 anos representava 14,1% da população total de Mesão Frio, diminuindo para 9,6% em 2021. Paralelamente, a taxa de dependência dos jovens em 2021 era de 14,83%. Esta redução significativa na percentagem de jovens e a taxa de dependência podem indicar várias tendências demográficas e sociais, como o envelhecimento populacional, menor taxa de natalidade e possível migração dos jovens para outras regiões em busca de melhores oportunidades. Estes dados destacam a necessidade de políticas eficazes para atrair e reter jovens, promovendo oportunidades educacionais, profissionais e culturais, garantindo assim a sustentabilidade e vitalidade da comunidade.

A Câmara Municipal de Mesão Frio tem implementado vários programas destinados a incentivar a participação ativa dos jovens na vida comunitária e no desenvolvimento local, como o Programa de atividades do Campo de Férias Municipal «Férias D'Ouro» 2024, os Programas de Atividades de Férias e de Ocupação dos Tempos Livres e o “Programa Orçamento Participativo Jovem” para incentivar os/as jovens ao empreendedorismo. Este Programa é desenvolvido num processo de participação democrática do qual cidadãos e cidadãs, com idades compreendidas entre os 14 e 35 anos, podem apresentar e decidir projetos de investimento público.

Este Orçamento incentiva os jovens a apresentarem, debaterem e concretizarem as suas ideias, promovendo a psicopedagogia da consciência em ação, **conscientização**, conforme os princípios de Paulo Freire. O Município oferece aos jovens a oportunidade de expressarem preocupações, formularem propostas, negociarem e articularem opiniões, contribuindo assim para o desenvolvimento económico e social de Mesão Frio.

Mesão Frio oferece uma variedade de atividades que complementam a oferta turística e desportiva. Os eventos culturais, como festivais de música, feiras tradicionais, exposições de arte, museus são frequentes e contribuem para a vitalidade cultural da vila. Os parques e jardins públicos proporcionam espaços de convivência e lazer para todas as idades. A juventude constitui uma parte essencial e dinâmica das comunidades, desempenhando um papel crucial tanto no presente quanto no futuro. Os jovens são agentes de mudança e inovação, trazendo consigo energia, criatividade e perspetivas únicas sobre os desafios e oportunidades que moldam a sociedade.

Além disso, a prática desportiva, tanto entre os jovens como na população em geral, não apenas promove um estilo de vida saudável, mas também fortalece valores fundamentais, promove a inclusão social e o desenvolvimento pessoal, oferecendo oportunidades significativas de crescimento e integração na comunidade.

O desporto em Mesão Frio é igualmente significativo, com infraestruturas que promovem a prática desportiva entre os residentes e visitantes. Existem diversas instalações desportivas, incluindo campo de futebol e piscinas. O rio Douro oferece condições ideais para a prática de desportos náuticos como a canoagem e o remo. Além disso, a região é propícia para caminhadas e corridas de montanha, com trilhos que proporcionam vistas espetaculares e contacto direto com a natureza. Mesão Frio acolheu o Festival Jovem Intermunicipal, onde confraternizaram através de atividades físicas e de lazer, cerca de 450 jovens de sete municípios, o programa municipal de Ocupação de Tempos Livres (OTL) e ao Voluntariado Jovem para a Natureza e Florestas 2024.



As atividades de lazer em Mesão Frio estão essencialmente relacionadas com a proximidade com o rio Douro. Desta forma, destaca-se em primeiro lugar a existência de duas praias fluviais (CMMF, 2023)

Praia Fluvial da Rede: possui uma área de lazer com estacionamento, um cais/ancoradouro acostável, bar, parque de merendas e zona de campismo;

Praia Fluvial do Rio Teixeira: para além de uma área para banhos possui ainda um extenso relvado, um bar com esplanada, um parque de merendas e um recinto para concertos ao ar livre.



Para além das praias fluviais, existem ainda diversos miradouros que permitem usufruir da paisagem do rio Douro, o que constitui uma verdadeira atração turística: Miradouro da Senhora da Piedade; Miradouro de Barqueiros; Miradouro de Donsumil ; Miradouro de São Silvestre; Miradouro do Imaginário; Miradouro de Ribeira da Rede.

PR1 – Rota do Pico da Vila

Percorre caminhos antigos, de montanha, ermidas, montes, vinhedos e aldeias. Apresenta desníveis ascendentes e descendentes um pouco acentuados, tendo como elemento comum, o monte, a vinha e o rio Douro. O percurso está devidamente marcado e balizado, em todas as áreas de interesse.

Rota do Património

Abundante em património arquitetónico, Mesão Frio apresenta solares e casas abrasonadas nas suas cinco freguesias, igrejas e capelas, esculturas, ermidas, nichos, fontanários e outras obras de arte. Em cenários marcadamente medievais, de ruas e praças quase imaculadas que o tempo pouco mudou, Mesão Frio conduz-nos às raízes mais profundas da nossa História.





[dreamstime.com](https://www.dreamstime.com/)

ASSOCIATIVISMO

É inquestionável que as associações promovem uma plena integração social dos cidadãos e assumem um papel determinante na promoção da cultura, do desporto, na área social, substituindo a própria intervenção do Estado. A prática associativa assenta na vontade dos indivíduos que, por empenho e dedicação, não desistem de intervir positivamente na sua comunidade, tornando-a cada vez mais inclusiva. O associativismo garante assim uma maior participação cívica dos cidadãos e assume um papel fundamental na promoção da cultura, desporto e proteção social.

Segundo o último Diagnóstico Social em 2011 no concelho de Mesão Frio o Associativismo estava presente em todas as freguesias e em todos os escalões etários, demonstrando um forte dinamismo que se concretizava através da realização de múltiplos eventos (festas, convívios, saraus, caminhadas e, como não podia deixar de ser, atividades de âmbito social). Existiam então em Mesão Frio 12 associações, de diferentes âmbitos e intervenções. Passou um pouco mais de uma década e podemos observar que na sua maioria (83,3%) destas associações continuam a atuar no território, embora algumas delas tenham perdido algum dinamismo. Das 12 Interessante é observar que, embora ao longo deste período Mesão Frio tenha perdido duas das suas associações (a OLEA – Associação Cultural, Recreativa e Social de Oliveira e a Associação de Escuteiros de Portugal – Grupo 318 de Oliveira), nos últimos 2 anos, surgiram também novos movimentos associativos: A Castrinhos (em Cidadelhe) e a Comissão de Festas de Santa Maria de Oliveira (na freguesia de Oliveira)

Debruçamo-nos agora sobre a distribuição das Associações pelo território e sobre o tipo de trabalho que desenvolvem.

Gráfico 45 - Fontes/Entidades CMMF, 2024

Nome	Freguesia	Missão
Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Mesão Frio (fundada em 1938)	Santo André (Mesão Frio)	Visa a proteção desinteressada de pessoas e bens, desenvolvendo atividade humanitárias, culturais, desportivas e outras de reconhecido interesse comunitário no domínio da solidariedade social.
Associação Juvenil, Cultural e Desportiva de Vila Marim (nasce em 2005)	Vila Marim	Dinamizar a cultura, o desporto e a vida social da freguesia. É parceira do Instituto Português da Juventude nos seus diversos programas e atividades anuais.
Castrinhos – Associação Cívica de Cidadelhe (fundada em 2022)	Cidadelhe	O seu objetivo é, num trabalho articulado com outras forças vida de dentro ou fora do território, promover atividades de cariz cultural, social, recreativo e de animação que deem vida à freguesia e potenciem o bem estar dos habitantes de Cidadelhe.
Corpo Nacional de Escutas - Agrupamento 852 (fundado em 1987)	Vila Marim	Visam promover a descoberta do Marão através da realização de várias atividades ao ar livre, colaborando com as entidades locais em diversos eventos.
Clube Caça e Pesca de Mesão Frio (Fundado a 14 de Janeiro de 1980)	Santo André (Mesão Frio)	Desenvolver e difundir a pratica da caça e pesca desportiva, colaborar em ações de regulamentação, fiscalização, desenvolvimento, povoamento e repovoamento das espécies ictiológicas e cinegéticas, esclarecer a população sobre as leis e regulamentos de pesca, caça e outros desportos, promover eventos de cariz social e competitivos.
Núcleo de Mesão Frio da Cruz Vermelha Portuguesa (Criado em 1998)	Santo André (Mesão Frio)	Proteger a vida e a saúde com imparcialidade, neutralidade e independência, exercendo a sua ação humanitária, segundo os princípios de voluntariado, indo ao encontro de toda a população no sentido de melhorar as condições de vida dos que mais precisam.

Nome	Freguesia	Missão
“Os Alio Virio” – Associação de Juvenil, Cultural, Recreativa e Desportiva (criada em 1989).	Santo André (Mesão Frio)	Potenciar à população mais jovem a ocupação de tempos livres com recurso a atividades desportivas e culturais (música e teatro). Dinamiza uma escola de música de violino, guitarra clássica, teclas, acordeão, cavaquinho e flauta e participam em diversos eventos, tais como espetáculos musicais, concursos e festivais.
Rancho Folclórico da Casa do Povo de Barqueiros (data da criação: 1935)	Barqueiros,	Visa difundir dentro e fora do País as danças, cantares, trajes e tradições da sua terra, mostrando as tradições e a história dos seus antepassados.
Rancho Folclórico de Barqueiros do Douro (fundado em 1934)	Barqueiros,	Visa promover o património cultural e etnográfico da sua terra, através das danças, cantares e trajes tradicionais da sua terra, dentro e fora do País as
União Futebol Clube de Barqueiros, (fundado em 1982)	Barqueiros,	União Futebol Clube de Barqueiros É um clube que tem como objetivo a prática do desporto na comunidade, sendo a sua principal modalidade o futebol, praticado pelos vários escalões etários.
Comissão de Festas de Santa Maria de Oliveira (Fundada em 03/03/2023)	Oliveira	O seu objetivo é promover uma maior integração de jovens e adultos através da organização de eventos culturais, religiosos, recreativos e desportivos, mantendo tradições e adaptando-as aos tempos atuais. Visam ainda dinamizar a vida comunitária da freguesia de Oliveira e do concelho de Mesão Frio e potenciar o seu desenvolvimento nas mais diversas áreas culturais.
Sport Clube de Mesão Frio (fundado em 1945)	Santo André – Mesão Frio	Promove o desporto e a prática desportiva representando o Concelho em competições desportivas

Ao lançarmos um olhar para a atualidade continuamos a verificar que estas associações são uma grande força promotora do desenvolvimento deste território.

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Mesão Frio

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Mesão Frio foi fundada a 15 de Março de 1938. Esta Associação é uma Instituição Humanitária, com personalidade jurídica, tendo como finalidade principal a proteção desinteressada de pessoas e bens. Atualmente possuem cerca de 500 associados que para além de apoiarem com a suas cotas a ação desta associação também beneficiam de descontos em algumas entidades com as quais os Bombeiros celebraram protocolos, nomeadamente Hospitais privados, Clínicas e Farmácias. Ao nível da sua área de intervenção esta não se limita ao concelho ou ao Distrito de Vila Real, intervindo também, se necessário, em Distritos como o Porto, Bragança ou Viseu. São sobretudo as quedas e os acidentes domésticos que solicitam a maior intervenção dos Bombeiros. No mês de maio de 2024 houve necessidade de intervir em 50 situações e todas elas foram direcionadas para o hospital de referência. Segundo dados recolhidos junto da direção, esta intervenção é realizada com a colaboração de 20 profissionais (17 do sexo masculino e 3 do sexo feminino) e de 60 voluntários/as (sendo que apenas 12 são do sexo feminino). Ao nível do equipamento os Bombeiros de Mesão Frio contam com o apoio de 7 viaturas de incêndio e 10 ambulâncias.

Num concelho como Mesão Frio, em que o único serviço de saúde existente (USF de Mesão Frio) não funciona para além das 18 horas, assim como também não funciona aos fins de semana e feriados, este é um recurso essencial para a prestação dos primeiros socorros e para a promoção da saúde da população.

Para além do fim humanitário, a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários desenvolve atividades de âmbito cultural, desportivo, bem como, quaisquer outras atividades de reconhecido interesse comunitário no domínio da solidariedade social.



A Delegação da Cruz Vermelha de Mesão Frio

Nascida da I Convenção de Genebra de 22 de Agosto de 1864, há 160 anos atrás, a Cruz Vermelha tinha como objetivo melhorar a sorte dos militares feridos dos exércitos em campanha protegendo a vida e a saúde destes com imparcialidade, neutralidade e independência, exercendo a sua ação humanitária, segundo os princípios de voluntariado, com abertura Universal.

Na sequência da sua participação nessa Convenção Portugal organizou, a 11 de Fevereiro de 1865, a "Comissão Portuguesa de Socorros a Feridos e Doentes Militares em Tempo de Guerra", primitiva designação da Cruz Vermelha Portuguesa. Com o decorrer do tempo, dadas as carências existentes na sociedade, os objetivos abrangeram, duma maneira geral, todas as pessoas necessitadas em múltiplas situações. Em 1865, é organizada em Portugal, a Comissão Provisória de Socorro a Feridos e Doentes que, em 1924, passou a ser a Cruz Vermelha Portuguesa.

Em 1998, é criado o Núcleo de Mesão Frio da Cruz Vermelha Portuguesa, agora designado por Delegação de Mesão Frio da Cruz Vermelha Portuguesa. A sua missão é prestar assistência humanitária e social, em especial aos mais vulneráveis, prevenindo e reparando o sofrimento e contribuindo para a defesa da vida, da saúde e da dignidade humana. Esta Delegação desenvolve ações de cariz solidário e social, de apoio às famílias carenciadas, em géneros alimentares, higiene pessoal e habitacional, roupa calçado, pequenos móveis, eletrodomésticos e outras ajudas pontuais.

Segundo o Relatório E Contas de 2022 durante este ano foram distribuídos 161 cabazes de alimentos a famílias carenciadas; 58 kits de proteção Covid-19; foram entregues 483 peças de roupa, calçado e brinquedos, novos e usados; bem como pequenos móveis e utensílios.

A Cruz Vermelha de Mesão Frio possui ainda um banco de produtos de apoio, tendo no ano de 2022 emprestado os seguintes equipamentos:

Equipamento	Quantidade
Camas hospitalares	18
Cadeira de Rodas	16
Colchões anti-escaras	3
Auxiliares de Marcha	2
Cadeira-Sanita	2
Mesas de refeições	2
Outro	1

Tabela 46 - Fontes/Entidades, Núcleo da Cruz Vermelha , 2024

Tal como é possível observar através da leitura do quadro durante o ano de 2022 a Cruz Vermelha cedeu 44 produtos de apoio sendo que o produto que mais solicitações teve foram as camas hospitalares.

Relativamente aos dados de 2023 foram distribuídos 234 cabazes (mais 45,3% que no ano transacto) e apoiaram 70 famílias. .

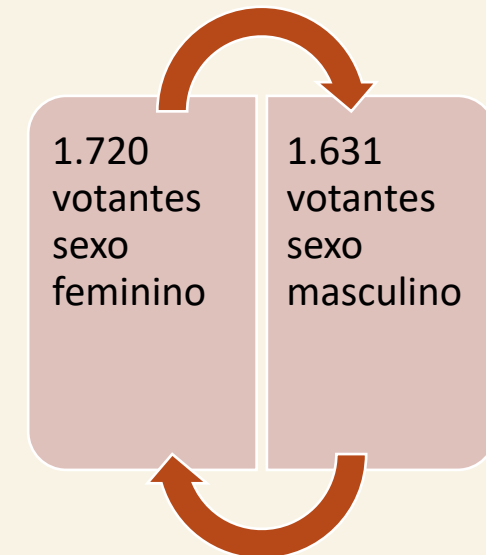
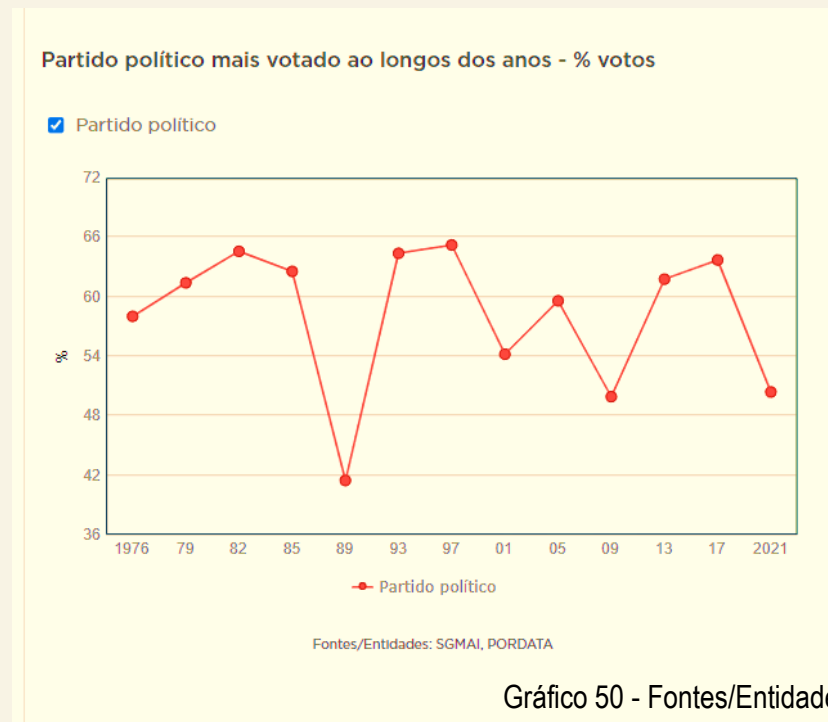
Atualmente a Cruz Vermelha de Mesão Frio possui 15 voluntários e 400 associados.

Participação Eleitoral



PS (Partido Socialista): Com 60% dos votos, o PS demonstra uma posição dominante e consolidada na região. Esta percentagem reflete uma confiança considerável dos eleitores nas propostas e na liderança do partido para gerir os assuntos municipais.

Grupo de Cidadãos: Representa uma significativa parcela de 40% dos votos, o que indica um forte apoio local e possivelmente uma insatisfação com os partidos tradicionais. Este grupo pode estar composto por candidatos independentes ou coligações de cidadãos com foco em problemas específicos do território.



Fontes/Entidades: SGMAI, PORDATA

A Voz das Pessoas

Diagnóstico Social | Município de Mesão Frio



No decorrer do levantamento da informação junto da população, foram dinamizadas múltiplas sessões de trabalho, envolvendo os seguintes públicos: crianças (integradas no ATL municipal); jovens/adultos (nas sessões realizadas em todas as Juntas de freguesia do concelho); idosos/as (participantes do Programa Reviver), parceiros (elementos do Concelho Local de Ação Social) e os múltiplos atores sociais em presença (técnicos das diferentes entidades; Presidentes de Junta e dirigentes associativos).

De seguida, apresentam-se as principais ideias e contribuições registadas por área temática, no que toca aos pontos fortes e fracos do concelho de Mesão Frio

Tema	Pontos Fortes	Pontos Fracos
Território e População	<p>Recursos Paisagísticos/Beleza Natural</p> <p>Miradouros maravilhosos</p> <p>Localização Privilegiada (Junto ao Douro)</p> <p>Contacto com a Natureza</p> <p>Vinhas privilegiadas</p> <p>Património cultural</p> <p>Património da Humanidade</p> <p>As pessoas</p>	<p>População Envelhecida</p> <p>Ausência de uma política de Natalidade</p> <p>Dificuldades em fixar a população (sobretudo os/as jovens)</p> <p>Isolamento e Dispersão</p> <p>Falta de participação</p>
Habitação, acessibilidades e mobilidade	<p>Existência de uma empresa de transportes públicos com ligação a Baião e à Régua;</p> <p>Rede de transporte interna disponibilizada pela autarquia.</p> <p>Existência de um estação ferroviária</p> <p>Existência de uma Estratégia Local de Habitação</p> <p>WiFi gratuito</p>	<p>Parques habitacional degradado</p> <p>Mercado de arrendamento diminuto e a preços exorbitantes</p> <p>Falta de apoio ao arrendamento</p> <p>Falta de apoio na reconstrução</p> <p>Vias rodoviárias a necessitar de intervenção</p> <p>Ligações interfreguesias em mau estado de conservação</p> <p>Residência sem acessibilidades</p>
Proteção Social	<p>Existência de equipamentos e serviços de apoio social (serviço de apoio domiciliário, lar, centro de dia)</p> <p>Rede social em consolidação</p> <p>Existência de respostas, projetos e apoios sociais</p>	<p>Ausência de resposta para os idosos isolados</p> <p>Falta de apoio ao arrendamento</p> <p>Inexistência de habitação social</p> <p>Desinformação sobre os projetos e apoios existentes</p> <p>Desarticulação entre os diferentes parceiros</p> <p>Falta de recursos humanos para implementar um plano estratégico de promoção de um envelhecimento ativo</p> <p>Necessidade de reforçar valência</p> <p>Ciclos intergeracionais de pobreza</p> <p>Existência de “vergonha social”</p>

Tema	Pontos Fortes	Pontos Fracos
Saúde e Ambiente	<p>Existência de um Serviço de saúde</p> <p>Condições climáticas favoráveis</p> <p>Baixos Níveis de poluição</p> <p>Existência de água potável</p>	<p>Reduzida disponibilidade horária da USF de Mesão Frio</p> <p>Dificuldade em aceder a consultas abertas</p> <p>Tempo de espera prolongado na marcação de consultas</p> <p>Dificuldades no atendimento telefónico da USF</p> <p>Necessidade de reforço da consulta de psicologia</p> <p>Inexistência de um Hospital</p> <p>Inexistência de transporte público para a USF</p> <p>Baixa consciencialização ambiental</p> <p>Pouca prática de reciclagem</p> <p>Falta de limpeza nas margens do rio</p>
Educação e Formação	<p>Existência de um agrupamento de escolas com vários níveis de ensino</p> <p>Existência de transporte escolar</p> <p>Existência de oportunidades de formação</p>	<p>Necessidade de combater a indisciplina</p> <p>Reduzida/desadequada oferta formativa</p> <p>Pessoal docente deslocado, provenientes de áreas territoriais muito distantes</p> <p>Pouca oferta de atividades extracurriculares</p> <p>Inexistência de serviços de guarda de crianças em horários alargados</p> <p>Baixa escolaridade da população</p> <p>Iliteracia social e financeira</p> <p>Dificuldade em mudar em mentalidades</p>
Economia e desenvolvimento	<p>Existência de turismo</p> <p>Pontos turísticos de referência</p> <p>Potencial para alojamentos locais</p> <p>Terreno fértil para a prática da agricultura</p> <p>Existência dos CTT</p> <p>Saber Fazer (tanoagem, bordados de gancho, biscoito de Vila Marim)</p> <p>A vinha e os vinhos</p>	<p>Pouca oferta de emprego e/ou desajustadas às expectativas das pessoas</p> <p>Situações profissionais irregulares</p> <p>Baixas qualificações</p> <p>Pouco investimento/dinâmica empresarial</p> <p>Oferta limitada de serviços/comércio</p> <p>Existência de preconceito em relação à integração trabalhadores de faixas etárias a partir dos 55 anos.</p> <p>Inexistência de caixas multibancos</p> <p>Bancos com horários reduzidos</p>

Tema	Pontos Fortes	Pontos Fracos
Juventude, Desporto, Lazer e Associativismo.	Existência de múltiplas associações culturais, recreativas e desportivas Existência de piscina municipal Existência de equipamento e enquadramento para a prática desportiva Quebra do isolamento e oferta de atividades de animação potenciadoras da inclusão social	Falta de envolvimento da população jovem nas atividades e decisões; Falta de participação da população

No final as vozes da população tiveram eco e revelou-se essencial para a execução eficaz deste plano social, revelaram quais as Fraquezas e as Oportunidades sentidas pelos próprios.

Em suma, dar voz à população não só enriquece o plano social, mas também solidifica o tecido social, promovendo uma mudança duradoura e positiva.

SÍNTESE

Ao concluir este diagnóstico social, fica claro que uma compreensão detalhada das dinâmicas sociais é essencial para a formulação de estratégias e políticas que promovam o desenvolvimento sustentável e a qualidade de vida em Mesão Frio e suas freguesias. Nesse contexto, é possível destacar, de forma não exaustiva, algumas recomendações transversais ao território, aplicáveis a todas as freguesias, para cada área de estudo:

Território e População

- ✓ Estimular a Natalidade e a Fixação da População: Desenvolver políticas que incentivem o aumento da natalidade e a fixação de novos residentes, criando condições favoráveis para o desenvolvimento familiar e assegurando o bem-estar e a qualidade de vida da população local.
- ✓ Apoiar a População Idosa: Implementar programas específicos para apoiar os idosos, combatendo a solidão e promovendo a autonomia, a integração social e a saúde, visando melhorar a qualidade de vida desse grupo etário.
- ✓ Fortalecer o Apoio aos Cuidadores Informais: Desenvolver programas de suporte para cuidadores informais, oferecendo formação especializada, serviços de descanso temporário e apoio financeiro, assegurando que esses cuidadores recebam a assistência necessária.
- ✓ Promover a Participação Plena dos Jovens na Educação, Emprego e Sociedade: Compreender as razões da migração juvenil e criar oportunidades de emprego, formação e lazer que incentivem os jovens a permanecerem em Mesão Frio, contribuindo para o desenvolvimento local.

Saúde e Ambiente

- ✓ Reforçar o Serviço de Atendimento da USF de Mesão Frio: Alargar o horário de Atendimento; Agilizar o atendimento telefónico; Reduzir o tempo de espera na marcação de consultas centro de saúde; Reforçar o transporte das freguesias para a USF.
- ✓ Incentivar práticas ambientais sustentáveis: Promover campanhas de sensibilização sobre reciclagem, gestão de resíduos e sustentabilidade ambiental, assim como garantir ecopontos em número suficiente, de modo a promover práticas ambientais consistentes da comunidade; Reforçar o saneamento básico: Investir na expansão e melhoria da rede de saneamento.

Habitação, Acessibilidade e Mobilidade

- ✓ Promover políticas de apoio à habitação a preços acessíveis: Implementar medidas para prevenir situações de pessoas em situação de precaridade habitacional, através de apoio financeiro às pessoas com dificuldade no pagamento de renda.
- ✓ Investir em habitação social e articular com políticas de inclusão social: Desenvolver políticas de habitação social em conjunto com políticas de inclusão social, fomentando trabalho em rede para apoiar e acompanhar a população residente, promovendo a inclusão social e a inserção profissional, quando adequado, e garantir processos participativos que auscultem as necessidades dessas populações e promovam o seu empowerment.

- ✓ Garantir a qualidade do serviço de transporte público: Melhorar a qualidade do serviço da rede de transporte público, garantindo a frequência necessária, as ligações necessárias, a qualidade da frota, bem como a acessibilidade para pessoas com deficiência física/incapacidade e idosos/as.
- ✓ Promover a mobilidade interna no município: Equacionar e implementar a criação de carreiras internas que conectem diferentes áreas do município, visando facilitar deslocação dos/as residentes e melhorar o acesso aos serviços e oportunidades, nomeadamente à estação ferroviária da Rede
- ✓ Garantir a qualidade do serviço de transporte público: Melhorar a qualidade do serviço da rede de transporte público, garantindo a frequência necessária, as ligações necessárias e a qualidade da frota, bem como a acessibilidade para pessoas com deficiência física/incapacidade e idosos/as.

Educação e Formação

- ✓ Diversificar a oferta formativa: Estimular a criação de entidades educativas adicionais para diversificar a oferta formativa e atender às necessidades variadas da população, incluindo pessoas com necessidades educativas especiais.
- ✓ Promover formações ao longo da vida: Implementar programas de formação contínua e ao longo da vida, promovendo o desenvolvimento profissional e pessoal da comunidade.

- ✓ Promover a inovação e a inclusão digitais, as competências digitais e a segurança na economia digital: Implementar programas de alfabetização digital e proporcionar acesso equitativo a recursos tecnológicos para combater a infoexclusão e garantir que todos os membros da comunidade possam beneficiar das oportunidades educacionais e de formação disponíveis.
- ✓ Incentivar parcerias Intergeracionais: Fomentar e expandir iniciativas de intercâmbio entre as ERPI's (Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas), os Centros de Dia e as escolas, fortalecendo os laços Intergeracionais e promovendo uma troca enriquecedora de conhecimentos.

Economia e Desenvolvimento

- ✓ Fomentar a diversificação da economia e criação de emprego: Incentivar a diversificação da economia local, promovendo a atração de investimento em setores diversos para fortalecer a resiliência económica e impulsionar o aumento do emprego.
- ✓ Estimular o empreendedorismo local: Criar programas de apoio ao empreendedorismo local, oferecendo financiamento, capacitação e mentoria para pequenos/as empresários/as e empreendedores/as que desejam iniciar ou expandir seus negócios no concelho. Recorrer a programa já existentes (ex: Microcrédito).
- ✓ Promover a igualdade salarial entre os sexos: Implementar medidas substanciais para garantir a igualdade salarial praticada no município, incentivando a motivação, participação e envolvimento dos/as colaboradores/as nas organizações.

- ✓ Abordar o desemprego de acordo com as faixas etárias: Implementar políticas para enfrentar os desafios estruturais do mercado de trabalho, oferecendo programas de estágio e formação para jovens e promovendo práticas de contratação inclusivas que combatam o idadismo, garantindo oportunidades estáveis para todas as faixas etárias.
- ✓ Expandir e melhorar o acesso a caixas multibanco: Implementar um plano de expansão das redes de caixas multibanco em áreas estratégicas, garantindo a acessibilidade aos serviços financeiros básicos para toda a população. Além disso, é fundamental investir na manutenção e atualização das caixas multibanco existentes, garantindo a sua operacionalidade e segurança, e introduzir funcionalidades adicionais, como depósitos de dinheiro e pagamentos de serviços, para aumentar a conveniência e a utilidade desses dispositivos.
- ✓ Promover parcerias e redes interinstitucionais: Estabelecer parcerias estratégicas com outras instituições, entidades e empresas dentro e fora da freguesia, de modo a promover o intercâmbio comercial, a partilha de recursos e conhecimentos, e o desenvolvimento de projetos colaborativos que beneficiem a comunidade.

Proteção Social

- ✓ Fortalecer o trabalho em rede das instituições: Implementar estratégias eficazes para promover a colaboração e cooperação entre as diversas entidades e organizações que atuam na área da proteção social, de modo a criar uma rede sólida e integrada, capaz de fornecer um apoio abrangente e holístico aos indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade, maximizando assim o impacto e a eficácia das intervenções sociais.

- ✓ Promover uma avaliação mais abrangente das prestações sociais: Avaliar as medidas de proteção social, considerando a auscultação dos/as beneficiários/as, para perceber o seu verdadeiro impacto, compreender os constrangimentos existentes no acesso a estas prestações sociais e propor a implementação de ações corretivas que permitam ultrapassar esses constrangimentos.
- ✓ Impulsionar a conscientização e o combate à pobreza: Sensibilizar a população para a importância do combate à pobreza enquanto instrumento da coesão social e de melhoria da qualidade de vida da população, desconstruir preconceitos sobre a população em situação de pobreza ou exclusão social e reforçar o conhecimento sobre as causas e os efeitos da pobreza.
- ✓ Combater a vergonha social: Implementar campanhas de sensibilização para reduzir o estigma e desconstruir preconceitos sociais, incentivando aquele/as que precisam a procurar e receber apoio e promover uma comunidade mais coesa, mais solidária e mais informada.

Proteção Civil e Segurança Pública

- ✓ Implementar programas de prevenção ao consumo de drogas e álcool: Colaborar com instituições e organizações para desenvolver e implementar programas educativos de prevenção ao consumo de drogas e álcool.
- ✓ Implementar campanhas para a prevenção da violência doméstica: Desenvolver e implementar programas específicos para prevenir a violência doméstica, conscientizando a comunidade sobre o tema e incentivando a sinalização de casos para as autoridade competentes.

Juventude e desporto

- ✓ Diversificar a captação e inclusão de voluntários/as: Desenvolver formas alternativas de captação de voluntários/as e adaptar as oportunidades de voluntariado às diferentes idades, capacidades e circunstâncias atuais, garantindo uma participação ampla e inclusiva.
- ✓ Disponibilizar acesso à tecnologia: Estudar a implementação de redes Wi-Fi públicas, especialmente no centro das freguesias, para facilitar o acesso à informação e promover a conectividade.
- ✓ Desenvolver competências tecnológicas: Implementar iniciativas destinadas a aprimorar as competências tecnológicas da população em geral, especialmente da população idosa e/ou com baixa escolaridade, de forma a que possam ter uma utilização autónoma e se liguem aos seus e ao mundo quebrando o seu isolamento.
- ✓ incentivar o envolvimento dos/as jovens em atividades desportivas, culturais e religiosas: Estabelecer parcerias entre associações desportivas e entidades culturais/religiosas para promover o intercâmbio dos/as jovens em diferentes atividades.
- ✓ Promover a literacia política: Implementar programas educativos que abordem a literacia política, proporcionando aos/as jovens ferramentas para uma participação informada e ativa na sociedade dos serviços e recursos online disponíveis.

BIBLIOGRAFIA

- Aguiar, F. B. de. (2002). O Alto Douro Vinhateiro, uma paisagem cultural, evolutiva e viva. Douro: Estudos & Documentos, 7(13), 143-152. Disponível em: [https:// ler.letras.up.pt/uploads/ficheiros/9585.pdf](https://ler.letras.up.pt/uploads/ficheiros/9585.pdf). [consultado em julho 2024].
- AMARO, Rogério Roque (1998), “O Desenvolvimento Local em Portugal – As lições do Passado e as Exigências do Futuro” in A Rede para o Desenvolvimento Local, pp.60-65
- Câmara Municipal de Mesão Frio (2024). Disponível em: <https://www.cm-mesaofrio.pt/>.
- Constituição da República Portuguesa (art. 64º, 65º) disponível em: <https://www.parlamento.pt/Legislacao/Documents/constpt2005>
- Desporto (2023): <https://www.pordata.pt> [consultado em junho 2024]
- Diário da República (2019) .”Lei 95/2019, de 4 de setembro – Lei de Bases da Saúde”. Disponível em: <https://diariodarepublica.pt/dr/legislacao-consolidada/lei/1990-34540475>. [consultado em julho 2024].
- Diário da República (2007).” Lei n.º 4/2007 de 16 de Janeiro artigo 26.º”. Disponível em: <https://diariodarepublica.pt/dr/legislacao-consolidada/lei/2007-66798712-66793952> . [consultado em junho 2024].
- Diogo Pinto, (2020). “A Região Demarcada do Douro: Algumas Reflexões para um Desenvolvimento Rural Multifacetado e Sustentável”. Tese de Mestrado. Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

- Freire, Paulo (1979); “*Conscientização: teoria e prática da libertação*” Cortez & Moraes;
- Eturismo (2023). Instituto Nacional de Estatística. Disponível em: https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_publicacoes&PUBLICACOESpub_boui=439494299&PUBLICACOESmodo=2 [consultado em junho 2024].
- Idáñez, Maria José Aguilar & Ander-Egg, Ezequiel; *Diagnóstico Social: conceitos e metodologias*; Penagráfica Artes Gráficas, Lda.- 2007.
- IEFA (2011) disponível em : https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_destaques&DESTAQUESdest_boui=133548707&DESTAQUESmodo=2 [consultado em Junho 2024].
- Instituto Nacional de Estatística (2021). Disponível em: <https://tabulador.ine.pt/censos2021/>[consultado em junho 2024].
- Instituto Nacional de Estatística - Censos 2021. *O que nos dizem os Censos sobre as dificuldades sentidas pelas pessoas com incapacidades*. Lisboa: INE, 2022. Disponível na [www<url:https://www.ine.pt/xurl/pub/66200373>](https://www.ine.pt/xurl/pub/66200373). ISBN 978-989-25-0632-6[consultado em julho 2024].
- PORDATA (2021). Base de dados Portugal Contemporâneo. Disponível em: <https://www.pordata.pt> [consultado em junho 2024]
- SERA (2022). Disponível em: <https://www.ccdr-n.pt/pagina/regiao-norte/norte-conjuntura>.[consultado em junho 2024].
- Vanessa Manfio (2019) Cadernos de Geografia nº 40 - 2019 Coimbra, FLUC - pp. 79-90. Disponível em: <https://orcid.org/0000-0002-0405-5389>. [consultado em julho 2024].



MESÃO FRIO

PORTA DO DOURO

Edição 2024
Diagnóstico Social de Mesão Frio

Radar Social
Câmara Municipal de Mesão Frio
Avenida Conselheiro José Maria Alpoim, N.º 432, 5040-310,
Mesão Frio - Portugal.
E-mail: geral@cm-mesaofrio.pt